

MÚSICA E INTERCULTURALIDADE



XXIX
CONGRESSO

ANPPOM

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

CADERNO DE RESUMOS

26 — 30 / AGOSTO / 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS / RS



XXIX CONGRESSO DA ANPPOM

Pelotas, 26 a 30 de agosto de 2019

CADERNO DE RESUMOS

SUMÁRIO

Apresentação	02
Programação Geral	04
Conferência de abertura	05
Mesa temáticas	05
Concertos e Momentos Musicais	07
Grupos de trabalho	11
Cronograma	
Sessões de comunicações orais - subáreas	12
Sessões de comunicações orais - simpósios	29
Sessão de pôsteres	40
Sessões de comunicações-recital e comunicações-difusão	42
Resumos	
Comunicações orais - subáreas	44
Comunicações orais - simpósios	80
Pôsteres	108
Comunicações-recital e comunicações-difusão	111
Comissão organizadora	124
Coordenadores de subáreas	125
Coordenadores de simpósios	126
Coordenadores de GTs	126
Diretoria da ANPPOM	127
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	128

Apresentação

Neste último ano de mandato espero ter atendido as expectativas da maioria de nossos associados. Todas as propostas que me propus realizar foram atingidas, o que me traz a segurança de ter cumprido meu dever enquanto presidente desta associação. Muito ainda há a ser feito e tenho confiança que a próxima diretoria seguirá atendendo aos objetivos propostos por esta instituição.

Fico feliz de estarmos a frente da organização desse 29º Congresso, no Centro de Artes da UFPel, na Rua Álvaro Chaves, n. 65, Auditório 2, Pelotas, RS. Nesse sentido agradeço o empenho dessa Instituição na elaboração desse evento, seja por parte dos membros organizadores, em especial ao Prof. Dr. Guilherme Goldberg, presidente da Comissão, como também à Comissão Científica e Artística. Nossos agradecimentos aos monitores desta Instituição, primordiais para a concretização de todas as tarefas na realização deste evento.

Não poderia deixar de parabenizar os professores doutores que integraram a Comissão de Avaliação do Prêmio ANPPOM de Produção Bibliográfica – 2019, para que fossem alcançados seus objetivos e, em especial, ao Prof. Dr. Marcos Nogueira que presidiu a Comissão de Organização desta premiação com maestria, ao lado dos Membros Diretores da ANPPOM.

Agradecimentos aos pareceristas “ad-hoc” que aprovaram 339 comunicações das 409 que foram submetidas nas diversas subáreas e 24 comunicações recital e difusão das 42 que foram submetidas, todas enviadas pelos alunos de pós-graduação em música, orientadores de pesquisas, instrumentistas, compositores e pesquisadores, além de terem avaliado 12 teses e 9 dissertações para a concretização do Prêmio ANPPOM 2019 de Produção Bibliográfica. Nesse primeiro ano de existência esta premiação obteve uma acolhida considerável que pode se estender ainda mais nos próximos anos.

Fundamental a presença dos palestrantes e conferencistas, sem eles não cumpriríamos o principal objetivo desta Associação que é o de divulgar e valorizar cada vez mais o conhecimento e a prática musical de nosso país e trazer a público, pesquisadores internacionais. Os agradecimentos se estendem para os sêniores convidados por disponibilizarem parte do seu tempo relatando o trabalho incessante que empreenderam ao longo de suas carreiras.

Em sua terceira edição, o Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação também tem cumprido tarefa importante à frente da Associação, seja na elaboração de documentos a serem encaminhados aos órgãos de fomento e partes interessadas, seja na discussão das necessidades prioritárias para o aprimoramento dos PPGs da área. Muito mais há a ser discutido, só possível diante da maior participação dos Coordenadores e dos PPGs da área.

Peço especial atenção dos nossos associados para o envio de artigos para a Art Research Journal/ Revista de Pesquisa em Artes, publicação mantida por um consórcio de associações, a saber, a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA) e pela ANPPOM, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e apoio da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC). É uma publicação acadêmica bilíngue seriada, multidisciplinar, arbitrada e em linha que tem o objetivo de socializar resultados da pesquisa em artes para a comunidade artística, acadêmica e científica e promover a produção artística brasileira junto

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

à comunidade acadêmica internacional. A Revista tem recebido inteira aprovação da CAPES e necessita do envio de mais artigos para sua continuidade.

De grande importância seria a continuidade do Fórum de Editores das Revistas Científicas, que infelizmente não pôde ser realizado nesse ano de 2019, por falta de quórum, bem como a continuidade da vinda aos Congressos do sêniores convidados, pelo relevante trabalho que ainda prestam em prol da valorização de nossa área.

Mesmo diante das adversidades que tem atingido a Educação e a Pesquisa de forma geral, não poderíamos esquecer de todos os pesquisadores que se disponibilizaram a produzir textos para as publicações da ANPPOM, entre elas, a *Opus – Revista Eletrônica*, as séries *Pesquisa em Música no Brasil* e *Pesquisa e Ensino em Música no Brasil*, e recente *Coletânea de Obras de Compositores Brasileiros*, que completa o seu segundo ano de existência.

Um agradecimento especial à musicista Maria Constança Audi de Almeida Prado Moreno, que, nesse ano, gentilmente cedeu os direitos autorais das composições realizadas pelo compositor emérito Almeida Prado e ao Prof. Dr. Paulo Ronqui que organizou esta publicação ao meu lado, sem esquecer os autores de teses e dissertações que em suas pesquisas realizadas nos PPGs de Música, analisaram a obra deste compositor e, na presente coletânea, foram responsáveis pelos comentários contidos neste segundo exemplar. Considero essa tarefa primordial para nossa Associação, uma vez que torna público o trabalho dos compositores e das pesquisas voltadas para essa subárea.

Espero que nesses quatro anos de gestão, as Universidades que sediaram nossos Congressos tenham obtido avanços significativos na área e que a futura Diretoria continue com a proposta de difundir cada vez mais a pesquisa e a prática musical como garantia da nossa importância no cenário científico e artístico brasileiro.

Neste 29º Congresso além das comunicações aprovadas, foram homenageados dois sêniores, editadas a tese e a dissertação premiadas e a Coletânea das obras de Almeida Prado para instrumentos de metal. Esperamos a continuidade dessas propostas para a nova diretoria.

Nos Anais produzidos constam o texto integral das comunicações, além de alguns textos dos palestrantes e conferencistas proferidos durante o evento, o que vem de encontro as intenções pontuadas pela CAPES quanto a aferição do QUALIS EVENTO.

Não poderia nesta Apresentação deixar de agradecer aos órgãos de fomento à pesquisa que tem contribuído anualmente para que os Congressos da ANPPOM sejam realizados. Sem eles pouco teríamos a oferecer aos nossos associados.

Termino esse relato agradecendo profundamente a Diretoria desta Associação, composta pelo editor de publicações Prof. Marcos Holler; tesoureiro Marcos Pupo Nogueira; primeiro secretário Prof. Dr. Marcio Guedes Correa; segundo secretário Alexandre Zamith Almeida; conselheiros fiscais Prof. Dr. José A. Mannis, Prof. Dr. Angela E. Luhning, Prof. Dr. Sonia Ray e conselheiros suplentes, além da ex-primeira secretária Prof. Dr. Martha T. Ulhôa e ex-segundo secretário Prof. Dr. Fernando Lacerda. Tenho consciência de que sem esta colaboração, muito pouco teria realizado. Mais do que membros diretores, foram amigos incondicionais que lutaram lado a lado em prol do engrandecimento de nossa Associação e me auxiliaram no cumprimento de minhas propostas. A todos que colaboraram nesta gestão, meus profundos agradecimentos.

Agosto de 2019

Prof.^a Dr.^a Sonia Regina Albano de Lima

Presidente 2015-2019

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

Programação geral

Programação Geral - XXIX Congresso da ANPPOM / Pelotas - 2019				
26/ago	27/ago	28/ago	29/ago	30/ago
9h00-12h30 Credenciamento	8h30-10h30 <u>Mesa redonda 1</u> Música e Interculturalidade	8h30-10h30 <u>Mesa redonda 2</u> Pela saúde integral do músico	8h30-10h30 <u>Mesa redonda 3</u> Saberes musicais indígenas e quilombolas no Rio Grande do Sul	8h30-10h30 <u>Mesa redonda 4</u> A cognição musical na pesquisa e no ensino da música
	10h30-11h00 Café	10h30-11h00 Café	10h30-11h00 Café	10h30-11h00 Café
	11h00-12h30 Comunicação recital e difusão e GTs	11h00-12h30 Comunicação recital e difusão e GTs	11h00-12h30 Comunicação recital e difusão e GTs	11h00-12h30 Comunicação recital e difusão e GTs
12h30-14h00 Almoço	12h30-14h00 Almoço	12h30-14h00 Almoço	12h30-14h00 Almoço	12h30-14h00 Almoço
14h00-16h30 Sessão de Abertura Conferência: Dr. Dario Peluso	14h00-16h10 Comunicações / Simpósios	14h00-16h10 Comunicações / Simpósios	14h00-16h10 Comunicações / Simpósios	14h00-15h30 Leitura dos textos dos Simpósios e dos GTs
16h30-17h00 Café	16h10-16h30 Café	16h10-16h30 Café	16h10-16h30 Café	15h30
17h00-19h00 <u>Mesa Representantes das agências de fomento</u>	16h30-18h40 Comunicações / Simpósios Sessão de Pôsteres	16h30-19h30 Assembléia da ANPPOM	16h30-18h40 Comunicações / Simpósios Sessão de Pôsteres	
19h30 Recepção cultural Auditório 2 - CA	19h30-21h00 Auditório 2 - CA Concerto 1	19h30-20h30 Prêmio ANPPOM Lançamento de Livros	19h30-21h00 Auditório 2 - CA Concerto 2	Encerramento
		20h30 Confraternização Auditório 2 - CA		

Conferência de abertura

Local: Auditório 2 – Centro de Artes
Rua Álvaro Chaves, 65 – Centro - Pelotas

Segunda-feira, 26 de agosto, 14:00 – 16:30

Prof. Dr. Dario Peluso (Itália)

Título: "Dal sapere al pensare": musical composition as a tool for composing diversity
Moderação: Profa Dra. Marisa Fonterrada

Mesas temáticas

Segunda-feira, 26 de agosto, 17:00 – 19:00

Local: Auditório 2 – Centro de Artes
Rua Álvaro Chaves, 65 – Centro – Pelotas

Representantes das agências de fomento

Participantes:

Profa. Dra. Vera Beatriz Cordeiro Siqueira (UERJ), Coordenadora da área de Artes na CAPES

Prof. Dr. Maurício Alves Loureiro (UFMG), Membro do Comitê de Assessoramento Artes, Ciências da Informação e Comunicação no CNPq. Representante da área de Música do CNPq

Moderação: Prof. Dr. Marcos Nogueira

Terça-feira, 27 de agosto, 8:30 – 10:30

Local: Auditório – CEHUS
Rua Cel. Alberto Rosa, 117 – Centro – Pelotas

Mesa temática 1: Música e Interculturalidade

Participantes:

Profa. Dra. Deise Lucy Montardo (UFAM)

Profa. Dra. Jusamara Vieira Souza (UFRGS)

Profa. Dra. Andrea Albuquerque Adour da Camara (UFRJ)

Moderação: Prof. Dr. Rafael da Silva Noleto (UFPEl)

Quarta-feira, 28 de agosto, 8:30 – 10:30

Local: Auditório – CEHUS
Rua Cel. Alberto Rosa, 117 – Centro – Pelotas

Mesa temática 2: Pela saúde integral do músico

Participantes:

Profa. Dra. Rita de Cássia dos Reis Moura
Prof. Dr. Alexandre Magno e Silva Ferreira (UFPB)
Profa. Dra. Ronise Costa Lima (FCMMG)
Moderação: Prof. Dr. Raul Costa D'Avila (UFPEL)

Quinta-feira, 29 de agosto, 8:30 – 10:30

Local: Auditório – CEHUS
Rua Cel. Alberto Rosa, 117 – Centro – Pelotas

Mesa temática 3: Saberes musicais indígenas e quilombolas no Rio Grande do Sul

Participantes:

Mestra Indígena Kaingang Iracema Rã-Nga Nascimento
Rainha Guinga Francisca Dias (Mestre Preta)
Profa. Dra. Luciana Prass (UFRGS)
Profa. Dra. Marília Stein (UFRGS)
Moderação: Prof. Dr. Luís Fernando Hering Coelho (UFPEL)

Sexta-feira, 30 de agosto, 8:30 – 10:30

Local: Auditório – CEHUS
Rua Cel. Alberto Rosa, 117 – Centro – Pelotas

Mesa temática 4: A cognição musical na pesquisa e no ensino da música

Participantes:

Profa. Dra. Patricia Maria Vanzella (UFABC)
Prof. Dr. Marcos Vinício Cunha Nogueira (UFRJ)
Prof. Dr. Flávio Shifres (UNA, Argentina)
Moderação: Profa. Dra. Regiana Wille (UFPEL)

Concertos e Momentos Musicais

Local: Auditório 2 – Centro de Artes
Rua Álvaro Chaves, 65 – Centro - Pelotas

Segunda-feira, 26 de agosto, 19:30

Recepção cultural

Kako Xavier e a Tamborada

Kako Xavier e a Tamborada criam seu repertório de canções a partir da música praieira de matriz africana do Rio Grande do Sul e arredores, incluindo vozes, tambores de maçambique, de sopapo e de candombe. Tamborada é um bloco de percussionistas e amantes da música reunidos na Casa do Tambor, espaço cultural de encontro e produção artística na Praia do Laranjal, em Pelotas/Brasil. A apresentação conta com participações especiais de Jean Presser (piano, UFRGS), Leandro Maia (violão, UFPEL), Eduardo Guedes Pacheco (percussão, UERGS), Regino Matimbe (guitarra, Moçambique) e Guillermo Ceballos (repique, Uruguai).

Repertório:

Eu sou de um lugar legal - Kako Xavier e alunos da Escola Barreto

Agora somos nós - Kako Xavier

Maçacaia - Beto Bollo, Ivo Ladislau e Luiz Chaves Martins

Meu grande Amor - Kako Xavier

Festa no Mar - Vaine Darte e Luiz Pires

Pé na Areia - Leandro Maia

Forrovolução/Baião Internauta - Genésio Tocantins

Pimenta Rosa - Kako Xavier, Ivo Ladislau e Jader Leal

Guitarra de Mozambique - Regino Matimbe

Parar de Ventar - Kako Xavier, Richard Serraria e Vanessa Longoni

Te aprochea Vivente - Carlos Eduardo Radox e Kako Xavier

O bloco da tamborada conta com a presença de: Beatriz Grassi - María Elvira - Fátima Santos Maia - Maurício Polidori, Mariana da Rosa - Iane Marques Gonçalves - Nego Kuko (Zé Carlos) - Jorge Luís Mota - Mário de Souza Maia - Miguel Polidori - Estela Polidori - Deka Allemand - Fernanda Tomiello - Renato Grassi - Rogério Gutierrez - Cristina Gonçalves - Zé Tabajara - Renan Brião - Ana Lima - Sandra Grassi - Carol Portela - Lidiane Rodrigues - Marcelo Valente - Ademir Belchior - Sandra Maia - Henrique Mascarenhas - Jesus Coutinho - Maria Falkembach - Josiane Franken Correa - João Cruz - Lidiane Rodrigues - Kristina Gonçalves - Renan Brião

Terça-feira, 27 de agosto, 19:30 – 21:00

Concerto 1

Parte 1 – A Música a Quatro mãos de Thiago Colombo – com Camilo da Rosa Simões e Thiago Colombo.

Programa:

1-Elegia a um Gentil-Homem (2018)*

I – Triunfo da Morte

II – Milonga da Digressão

III – Tempo Antes

IV – Triunfo da Presença

2-Canção e Dança Nº1 (2018)*

I – Na Sombra do Avião

II – Dança da Silhueta

3-Díptico (2019)**

I – Te Weiss Milonga

II – Candombe a lo Pobre

4-Tríptico (2017)*

I – Introdução

II – Milonga do Pássaro Preto

III – Candombe Surtado

***Camilo da Rosa Simões (violino) e Thiago Colombo (violão)**

****Thiago Colombo (violão solo)**

Parte 2 – **Peça fantástica em 3 quadros O Cuspo do Diabo (1927)**, Antenor de Oliveira Monteiro (1872-1948)

Solistas – Marcelo Schuch (Satanás), Gabriel Luca (Orlando), Gustavo Sales (S. Pedro / amigo de Orlando)

Coros:

– UFPel: Sopranos: Salatiele da Rosa Gomes, Marilúcia Dutra da Silva, Izabella Camila Domingos Santos, Letícia Amaral Louro, Ana Luiza Volz, Cristiane Jobst de Aquino, Milene Medeiros Gomes Cassana, Paola Trevisol Caravaca, Daniela Souza Soares, Marina Fonseca Hassan; Mezzo sopranos: Denise da Silva Vargas, Caroline Castanha de Avila de Lemos, Maria Sonia Bertolino da Silva, Maria da Glória B. Macedo, Aline Mattos das Neves, Cristiane Medeiros Gomes, Mayummi Aragão Campos, Vânia Aparecida Heinrichs, Marinilza de Quadros Gasso; Tenores: Felipe Cesar Zocal, Charles Ferreira Barbosa; Barítono / baixo: Lucas Vargas Sagaz, Thairone Lages Dorneles, Guilherme Travagli Ramos, Kauã Rodrigues Chagas, Eduardo Gazal Chaffe, Gustavo Soares Fernandes Pires. Regente do coro: Salatiele da Rosa Gomes

– Alunos: Sopranos: Renata da Silva Gonçalves, Yarana Ester Campos Borges; Mezzosopranos: Natalia Pereira Gonçalves, Angélica Rocha da Viegas; Tenores: William Fagundes, Gustavo Sales; Baixos: Marcelo Mendonça Schuch, Guilherme Travagli Ramos.

Ensaíadora: Renata Gonçalves

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

Bailado:

Elenco da dança - Fernanda Tamborindeguy Moura, Tarcísio Silveira Pereira, Yane Bueno Caetano, Débora da Silva Mendes, Nayane Machado Lima de Melo, Felipe Barboza Pereira, Brayan Bretanha Machado, Bruna Monteiro Baes Garcias

Coreografia: Renan Brião

Curadoria da dança: Carmen Anita Hoffmann

Orquestra:

Flauta: Julia Alves; Clarinete: Gustavo Baldi; Trompete: Márcio Ary Dias Silva; Trombone: Helio da Silva de Abreu; Percussão: Gabriel Faro e Thiago Perdigão; Violino 1: Pablo Cid Bember (spalla), André Luiz Amaral Soares, Érica Alves, Leandro Hirt Matos; Violino 2: Igor Amaral, Joyce Cruz, Rebeca Brehm, Ricardo Ferreira da Silva; Violoncelo: Estela Deunio, Carlos Walter Soares; Contrabaixo: Jair Fliegel, João Marcos Martins

Maestro Tiago Ribas

Figurinos: Ateliê de Figurinos - Larissa Martins

Direção cênica – Daniel Furtado

Quarta-feira, 28 de agosto, 20:30 – 21:30

Confraternização

Parte 1 – Clube do Choro de Pelotas – Show de lançamento do Livro Caderno do Choro de Pelotas

O Clube do Choro de Pelotas foi criado em 2015 em homenagem a Avendano Júnior, desde então o grupo promove encontros que objetivam valorizar a prática de músicos locais, a produção de conhecimento técnico, artístico e científico sobre o choro como gênero e identidade regional, valorizar o fazer musical e a interação social.

CADERNOS DO CHORO DE PELOTAS

Para este concerto de lançamento, o Clube do Choro de Pelotas apresentará o repertório do livro Cadernos do Choro de Pelotas. O livro que é o resultado do trabalho colaborativo feito a partir dos projetos de ensino, pesquisa e extensão promovidos pelo Núcleo de Música Popular da Universidade Federal de Pelotas em parceria com o Clube do Choro. O caderno que teve uma primeira edição digital lançada de forma piloto, lança nesta data uma segunda edição ampliada da publicação, agora impressa pela editora UFPEL. O caderno traz 11 transcrições de composições de oito compositores da cidade que se dedicaram ao gênero, Julinho do Cavaco, Paulinho Martins, Raul D'ávila, Germano Pinho, Possidônio Tavares, Aloyn Soares, Toinha e Avendano Jr. Todo o conteúdo caderno foi produzido de forma colaborativa nos encontros semanais de estudo do choro nos dois anos de duração do projeto, em que os chorões puderam apresentar as suas histórias de vida e práticas musicais, contribuindo para a criação de novos grupos e a imersão de jovens músicos nesta prática cultural de grande expressão regional.

Programa:

1-**Pra ti Tinha** - Julinho do Cavaco

2-**Chorei sem querer** - Julinho do Cavaco

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

- 3-**Na casa do João** - Raul Costa d'Avila
- 4-**Meu Amigo Avendano** - Raul Costa d'Avila
- 5-**Tio João** - Toinha
- 6-**Resmungão** - Aloim Soares
- 7-**Vivendo e Aprendendo** - Possidônio Tavares
- 8-**Tempo de Gafieira** - Possidônio Tavares
- 9-**Suldade** - Paulinho Martins
- 10-**Dois Caminhos** - Germano Pinho e Avendano Jr.
- 11-**Liberdade** - Avendano Jr.

Parte 2 – Quinteto MAGA

O Quinteto Maga é formado por estudantes dos cursos de bacharelado em música da Universidade Federal de Pelotas. Com a apresentação "Do Norte ao Sul" o grupo apresenta um repertório variado, que viaja desde o jazz do compositor americano Chick Corea, até compositores brasileiros e argentinos como Hermeto Pascoal, Daniel Sá, Dominginhos e Piazzola.

Programa:

- 1-**Spain** - Chick Corea, 1941
- 2-**Vitória** - Daniel Sá, 1979
- 3-**Forró Brasil** - Hermeto Pascoal, 1936
- 4-**Libertango** - Astor Piazzolla, 1921 - 1992
- 5-**Olívia** - Gabriel Faro, 1998
- 6-**Lamento Sertanejo** - Dominginhos, 1941 - 2013
- 7-**Passo Fundo** - Daniel Sá, 1979

Gabriel Caldeira – Guitarra, Wagner Sicca – Baixo, Gabriel Faro – Bateria, Vinícius Terres – Acordeon, Mateus Messias - Flauta

Quinta-feira, 29 de agosto, 19:30 – 21:00

Concerto 2

PEPEU – Programa de Extensão em Percussão da UFPel

Idealizado pelo Professor José Everton Rozzini, bacharel em Percussão e mestre em Educação Musical pela Universidade de Santa Maria, o P.E.P.E.U. – Programa de Extensão em Percussão da UFPel, tem como um dos seus princípios criar um elo cultural, tramando comunidade e academia.

Os sonhos começam a dar pé e o cultivador e seu bando seguem a expedição, rumando ao que se der, habitando os espaços e algumas árvores por aí e movidos pelo ritmo e a pulsação na ponta dos dedos, traçando seu destino a cada batida do tamboração.

Programa:

- 1-**Diálogo de Tambores** - Renato Popó, Zé Everton
- 2-**Mother Earth, Father Sky** - Ney Rosauero
- 3-**Canto do Sertão** - Villa Lobos, arr: Ney Rosauero
- 4-**Batuque** - O. Lorenzo Fernandes, Arr. Ney Rosauero e adaptação de Zé Everton

5-**Suíte Popular Brasileira** - Ney Rosauero

I) Baião

II) Xote

III) Caboclinho

IV) Maracatu

6-**Danças pagãs** - Thiago Perdigão

7-**Divertimento** - Gustavo Baldi

8-**Candombe para Gardel** - Rubén Rada Arr. Renato Popó e Negrinho Martins

9-**Chacotear** - P.E.P.E.U

10-**Novena** - Hermeto Pascoal Arr. Ney Rosauero

Direção e regência: Zé Everton

Percussionistas: Ademir Belchior, Desirée Salles, Gabriel Pinheiro, Guilherme Ramos, Gustavo Baldi, Kewin Yamani, Leonel, Matheus Valente, Maxi Soares, Miguel Galo (Camaleão), Paulo Bernardes (Sabiá), Pedro Guterres, Renato Popó, Tamiê Pages, Thaís Lemos, Vanessa Ramos

Grupos de trabalho

Terça-feira, 27 de agosto a sexta-feira, 30 de agosto

11:00 às 12:30

Atividade musical profissional no Brasil: função social e mercado de trabalho

Coord.: Camila Carrascoza Bomfim (EMESP), Inês Beatriz de Castro Martins (UECE)

Local: Centro de Artes, sala 402

Construindo epistemologias musicais alternativas

Coord.: Favio Shifres (UNA, Argentina), Daniel Horacio Gonnet (UBA/UNLP, Argentina)

Local: Centro de Artes, sala 403

O ensino da Composição Musical

Coord.: Rogério Tavares Constante (UFSJ), Felipe Merker Castellani (UFPEL)

Local: Centro de Artes, sala 502

Cronograma

Sessões de comunicações orais – subáreas

Locais:

CA - Centro de Artes

CEHUS - Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem

Terça-feira, 27 de agosto

14:00 – 16:05

PERFORMANCE - Sessão 1 Sala CEHUS auditório		
14:00 – 15:15	Pesquisador sênior convidado	Mauricio Alves Loureiro
15:15 – 15:40	Performance (e performatividade) musical: uma breve reflexão	Angélica Andrade Silva Menezes, Adriana Giarola Kayama
15:40 – 16:05	Gestures as an integral part of musical performance	Thaís Fernandes Santos, Cristina Capparelli Gerling

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL - Sessão 1 Sala CA 502		
14:00 – 15:15	Palestrante sênior convidada	Ilza Nogueira
15:15 – 15:40	O uso de elementos modais como base para o desenvolvimento de novas formas de organização harmônica no século XX	Arthur Rinaldi
15:40 – 16:05	Função textura no contexto da teoria do domínio sonoro: estruturas matemáticas	André Codeço dos Santos

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 1 Sala CEHUS 30		
14:00 – 14:25	Educação Musical e Etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música	Cristiane Maria Galdino de Almeida
14:25 – 14:50	Educação Musical e Pedagogia: modos de ser da professora referência	Cláudia Ribeiro Bellochio

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

14:50 – 15:15	As pesquisas produzidas pelo FAPEM: 2014 a 2017	Ana Carla Simonetti Rossato Tomazi, Washington Nogueira de Abreu, Daffny Cristina Molina Lemes, Cláudia Ribeiro Bellochio, Luciane Wilke Freitas Garbosa
15:15 – 15:40	Criatividade e educação musical: pesquisas emergentes nos Anais dos Congressos da ABEM (2015 e 2017)	Lia Viégas Mariz de Oliveira Pelizzon, Viviane Beineke
15:40 – 16:05	Formação como pesquisador em música: resultados de pesquisa realizada com mestrandos de dois programas de pós-graduação	Gleison Costa dos Santos, Jean Joubert Freitas Mendes

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 2
Sala CEHUS mini-auditório 1

14:00 – 14:25	Cecilia Conde: ideias de ensino de uma educadora musical	Nicole Penteado, Teresa Mateiro
14:25 – 14:50	Plim, Plim, Plim: Exploração, Surpresa e Reflexão	Teresa Mateiro, Silani Pedrollo
14:50 – 15:15	Escutando as crianças em seus processos de aprendizagem musical	Renata de Oliveira Antonio
15:15 – 15:40	Experiencias Musicais com o Kazoo na Educação Infantil	Rodrigo dos Santos Xavier, Regiana Blank Wille
15:40 – 16:05	PROJETO INDIVIDUAL PROGRESSIVO (PIP): uma ferramenta de suporte para processos avaliativos	Obadias de Oliveira Cunha, Helena de Souza Nunes

ETNOMUSICOLOGIA - Sessão 1
Sala CA 503

14:00 – 14:25	Música instrumental e (de)colonialidade: violeiros na cena musical urbana	Leandro Drumond Marinho, Eurides de Souza Santos
14:25 – 14:50	Instrumento glocal: violão e guitarra na indeterminada fronteira entre o remoto e o local	Alexandre Martinello Sanches, José Fornari
14:50 – 15:15	Disponibilização de cartografia organológica brasileira	Alice Lumi Satomi, Lucas Benjamin Potiguara, Maria Luiza Garcia Caldas
15:15 – 15:40	Os “fora da história”: música, política e censura em Angola	Mateus Berger Kuschick, Reginaldo Gil Braga
15:40 – 16:05	Devenires sociohistóricos, performance y sonido en las prácticas musicales afrodescendientes del suroccidente de Colombia	Paloma Palau Valderrama

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

MÚSICA POPULAR - Sessão 1
Sala CEHUS 43

14:00 – 14:25	As transformações composicionais nos choros de Garoto	Rafael Mitsuru Yasuda, Manuel Silveira Falleiros
14:25 – 14:50	Choro-sambado: reflexões sobre os aspectos rítmicos e suas repercussões melódicas	Gabriela de Melo Machado
14:50 – 15:15	Da “tradição”, da “modernidade” e do “desaparecimento” do carimbó em Belém do Pará	Paulo Murilo Guerreiro do Amaral
15:15 – 15:40	A cultura popular e o mercado musical no Brasil: Um olhar sobre o bumba-meu-boi do Morro do Querosene, em São Paulo	Tamiris Duarte
15:40 – 16:05	Proposta de modelo analítico de gêneros musicais na perspectiva bakhtiniana da linguagem para o improvisador: o caso do frevo	Klesley Bueno Brandão

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL - Sessão 1
Sala CA 410

14:00 – 14:25	Contra a pianolatria: os concertos de piano na crítica de Mário de Andrade no <i>Diário Nacional</i> em 1927	André Egg
14:25 – 14:50	Música para quem? Observações sobre a construção da ideia de música clássica na Cidade de São Paulo, na passagem do século XIX para o XX	Camila Carrascoza Bomfim
14:50 – 15:15	Oneyda Alvarenga e Curt Lange: análise documental de uma relação epistolar	Júlio Guatimosim, Natália Braga, Julia Tempesta, Edite Rocha
15:15 – 15:40	Oscar Guanabario e os cantores sul-riograndenses: uma referência nacional	Amanda Oliveira, Luiz Guilherme Goldberg
15:40 – 16:05	O conservatório de música de Itaqui-RS e a influência das ações do Centro de Cultura Artística do Rio Grande do Sul	Igor Hardok Fuchs

SONOLOGIA - Sessão 1
Sala CEHUS 28

14:00 – 14:25	A estética <i>lo-fi</i> enquanto potencial ferramenta analítica na produção musical do funk paulistano: aplicações em <i>Bum Bum Tam Tam</i> de MC Fioti	Rafael Hermés Mondoni Moreira
----------------------	--	-------------------------------

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

14:25 – 14:50	Detecção automática do início de notas usando o aprendizado de máquina	Willy Garabini Cornelissen, Maurício Alves Loureiro
14:50 – 15:15	Entre o <i>pop</i> , a síntese granular e o <i>noise</i> : um relato sobre o processo criativo da performance multimídia <i>Please don't be in love with someone else</i>	Felipe Lins Ferreira
15:15 – 15:40	Estratégias criativas de Glenn Gould a partir das <i>Variações Goldberg</i> (a inversão Palco-Estúdio e a mudança de paradigma do papel do intérprete)	Fabio Parra Furlanete, Daniel Gouvea Pizaia

Terça-feira, 27 de agosto

16:30 – 18:35

COMPOSIÇÃO - Sessão 1
Sala CA 501

16:30 - 16:55	Estratégias composicionais em <i>The Magic Square</i> , de Liduíno Pitombeira: análise descritiva da abordagem de materiais pré-composicionais e procedimentos seriais	Eric de Oliveira Barreto, Wellington Gomes, Natanel de Souza Ourives
16:55 - 17:20	Composição da peça <i>Lauterium</i> de Leandro Chispim a partir da modelagem sistêmica de <i>Urano das Cartas Celestes II</i> de Almeida Prado	Leandro Chispim Pires, Liduíno José Pitombeira de Oliveira
17:20 - 17:45	Ferramentas auxiliares para o planejamento composicional em uma perspectiva pós-tonal	Liduíno José Pitombeira de Oliveira, Marco Antônio Ramos Feitosa
17:45 - 18:10	Processos composicionais na obra <i>Forrobodó da Saparia</i> de Lindembergue Cardoso: uma breve análise das escolhas fonéticas	Nathália Hein Nascimento Martins
18:10 - 18:35	O livro-texto Introdução à Combinatorialidade: relato de uma pesquisa de doutoramento em composição	Natanael de Souza Ourives

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 3
Sala CEHUS 30

16:30 - 16:55	Perspectivas curriculares para a formação de professores de música: uma problematização acerca das inter-relações da Licenciatura com as dimensões culturais da contemporaneidade	João Valter Ferreira Filho
----------------------	---	----------------------------

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

16:55 - 17:20	Relações entre educação e trabalho/emprego: construindo percursos de inserção profissional em música	Maria Odília de Quadros Pimentel
17:20 - 17:45	Uma pesquisa com estudantes da Pedagogia Noturno e seus entrelaçamentos com a Educação Musical e Pesquisa-Formação	Priscila Kuhn Scherdien Reinicke
17:45 - 18:10	A profissionalidade emergente de estagiários de música: reconhecendo a profissão docente	Aline Clissiane Ferreira da Silva
18:10 - 18:35	Educador musical e sua constituição docente profissional	Regiana Blank Wille

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 4
Sala CEHUS mini-auditório 1

16:30 - 16:55	Grupo de Saxofones da UFAL: abordagem histórica e relato de experiência	Kleber Dessoles Marques
16:55 - 17:20	O músico e a flauta doce hoje	Cesar Marino Villavicencio Grossmann
17:20 - 17:45	O músico e a profissão musical: reflexões teóricas de uma pesquisa com estudantes de um curso técnico em instrumento musical	Alexandre Vieira
17:45 - 18:10	O que estudam: guitarristas	Marcos da Rosa Garcia
18:10 - 18:35	Metodologias e estratégias de aprendizado: das <i>Cartas sobre o ensino do pianoforte</i> de Carl Czerny às abordagens do piano em grupo	Mário Videira

ETNOMUSICOLOGIA - Sessão 2
Sala CA 503

16:30 - 16:55	Gambá Elétrico: revitalização e reinvenção de uma tradição na cidade de Maués/AM	Karine Aguiar de Sousa Saunier, Waldo Mafrá Carneiro Monteiro, Ygor Saunier Mafrá Carneiro Monteiro
16:55 - 17:20	O "Rap AM" interseccionando gerações: práticas político-musicais diversas no circuito manauara	Rafael Branquinho Abdala Norberto
17:20 - 17:45	Punk rock na Amazônia: elementos interculturais nas canções da banda Ato Abusivo	Keila Michelle Silva Monteiro
17:45 - 18:10	A Encomendação das Almas na cidade de Itaúna-MG: cânticos e contexto	Vinícius Eufrásio, Edite Rocha

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

18:10 - 18:35	Mudanças e novas identidades musicais no Pará - o antes e o depois do surgimento da Lambada	Saulo Christ Caraveo, Sonia Chada
----------------------	---	-----------------------------------

MÚSICA E INTERFACES - Sessão 1
Sala CA 409

16:30 - 16:55	Modos da Escuta de Pierre Schaeffer e Escalas Nordoff Robbins: um estudo de caso	Aline Moreira Brandão André, Cybelle Maria Veiga Loureiro
16:55 - 17:20	Dramaturgia musical do balé. A trilogia grega de Stravinsky e Balanchine <i>Apolo Musagète</i> , <i>Orfeu</i> e <i>Agon</i> : uma construção agonística	Charlotte Riom
17:20 - 17:45	Musicoterapia em revista: análise de dois periódicos brasileiros da área	Nira Azibeiro Pomar

MÚSICA POPULAR - Sessão 2
Sala CEHUS 43

16:30 - 16:55	Dissonância métrica nos contrapontos de Pixinguinha com Benedito Lacerda	Leandro Gumboski, Cibele Palopoli
16:55 - 17:20	Dissonâncias métricas na bateria de Virgil Donati: uma análise de <i>Pyramids On Mars</i> e <i>Alien Hip Hop</i>	Leandro Gumboski
17:20 - 17:45	A caixa surda: possibilidades de adaptação dos instrumentos típicos da percussão no samba para bateria	Arthur Teles Leppaus
17:45 - 18:10	<i>Chiquinho do Acordeon</i> no LP <i>Celebration - Rock'n'roll na sanfona</i>	Matheus Kleber
18:10 - 18:35	Produção Digital de Trilhas Musicais: Uma Proposta Metodológica.	Eloi Fernando Fritsch

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL - Sessão 2
Sala CA 410

16:30 - 16:55	O cancionero de Eduardo Souto e sua trajetória até a sala de concertos	Lenine Alves dos Santos, Anne Amberget, Daniela Moreira, Robson Lemos
16:55 - 17:20	Uma proposta de catálogo de obras para contrabaixo de Edmundo Villani-Côrtes	José Pedro Guimarães Porto, Luciana Noda
17:20 - 17:45	7 canções para canto e orquestra de Dinorá de Carvalho: gênese e edição.	Flávio Carvalho

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

17:45 - 18:10 Benjamin Silva Araújo: questões editoriais e a canção *Lenda da Cantiga do Sapo* Felipe Panelli, Fábio Miguel, Paulo Castagna

PERFORMANCE - Sessão 2
Sala CEHUS auditório

16:30 - 16:55 Visão prismática nas práticas interpretativas: estudo de caso no *Noturno Op. 20 N. 1*, de Leopoldo Miguéz Ana Paula da Matta Machado Avvad

16:55 - 17:20 Problemáticas da instrumentação e estratégias de execução da obra *Psappha* de Iannis Xenakis Augusto Alves de Moraes, Rodolfo Vilaggio Arilho, Helvio Monteiro Mendes

17:20 - 17:45 Um aspecto interpretativo sobre o reco-reco na obra *Variações Ritmicas* de Marlos Nobre Rodolfo Vilaggio Arilho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Augusto Alves de Moraes, Helvio Monteiro Mendes

17:45 - 18:10 Geração de critérios de exploração para “violões microtonais Smetakianos” na colaboração com Mateus Dantas Vladimir Bomfim Primo

SONOLOGIA - Sessão 2
Sala CEHUS 28

16:30 - 16:55 K-pop: propaganda política na fronteira entre Coreias Augusto Piccinini

16:55 - 17:20 O universo invisível das redes wifi no processo criativo da instalação sonora *That's enough internet for today* Felipe Lins Ferreira

17:20 - 17:45 O uso da música no game *survival-horror Pesadelo - Regressão* Vicente Reis de Souza Farias, Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

17:45 - 18:10 Similaridade Granular: relação de equivalências sonoras Cláudio Bezz

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL - Sessão 2
Sala CA 502

16:30 - 16:55 Análise musical de *Sonata para violino solo* de Cláudio Santoro Ana Leticia Crozetta Zomer, Adriana Lopes da Cunha Moreira

16:55 - 17:20 Forma e memória na *peça opus 33b* de Arnold Schoenberg André de Cillo Rodrigues

17:20 - 17:45 O Segundo Concerto para Piano e Orquestra de Béla Bartók: Considerações sobre Estrutura Clássica Rodrigo de Carvalho Vasconcelos

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

17:45 - 18:10	Sonoridade pianística no Livro dos Sons de Hans Otte	Fabício Solano Gonçalves, Acácio Tadeu de Camargo Piedade
18:10 - 18:35	Relações de complementariedade na obra <i>Toccatina, ponteio e final</i> de Marlos Nobre	Danilo Aparecido do Carmo Alves

Quarta-feira, 28 de agosto

14:00 – 16:05

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 5
Sala CEHUS auditório

14:00 – 14:25	O Dia do Terror: experimentando propostas pedagógicas de Keith Swanwick no Colégio de Aplicação da UFS	Thais Rabelo, Jair Maciel
14:25 – 14:50	O ensino da música em escolas municipais da cidade de Ingá-PB, após advento da Lei 11.769/2008.	Alba Valeria Vieira da Silva, Enderson Flávio Barbosa Pereira
14:50 – 15:15	Práticas musicais em espaços alternativos: trilhando caminhos de formação	Carla Eugenia Lopardo, Cibele Ambrozzi Correa, Mauricio Alves Daneres
15:15 – 15:40	Ensino de música a distância na Pedagogia: narrativas de professores formadores sobre o Moodle	Zelmielen Adornes de Souza, Cláudia Ribeiro Bellochio
15:40 – 16:05	O discurso do corpo docente do Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco sobre o <i>sujeito</i> da educação musical	Marcus Vinicius Pinto Nunes

ETNOMUSICOLOGIA - Sessão 3
Sala CA 503

14:00 – 14:25	Transformações na ordem cultural do gauchismo através da música	Eduardo Hector Ferraro
14:25 – 14:50	Os fazeres musicais de imigrantes africanos no Rio Grande do Sul: o caso dos senegaleses e ganeses em Caxias do Sul	Kelvin Venturin, Maria Elizabeth Lucas
14:50 – 15:15	<i>Noite de serestas e músicas inesquecíveis</i> : um estudo etnomusicológico sobre música e memória em Bagé/RS	Luana Zambiazzi dos Santos, Niandra Lacerda Rodrigues
15:15 – 15:40	Construindo uma Etnomusicologia da Memória em Porto Alegre: músicos profissionais da noite	Paulo Parada

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

15:40 – 16:05 Alguns eventos com bandoneón e acordeão no nordeste uruguaio Fabián Arocena Narbondo

MÚSICA POPULAR - Sessão 3
Sala CEHUS 30

14:00 – 14:25 Música de entretenimento no Rio de Janeiro oitocentista Martha Tupinambá de Ulhôa

14:25 – 14:50 Musicalidades de Noel Guarany: transcrições para violão em partitura e tablatura Jair dos Santos Gonçalves

14:50 – 15:15 O acompanhamento de Toninho Horta em *De frente para o crime* de João Bosco e Aldir Blanc André Filipe Gonçalves Carreiro

15:15 – 15:40 O solo improvisado de Luiz Eça na música *Samba de uma nota só* do disco de estreia do Tamba Trio lançado em 1962 Diogo Souza Vilas Monzo

15:40 – 16:05 Experimentações contraculturais: origens do rock progressivo inglês e da tropicália Thomas Silveira Cavalcanti de Albuquerque, Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL - Sessão 3
Sala CA 502

14:00 – 14:25 Solicitações de pagamento e autos de arrematação de música em Vila Rica (1775-1812): informe metodológico Felipe Novaes, Edite Rocha

14:25 – 14:50 Os revivals de *Le fortune di Rodope e Damira* de Aurelio Aureli e Pietro Andrea Ziani no sistema produtivo da ópera veneziana do século XVII Marcia Kayser

14:50 – 15:15 O período de transição na ópera italiana: a presença do *bel canto* do *primo ottocento* na vocalidade de *Maria Tudor* Isaac William Kerr, Lenita Waldige Mendes Nogueira, Marcos da Cunha Lopes Virmond

15:15 – 15:40 “Trovas de Amor” – a presença do *bel canto* italiano nas canções de Francisco Mignone Lenine Alves dos Santos

PERFORMANCE - Sessão 3
Sala CEHUS mini-auditório 1

14:00 – 14:25 Estudo interpretativo: uma reflexão da prática da canção brasileira Elizabete Segantine Barbosa Carneiro, Cláudia de Araújo Marques

14:25 – 14:50 *Baião n.1* de Oswaldo Franconi: ferramentas para construir técnica de arco violinística Cristiane Cabral de León

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

14:50 – 15:15	Interações entre compositor e intérprete na criação e execução da obra <i>Sinfonia para violino solo</i> de Caio Facó	Antonio Renato de Araújo, Rucker Bezerra de Queiroz
15:15 – 15:40	<i>Joropo</i> venezuelano: uma abordagem de estilo para a performance do primeiro movimento da <i>Suite para violoncelo e piano</i> de Aldemaro Romero	María José Bellorin Montaña, Fabio Soren Presgrave
15:40 – 16:05	O <i>portamento</i> de David Oistrakh na gravação de 1955 da cadência do <i>Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor</i> , de Félix Mendelssohn	Paula Cordeiro, Edson Queiroz de Andrade, Carlos Aleixo

Quinta-feira, 29 de agosto

14:00 – 16:05

COMPOSIÇÃO - Sessão 2
Sala CA 501

14:00 – 14:25	Composição de peças para contrabaixo elétrico solo a partir da escuta e análise de Música Acusmática	Alexandre Ficagna, Mariana Franco Estigarribia
14:25 – 14:50	Processos icositetrafonicos na obra <i>Assovios Sísmicos</i>	Leonardo Vieira Venturieri
14:50 – 15:15	Modalidades de expansão técnica instrumental empregadas em <i>Tensio</i> (2010), para quarteto de cordas e <i>live-electronics</i> , de Philippe Manoury	Vinicius Cesar de Oliveira, José Henrique Padovani
15:15 – 15:40	Cristais de tempo e atos composicionais	Bruno Yukio Meireles Ishisaki
15:40 – 16:05	Estado da arte sobre as práticas de ensino da composição musical em IES brasileiras	Rogério Tavares Constante, James Correa Soares, Felipe Merker Castellani, Carlos Walter Soares

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 6
Sala CEHUS auditório

14:00 – 14:25	A formação de regentes corais: uma revisão de publicações brasileiras	Felipe Damato de Lacerda
14:25 – 14:50	Aquecimento e técnica vocal para coro: conceituação, objetivos e etapas	Fábio Miguel

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

14:50 – 15:15	Coro infantojuvenil em contexto universitário: desdobramentos de uma tese	Ana Lúcia Iara Gaborim-Moreira, Marco Antonio da Silva Ramos
15:15 – 15:40	Processo criativo coletivo: arranjos das turmas de Canto Coral da Escola de Música da UFPA	Ediel Rocha de Sousa
15:40 – 16:05	Searching for intercultural music experiences within a Brazilian children choir	Yago Marques da Rocha Neves Maia, Nan Qi

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 7
Sala CEHUS mini-auditório 1

14:00 – 14:25	A inclusão de alunos com deficiência nas aulas de música de uma escola de ensino regular na cidade de Pelotas - RS	Andréia Cristina de Souza Lang, Regiana Blank Wille
14:25 – 14:50	Estímulo vocal musical de crianças com autismo	Regiana Blank Wille, Luana Medina de Barros
14:50 – 15:15	Ensino de piano para uma aluna surda: relato de experiência	Marisa Nóbrega Rodrigues, Aluska Danyelle Souto de Souza Guimarães, Patrícia Belisário Souza Albuquerque
15:15 – 15:40	Música é linguagem? E o que o autismo tem a ver com isso?	Sergio Alexandre de Almeida Aires Filho

ETNOMUSICOLOGIA - Sessão 4
Sala CA 503

14:00 – 14:25	O repertório periférico da Orquestra Santo Antônio	Moacir da Silva Côrtes Junior
14:25 – 14:50	Agência musical e corpo: autoetnografia e construção de experiências encantadas na Escola de Capoeira Angola Resistência (ECAR).	Daniel Lacerda Franco Marinho Bueno
14:50 – 15:15	O musicar da Bolívia Paulistana: caminhos de uma diáspora	Cristian Felipe Roa Lesmes
15:15 – 15:40	Por que a linha-guia é uma linha-guia?	Luciano da Silva Candemil

MÚSICA POPULAR – Sessão 4
Sala CEHUS 28

14:00 – 14:25	A teatralidade da canção <i>Surabaya Johnny</i> nas vozes de Suzana Salles e Cida Moreira	Deborah Ferraz Neiva Gontigo
14:25 – 14:50	Música e poesia: dois carinhos se procuram em uma esquina - uma análise de <i>Canção Amiga</i>	Deborah Ferraz Neiva Gontigo

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

14:50 – 15:15	Actâncias vocais: cartografia gestual do canto popular brasileiro contemporâneo	Ricardo Alexandre de Freitas Lima, Regina Machado
15:15 – 15:40	<i>Bogotá</i> de Criolo e <i>Domingo no parque</i> de Gilberto Gil: consonâncias latino-americanas em um contexto musical brasileiro	Davi Ebenezer Ribeiro da Costa Teixeira, Magda de Miranda Clímaco
15:40 – 16:05	Elementos do projeto estético de Tom Zé em <i>Mã</i> : análise e interpretação	Leilor Miranda Soares

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL - Sessão 4
Sala CA 502

14:00 – 14:25	Sociedade de Concertos León Kaniefsky: um repertório nacional	Adriano de Castro Meyer
14:25 – 14:50	<i>Canoa em dois tempos</i> : Kilza Setti e a cultura caiçara	Marcela Rohsbacker Gonzalez, Acácio Piedade
14:50 – 15:15	Características das fases criativas de Heitor Villa-Lobos	Edmar Dionizio
15:15 – 15:40	Claudio Santoro e a introdução da estética do realismo socialista em música no Brasil	Paulo Roberto Machado de Paula, Carlos Fernando Fiorini
15:40 – 16:05	Carmen Miranda: entre síncopas e vocalidades	Géssica Purcino

PERFORMANCE - Sessão 4
Sala CEHUS 30

14:00 – 14:25	A biografia de Francisco Braga: um recorte em torno do Hino do Brasil	Janne Gonçalves de Oliveira
14:25 – 14:50	O processo de catalogação das obras de Frederico Richter: um enfoque nas canções para canto e piano	Caroline dos Santos Peres, Mônica Pedrosa de Pádua
14:50 – 15:15	Uma introdução à música para oboé de Ernst Widmer: processos de edição, contextualização e performance	Lúcius Batista Mota
15:15 – 15:40	A <i>Toccata</i> para piano de Aloysio de Alencar Pinto: editoração, estudo interpretativo e sua primeira gravação	André Leme Pédico
15:40 – 16:05	Reflexões a respeito do gesto corporal como inovador tímbrico a partir de obras selecionadas do repertório para piano de Henry Cowel	Juliana Gonçalves Marin, Fernando Martins de Castro Chaib, Alice Martins Belém Vieira

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

PERFORMANCE - Sessão 5
Sala CEHUS 44

14:00 – 14:25	Entre sons, silêncios e utopias: considerações sobre Graciela Paraskevaídís e sua obra <i>suono sogno</i>	Luiza Gaspar Anastácio, Ana Cláudia de Assis
14:25 – 14:50	Estudo da rítmica do Retumbão da Marujada de Bragança (PA)	Ygor Saunier Mafra Carneiro Monteiro
14:50 – 15:15	Un pasaje notado, cinco variables humanas: Análisis de la tradición de performance del <i>Bambuco Sotareño</i> (c.1930) de Antonio María Valencia	Susana Castro Gil, Ana Cláudia de Assis
15:15 – 15:40	<i>Desafio XIV para trompete e piano opus 31/14 bis</i> de Marlos Nobre: uma abordagem interpretativa	Gerson Frances do Amaral, Antonio Marcos Souza Cardoso
15:40 – 16:05	A utilização de sílabas na concepção mental do trompetista como ferramenta facilitadora para a articulação dos staccatos durante a execução do frevo de rua	Ayrton Müzel Benck Filho, Érico Veríssimo Carvalho Oliveira

Quinta-feira, 29 de agosto

16:30 – 18:35

COMPOSIÇÃO - Sessão 3
Sala CA 501

16:30 - 16:55	Os intervalos característicos na composição do <i>Concerto Breve para Corne Inglês e Cordas</i>	José Orlando Alves
16:55 - 17:20	Processo Compositivo na obra <i>Momentos Eternos</i> , para grupo misto	Alexandre Reche e Silva, José Welligton Sousa de Castro
17:20 - 17:45	Aldeia Arcozelo e o encontro de Carlos Alberto Pinto Fonseca com a <i>Missa em Aboio</i>	Carlos Eduardo Fecher
17:45 - 18:10	Características organológicas da ocarina e sua importância na prática composicional para o instrumento	Giovanni de Moraes Aglio, Igor Abdo Aguilar, Regina Marcondes Amaral, Ricardo Rosa
18:10 - 18:35	Geração de material pré-compositivo a partir de ritmos tradicionais: o <i>time-point</i> reverso e a série Orixás	Alexandre Espinheira

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 8
Sala CEHUS auditório

16:30 - 16:55	“Saindo da bolha” e “técnica e espiritualidade”: um estudo com acadêmicos de música com experiências pentecostais	Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer, Andressa Zambrano Freitas
16:55 - 17:20	(Des)educativos musicais – por uma educação musical menor	Eduardo Guedes Pacheco, Michelle Cavalcanti
17:20 - 17:45	A Cartografia nos Processos Intersubjetivos de uma Orquestra Experimental	Karine Larissa Ströher, Vânia Beatriz Müller
17:45 - 18:10	Desenvolvendo ou pressupondo um "ouvido interior"? considerações sobre o uso pedagógico do software <i>MuseScore</i>	Maura Penna, Suelena Borges Horn

EDUCAÇÃO MUSICAL - Sessão 9
Sala CEHUS mini-auditório 1

16:30 - 16:55	Manuais didáticos para a Educação Infantil no PNLD 2019: analisando o trabalho com as canções de roda	Marcus Vinícius Medeiros Pereira, Luana Oliveira, Livia Fernandes Esteves
16:55 - 17:20	A experiência musical a partir do jogo: práticas criativas em <i>Kinder-musik</i> , de Boris Porena	Adriano Justino Moreira
17:20 - 17:45	Composição de Microcanções CDG: desdobrando-as em possibilidades musicopedagógicas	Leonardo de Assis Nunes, Helena de Souza Nunes
17:45 - 18:10	O aproveitamento de elementos da literatura musical do século XX para compor música didática: sugestões, estratégias, desafios e soluções criativas	Danilo Freitas Valadão
18:10 - 18:35	Harmonia: uma ferramenta de aprendizagem musical	Rogério Tavares Constante, João Teixeira Araújo, Flávio Luiz Schiavoni

ETNOMUSICOLOGIA - Sessão 5
Sala CA 503

16:30 - 16:55	Das rádios às caravanas do forró: desenvolvimento da música de Caruaru através das mídias locais	Philippe Moreira Sales Silva
16:55 - 17:20	Banda Daniel Nascimento: um olhar sobre a prática de Banda de Música no sudeste do Pará	Tirsa Lais de Oliveira Gonçalves Moraes
17:20 - 17:45	Clube da guitarrada: de um encontro de apreciação à disseminação de um gênero musical paraense	Max David da Silva Tavares, Doriedison Viana de Souza

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

17:45 - 18:10	Para um protagonismo “das pessoas”: revisão de literatura sobre o Instituto Arraial do Pavulagem	Tainá Façanha
----------------------	--	---------------

MÚSICA POPULAR - Sessão 5
Sala CEHUS 28

16:30 - 16:55	Quintal de clorofila: breve análise histórica e estilística das composições dos irmãos Arbo.	Gérson Werlang
16:55 - 17:20	Um arranjo para <i>Nanã</i> de Moacir Santos e outras coisas: da possibilidade de contribuição da análise musical em sua elaboração final	Paulo Jose de Siqueira Tiné
17:20 - 17:45	Valter Silva no violão de 7 cordas: reflexões sobre a construção dialógica do discurso musical	Lamas Guilherme Augusto de Oliveira, Jorge Luiz Schroeder
17:45 - 18:10	O uso do intervalo de segunda menor por Lula Galvão sobre diferentes tipologias de acordes, em contextos de acompanhamento	Victor Rocha Polo, Hermilson Garcia do Nascimento

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL - Sessão 5
Sala CA 502

16:30 - 16:55	Os caminhos percorridos pela pianista russa Luba d’Alexandrowska (1890-1970) em sua carreira revelados pela imprensa brasileira dos anos 1920	Nathalia Lange Hartwig
16:55 - 17:20	Reflexões sobre escritos de Alexandre Tansman a respeito de tradição em música	Luigi Brandão, Marcos Holler
17:20 - 17:45	Poética em miniaturas para piano: fatores estéticos e performativos	Acácio Tadeu de Camargo Piedade, Weliton de Carvalho
17:45 - 18:10	Escutando John Cage através de Adorno: técnicas composicionais e alívio subjetivo no <i>String Quartet in Four Parts</i>	Mário Rodrigues Videira Junior, Paulo Cerruti de Arruda Sampaio

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL - Sessão 6
Sala CA 409

16:30 - 16:55	Um testemunho da prevalência da estrutura modal na práxis da <i>Schola Musicale Romana</i> em torno de 1550	Carlos Cascarelli lafelice
16:55 - 17:20	<i>Le istituzioni armoniche</i> : as noções de <i>latinitas</i> e <i>licentia</i> no uso de intervalos aumentados e diminutos no contraponto	Paula Andrade Callegari

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

17:20 - 17:45	As possibilidades de execução propostas por Giovanni Bassano na carta ao leitor de <i>Motetti, madrigali et canzoni francese</i> (1591)	Daniel Figueiredo
17:45 - 18:10	O desenvolvimento uma tipografia baseada em originais renascentistas e a editoração de <i>Motetti, madrigali et canzoni francese</i> (1591) de Giovanni Bassano	Daniel Figueiredo, Alfredo Faria Zaine
18:10 - 18:35	A música do maneirismo e as artes visuais – uma reflexão sobre a correlação entre elementos desse repertório e obras da arquitetura e da escultura maneirista	Rafael Luís Garbuio, Carlos Fernando Fiorini

PERFORMANCE - Sessão 6
Sala CA 410

16:30 - 16:55	Ansiedade de performance musical e sua ação nos contextos de música erudita e de música popular: um comparativo sob a perspectiva do processo de aprendizagem	Rafael de Mattos Ponce, Emerson de Biaggi
16:55 - 17:20	Ansiedade na performance musical: constatação, sintomas e atividades práticas propostas para seu enfrentamento, no âmbito da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, uma pesquisa em andamento	José Washington Florencio da Silva, Ranilson Bezerra de Farias
17:20 - 17:45	Manipulação de <i>feedbacks</i> aural e cinestésico no aprendizado inicial de uma peça para piano: experimento com quatro estudantes	Renan Moreira Madeira, Regina Antunes Teixeira dos Santos
17:45 - 18:10	Perspectivas de deliberação na prática pianística de um iniciante avançado	Michele Rosita Mantovani, Regina Antunes Teixeira dos Santos

PERFORMANCE - Sessão 7
Sala CA 511

16:30 - 16:55	O Projeto “Encontros Sobre Pedagogia do Piano” e as Diretrizes para a Extensão Universitária na Educação Superior	Claudia Fernanda Deltrégia, Jeezir Morais Nascimento
16:55 - 17:20	Projeto Pianoforte: um relato de experiência de um projeto social voltado ao ensino do piano	Cheisa Rodrigues Goulart
17:20 - 17:45	As canções para canto e piano de Radamés Gnattali: diálogos composicionais e formação identitária nacional	Luísa Vogt Cota, Mônica Pedrosa de Pádua

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

17:45 - 18:10 Diálogo entre os elementos expressivos das práticas pianística e organística Antonio Henrique de Souza Santos

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL - Sessão 3
Sala CEHUS 30

16:30 - 16:55 Pietro Bembo e o madrigal italiano do século XVI: uma análise de *Che giova posseder*, de Andrea Gabrieli Ludmilla Thompson Sathler Freitas

16:55 - 17:20 Relações estruturais de paráfrases da chanson *Comme femme desconfortée* de Gilles Binchois na Missa-tenor *Comme femme desconfortée* e no moteto-tenor *Angeli archangeli* de Heinrich Isaac Fernando Luiz Cardoso Pereira

17:20 - 17:45 A teoria da Periodicidade Generalizada de Henri Pousseur: por uma perspectiva ondulatória de análise musical Gabriel Xavier

17:45 - 18:10 Identificação de padrões rítmicos sincopados em melodias de Choros Cibele Palopoli, Daniel Gutierrez Prado

18:10 - 18:35 O uso da classe de tricorde 3-7 (025) na obra *Sol*, de Ernst Widmer Menahem Hein de Oliveira Farias, Natanael de Sousa Ourives

Sessões de comunicações orais – simpósios

Terça-feira, 27 de agosto

14:00 – 16:10

ACERVOS MUSICAIS BRASILEIROS

Sessão 1 - Sala CA 403

Uma experiência de inventariação de acervo com ênfase na distinção das dimensões documental e notacional da representação musical	Paulo Castagna
Arquivo da Orquestra Sinfônica de Santa Maria: uma breve descrição do seu histórico organizacional	Aline Lucas Guterres Morim
A documentação musical nas coleções e fundos do Serviço de Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo	Adriano de Castro Meyer
O levantamento de dados para um catálogo temático de obras musicais	Roberto Fabiano Rossbach

MÚSICA E GÊNERO: REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS E PRÁTICAS NA PRODUÇÃO SONORA DE MULHERES

Sessão 1 - Sala CA 402

Metodologias da impermanência em escuta, diálogo e criação: pesquisa e prática artística feminista	Isabel Porto Nogueira
Mulheres em performance musical: nosso musicar local	Harue Tanaka
<i>Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come</i> : composição e direção musical de Geny Marcondes	Iracele Vera Livero de Souza

CIÊNCIAS MUSICAIS – BORRANDO FRONTEIRAS DISCIPLINARES

Sessão 1 - Sala CA 409

Interfaces disciplinares na Música Brasileira: universalismo estético e a experiência do 'real', segundo Friedrich Kittler	Marta Castello Branco
Musicologias, História e Ciências Sociais: aproximações necessárias	Carlos Ernest Dias, Ian Zadorosny Quadros Vieira
Pesquisa artística como espacio de decolonización de la producción de conocimiento musical	Susana Castro Gil, Ana Cláudia de Assis
Gramsci, cultura e a música em disputa	Lurian José Reis da Silva Lima

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

ROTAS MUSICAIS - A HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL, EM PORTUGAL E ALÉM
Sessão 1 - Sala CA 501

Francisco de Souza Coutinho, alias the Marquis of Valença, alias Chico Redondo (1866-1924): his impact in Brazil	David Cranmer
Furtado Coelho: o músico	Alberto José Vieira Pacheco
Intercâmbios musicais: o Brasil na Itália através da voz de Ernesto De Marco	Daniela da Silva Moreira, Alberto José Vieira Pacheco
<i>Demetrio</i> de David Perez e a tradição portuguesa de adicionar personagens cômicos nas adaptações de Pietro Metastasio: apontamentos documentais para uma edição moderna	Fernando Costa Barreto, David John Cranmer

COGNIÇÃO INCORPORADA E CRIAÇÃO MUSICAL
Sessão 1 - Sala CA 511

Compondo entendimentos: experimentos em cognição, criação e performatividade	Guilherme Bertissolo
A fricção entre esquemas musicais sob a perspectiva da música como narrativa como horizonte conceitual na formação de processos composicionais	Ricardo Augusto Moreira Alves, Guilherme Bertissolo
Expertise do professor de performance musical: definições e conceitos	Anderson César Alves
Performance musical: os gestos expressivos como <i>affordances</i> musicais	João Gabriel Caldeira-Pires Ferrari

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL
Sessão 1 - Sala CEHUS mini-auditório 2

Fernando Hidalgo: um violonista espanhol no Rio de Janeiro oitocentista	Humberto Amorim
Mário de Andrade e a crítica musical em São Paulo: <i>Música pra violão</i> (1928)	Flavia Prando
Rogério Guimarães: aportes à musicologia violonística	Jefferson Luis Gonçalves da Motta
Memória e Trajetória Violonística do Professor José Mário de Araújo	Eddy Lincolln Freitas de Souza

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

PROCESSOS CRIATIVOS EM MÚSICA POPULAR
Sessão 1 - Sala CEHUS 44

A assimilação de procedimentos interpretativos na prática composicional: antecipações rítmico-cadenciais na obra de Zé Barbeiro	Cibele Palopoli
A guitarrada amazonense: diálogos culturais e invenções	Rafael Angelo dos Santos Lima, Rosemara Staub de Barros
Processos Criativos no Choro de Grupos Instrumentais dos anos 1990 no Rio de Janeiro e suas re-leituras dos grandes clássicos	Sheila Zagury
Ouvir, experimentar e criar: efetivando saberes musicais nas práticas de tecladistas	Maria Amélia Benincá de Farias

Terça-feira, 27 de agosto

16:30 – 18:40

ACERVOS MUSICAIS BRASILEIROS
Sessão 2 - Sala CA 403

O repertório brasileiro para trombone solo (sem acompanhamento) dos séculos XX e XXI: dados de um levantamento em andamento	Ricardo Félix de Moraes, Ranilson Bezerra de Farias
Os primeiros manuscritos brasileiros para conjuntos de saxofones de Francisco Braga: a possível origem de uma prática musical na Belle-Époque do Rio de Janeiro	Vinicius Macedo
Reconstituição de "Interlúdio", quarto movimento do <i>Salmo XXII – O Bom Pastor</i> de Dinorá de Carvalho	Tadeu Moraes Taffarello

**MÚSICA E GÊNERO: REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS E PRÁTICAS
NA PRODUÇÃO SONORA DE MULHERES**
Sessão 2 - Sala CA 402

Emilia De Benedictis em seu centenário: algumas considerações sobre sua atuação como pianista e compositora	Eliana Monteiro da Silva
Memórias musicais e gênero: performance da compositora e cantora lírica Helena Nobre	Gilda Helena Gomes Maia
Uma pianista entre duas escritas: Magda Tagliaferro em versão autobiográfica e na cultura histórica	Anderson da Mata Daher
Vozes: processos criativos e transgressivos na produção sonora feminina	Yasmin Marques de Freitas

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

A IMPROVISAZÃO MUSICAL EM SEUS MÚLTIPLOS ASPECTOS

Sessão 1 - Sala CA 511

A improvisação brasileira sob a perspectiva pós-colonial: por uma improvisação enquanto prática possível	Ramón Del Pino, Manuel Silveira Falleiros
Aspectos de uma análise audiotátil aplicada à música brasileira: o solo de Altamiro Carrilho em <i>Degraus da Vida</i>	Marcio Modesto, Silvia Maria Pires Cabrera Berg
O improviso no choro: ferramenta da fluência	Henrique Leal Cazes
Audiotatibilidade e invenção em <i>Frevo</i> de Egberto Gismonti	Diones Correntino, Paulo José de S. Tiné, Antônio Rafael dos Santos
Política da experiência estética: improvisação como objeto dos discursos artístico e acadêmico	Fábio Furlanete

COMPOSIÇÃO E PERFORMANCE: O FAZER MUSICAL CONJUNTO

Sessão 1 - Sala CEHUS 44

Corporificando a criação de sonoridades expandidas	Ledice Fernandes de Oliveira Weiss
O uso das sonoridades estendidas em processos colaborativos artístico-pedagógicos	Sergio Kafajian
Os quatro modelos da técnica instrumental estendida	Guilherme Ribeiro
Colaboração compositor-performer: uma proposta de metodologia	Luciane Cardassi, Guilherme Bertissolo

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL

Sessão 2 - Sala CEHUS mini-auditório 2

O termo “violão brasileiro”: sugestão de ideias-chave para pesquisar a sua polissemia performativa	Fernando Elias Llanos
“Brazilian guitar music”: music and identity in service of a stereotyped product	Marco Ernesto Teruel Castellon, Flavio Terrigno Barbeitas
A teoria da Gestalt na construção de um discurso interpretativo: <i>Prelúdio da Suíte Compostelana</i> , de Federico Mompou	Paulo Martelli, Neil Yonamine
A produção nacional em violão: um levantamento dos Anais da ANPPOM publicados na última década	Camilla dos Santos Silva, Carlos Fiorini

Quarta-feira, 28 de agosto

14:00 – 16:10

ACERVOS MUSICAIS BRASILEIROS

Sessão 3 - Sala CA 403

Princípios arquivísticos, características dos documentos de arquivo e as particularidades dos acervos musicais: (des)caminhos do estudo das práticas musicais a partir de documentos musicográficos observados em arquivos e coleções da região amazônica	Fernando Lacerda Simões Duarte
Fontes de música religiosa no acervo da Sociedade Literária e Beneficente “Cinco de Agosto” de Vigia, no Pará: um estudo exploratório em busca de contextos e conexões	Fernando Lacerda Simões Duarte
A elaboração de livros-partituras para as cerimônias dos Ofícios de Trevas da Semana Santa em São João del-Rei (MG)	Simonne Nascimento, Romeu Rabelo
Copistas de manuscritos musicais, constantes no arquivo de música sacra da Lira Imaculada Conceição, de São Tiago, MG: pesquisa em fontes primárias	Edilson Assunção Rocha, Tássio Tulio Mendes de Resende,

**MÚSICA E GÊNERO: REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS E PRÁTICAS
NA PRODUÇÃO SONORA DE MULHERES**

Sessão 3 - Sala CA 402

Cena lésbica do funk em São Paulo	Raquel Mendonça Martins
Mulheres negras no funk carioca: uma expressão cultural de resistência	Tamiê Pages Camargo
Quem sou eu?: ativismo e identidades marginais na performance de Linn da Quebrada	Mariana de Lima Veloso
Ser atriz, compositora e mestra da cultura popular: reflexões sobre a produção musical de Mestra Isabel Melo em Belém-PA	Jorgete Maria Portal Lago

CIÊNCIAS MUSICAIS – BORRANDO FRONTEIRAS DISCIPLINARES

Sessão 2 - Sala CA 409

A formação musical e profissional do músico de orquestra – o caso dos instrumentistas da Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, de Porto Alegre	Guilherme Furtado Bartz
Formação do cantor lírico: ações pedagógicas interdisciplinares	Daniele Briguente, Sonia Ray
Lira conspiradora: memória e identidade num fenômeno musical centenário	Karina Barra Gomes

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

A IMPROVISAZÃO MUSICAL EM SEUS MÚLTIPLOS ASPECTOS

Sessão 2 - Sala CEHUS 28

Contaminações sonoras: A pregnância de materiais sonoros na Livre Improvisação	Miguel D. Antar, Fabio Manzione Ribeiro
Vanguardas, experimentos e improvisação livre: três visões sobre a liberdade do performer	Matteo Ciacchi, Valério Fiel da Costa
O improviso livre enquanto erosão de velhas estruturas ou insurreição contra práticas musicais hegemônicas	Severino Henrique Soares Correia
<i>Mystery and Manners</i> : comprovisação, localidade e cosmopolitismo	Arthur Faraco, Manuel Falleiros

ROTAS MUSICAIS - A HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL, EM PORTUGAL E ALÉM

Sessão 2 - Sala CA 410

Redescobrimo Fasciotti: sobre a origem do <i>castrato</i> que influenciou a prática vocal carioca no Brasil Joanino	Sérgio Anderson de Moura Miranda, Ana Cláudia de Assis, Alberto José Vieira Pacheco
O ritual mercedário do frei João da Veiga e a prática litúrgico-musical dos mercedários do convento do Pará: estado da arte	André Gaby, Paulo Castagna
Um contrato de além-mar (Lisboa 1841): a travessia oceânica de João Nepomuceno de Mendonça para ser mestre-de-capela da catedral de Belém do Grão-Pará.	Jonas Monteiro Arraes
Em mironga de moça branca tem o quê?	Eduardo Fonseca de Brito Lyra, Andrea Albuquerque Adour da Camara

SEMIÓTICA MUSICAL: NOVAS FRONTEIRAS

Sessão 1 - Sala CA 501

Sobre o uso criativo da aspectualização das faixas nos álbuns de canção: um exemplo em <i>Canções Praieiras</i>	Matheus Henrique Mafra, Cleyton Vieira Fernandes
Arranjo na Canção: Modos de Contato	Gustavo Bonin
Canções das mídias nos anos 1950: a performance e a <i>persona vocal</i> da cantora Maysa	Raphael Fernandes Lopes Farias, Heloísa de Araújo Duarte Valente

COGNIÇÃO INCORPORADA E CRIAÇÃO MUSICAL

Sessão 2 - Sala CA 511

Audiofotos: poéticas da criação musical eletroacústica incorporada	Cláudio Bezz
Um estudo sobre temporalidades do compositor, do intérprete e do computador na música eletroacústica	Alisson Gonçalves da Silva, Guilherme Bertissolo

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

Ritmo e visão: um debate sobre a aquisição de reflexo na leitura rítmica através dos clichês visuais por graduandos em música

Roberta Mourim

A intencionalidade na canção de câmera

Achille Picchi

COMPOSIÇÃO E PERFORMANCE: O FAZER MUSICAL CONJUNTO
Sessão 2 - Sala CEHUS 44

A composição de *Gotas sobre o espelho d'água e a terra acidentada*, para percussão múltipla, como fruto de diálogos

Pedro Yugo Sano Mani

Da Ideia ao Som e de Volta a Ideia: Colaborações entre Compositor e Performer em *Guainumbi*

Igor Leão Maia

O modelo físico no contexto da escrita instrumental: revirada para tamborim solo

Rodolfo Augusto Daniel Vaz Valente

Luthieria: ou como deixar surgir a voz do instrumentista-instrumento

José Pereira de Mattos Neto, Lucas Raulino

Criação e prática musical no Projeto Pará Caribe: um fazer conjunto no Norte do Brasil

Iva Rothe-Neves, Sonia Chada

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL
Sessão 3 - Sala CEHUS mini-auditório 2

A transcrição para dois violões da *Sonata para piano op. 31 n. 2 "a tempestade"*, de Ludwig van Beethoven

Daniel Wolff

Considerações sobre um ciclo de terceiras no Prelúdio em Mi bemol maior, Op. 199 n. 21, de Mario Castelnuovo-Tedesco

Luigi Brandão, Bruno Madeira

Estudo do equilíbrio sonoro no concerto *Diálogo para violão e cordas* de Ernst Mahle

Guilherme Luis Bassi Arce

La influencia de Astor Piazzolla sobre Máximo Diego Pujol: *El Epílogo de La elegía por la muerte de un tanguero*

Sebastián Miguel Barroso, Eduardo Campolina

Sonatina para violão solo de Marcelo de Camargo Fernandes: procedimentos para estabelecer o aparato crítico da obra

Renato Serrano, Tiago Oliveira

PROCESSOS CRIATIVOS EM MÚSICA POPULAR
Sessão 2 - Sala CEHUS 43

Política, dialogismo e historicidade em *Clube da Esquina n.º2*, de Lô Borges, Milton Nascimento e Márcio Borges: análise do discurso poético-musical a partir de reflexões de Foucault

Rodrigo Borges, Mônica de Pádua

Os Campos Neutrais de Vitor Ramil: uma POEtica do Frio entre Nuvens, Borges e Bourdieu

Leandro Maia

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

Conversa de Botequim na universidade: uma resposta a Noel e a sociedade Jean Presser

Apontamentos sobre a atuação feminina no cenário musical pelotense a partir do jornal A Alvorada Lígia Poliana de Oliveira

Quinta-feira, 29 de agosto

14:00 – 16:10

**MÚSICA E GÊNERO: REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS E PRÁTICAS
NA PRODUÇÃO SONORA DE MULHERES
Sessão 4 - Sala CA 402**

A Figura Feminina no Clube Musical 31 de Agosto Vanessa Nogueira Lobo, Adrienne Cavalcante, Tainá Façanha

A Orquestra 100% Mulher: a produção musical de mulheres instrumentistas em parte do contexto pernambucano Alice Emanuele da Silva Alves

A produção científica em música no Brasil e a necessidade de olhares periféricos: a música das mulheres em João Pessoa Tânia Mello Neiva, Mariana Duarte, Danielly Dantas de Medeiros

**CIÊNCIAS MÚSICAIS – BORRANDO FRONTEIRAS DISCIPLINARES
Sessão 3 - Sala CA 409**

Mário de Andrade, H. J. Koellreutter e a funcionalidade da arte: a relatividade dos valores estéticos e seus desdobramentos políticos, pedagógicos e composicionais Marcus Straubel Wolff

O contexto musical da cidade do Rio Grande RS nas primeiras décadas do séc. XX, por meio da trajetória artística e pessoal do músico Hermínio de Moraes (1883-1935) Marcele Meneses, Marcos Holler

Os modelos interdisciplinares de Georgina Born aplicados aos processos de ensino-aprendizagem no choro Luciana Fernandes Rosa, Silvia Maria Pires Cabrera Berg

Discursos sobre Música e Ciências Musicais Aplicadas: discutindo fronteiras entre saberes no contexto de um Programa de Pós-Graduação em Artes Fernando Lacerda Simões Duarte, Líliam Barros, Sonia Chada

**ROTAS MÚSICAIS - A HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL, EM PORTUGAL E ALÉM
Sessão 3 - Sala CA 410**

A marcha fúnebre e a formação do repertório de banda de música em São João del-Rei/MG no século XIX Edésio de Lara Melo

Mapeamento das relações sócioprofissionais de oficiais músicos em Vila Rica entre 1775 e 1798 Felipe Novaes, Edite Rocha

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

Vila Rica em festa (1775-1812): atuação do oficialato em música nas festividades do Senado da Câmara Felipe Novaes

SEMIÓTICA MUSICAL: NOVAS FRONTEIRAS
Sessão 2 - Sala CA 403

“Non! Je ne regrette rien...” Apontamentos sobre memória da mídia, pelo estudo da canção Heloísa de Araujo Duarte Valente

A teoria de multimídia musical de Nicholas Cook como estratégia para a análise de música-teatro Fernando de Oliveira Magre

Condições de existência do discurso musical: uma abordagem semiótica Cleyton Vieira Fernandes

Regimes de Interação do Sujeito: perspectivas para a construção discursiva na música Felipe Marques de Mello

COGNIÇÃO INCORPORADA E CRIAÇÃO MUSICAL
Sessão 3 - Sala CA 511

O movimento "inteligente" dos dedos: entre as habilidades cognitiva e motora dos pianistas Midori Maeshiro

Um processo criativo centrado no corpo: a construção da performance das Seis Danças Romenas de Béla Bartók sob uma perspectiva corporificada Mariana do Socorro da Silva Brito, Catarina Leite Domenici

Construindo a performance musical do violinista de orquestra Carlos André Weidt Mendes

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL
Sessão 4 - Sala CEHUS mini-auditório 2

A preparação para a performance musical ao vivo: uma revisão de literatura dos métodos e tratados de violão clássico Rafael Iravedra, Daniel Wolff

Ensino coletivo de violão: uma abordagem criativa. O professor como parceiro no despertar e exercício de valores humanos no processo de aprendizagem musical Andrea Paola Picherzky

O projeto de ensino prática orientada de técnica violonística e sua contribuição para o desenvolvimento técnico dos alunos do curso técnico em instrumento musical do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – campus Porto Alegre Fernanda Krüger, Guilherme Marotti Della Casa

La propuesta técnica de Abel Carlevaro: direccionamientos para un análisis crítico de la *Serie Didáctica para guitarra* Huayma Tulian, Eduardo Campolina

Assessing the experience of individual music practice: self-regulation and flow questionnaires Marcos Vinícius Araújo

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

PROCESSOS CRIATIVOS EM MÚSICA POPULAR

Sessão 3 - Sala CEHUS 43

Abordagens metodológicas e aspectos interdisciplinares dos processos criativos em música popular	Rafael Henrique Soares Velloso, Leandro Ernesto Maia
Núcleo da canção Ufpel: “cancionando a academia”	Guilherme Sperb
O conceito de criação musical no bacharelado em música popular da UFPel: <i>o que é que tem nessa cabeça</i>	Marcelo Barros de Borba, Eduardo Guedes Pacheco

Quinta-feira, 29 de agosto

16:30 – 18:40

ACERVOS MUSICAIS BRASILEIROS

Sessão 4 - Sala CA 403

Acervo, Etnografia da Prática Musical e História Oral – um cruzamento de dados revelador	Saulo Christ Caraveo, Sônia Chada
O acervo da Discoteca L. C. Vinholes, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas: música gravada e identidades no extremo sul do Brasil	Luís Fernando Hering Coelho, Rafael Henrique Soares Velloso
A música como memória do mundo	Rosana S. G. Lanzelotte, Nivia G. Zumpano

**MÚSICA E GÊNERO: REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS E PRÁTICAS
NA PRODUÇÃO SONORA DE MULHERES**

Sessão 5 - Sala CA 402

Pilares para criação e pesquisa feminista: o caso da performance <i>feita à mão</i>	Isadora Nocchi Martins
Na cadência do gênero: histórias de vida das docentes universitárias violonistas brasileiras (1980-2018)	Simone Lacorte Recôva
Sara González en el Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC: marcas de género en su discurso épico	Ivette Janet Céspedes Gómez

A IMPROVISACÃO MUSICAL EM SEUS MÚLTIPLOS ASPECTOS

Sessão 3 - Sala CEHUS 43

A identidade musical pela sonoridade na performance de bateria	Guilherme Marques, Fernando Hashimoto
--	---------------------------------------

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

A improvisação na aprendizagem da clarineta: o estudante como protagonista de sua aprendizagem	Rosa Barros, José Ítalo Gomes Pereira
Práticas improvisatórias direcionadas para o curso de Bacharelado Piano	Claudio Dauelsberg
Trio Corrente e Paquito D’Rivera: a improvisação, uma prática de performance	Diogo Souza Vilas Monzo

COMPOSIÇÃO E PERFORMANCE: O FAZER MUSICAL CONJUNTO
Sessão 3 - Sala CEHUS 44

Troca Interativa: um modelo de coletivo de compositores em busca de novos paradigmas para a música do século XXI	Rafael Dias Santos Almeida, Kedson Silva de Jesus, Luciane Cardassi
Novos modelos antigos: princípios da música antiga como alternativa para a criação musical contemporânea	Fábio Cury
Inteligibilidade e plasticidade musicais na performance do recente repertório misto	Pedro Sousa Bittencourt
<i>S'arricughieru</i> : construção e negociação colaborativa de uma performance	Marcello Messina, Bruno Madeira, Leonardo Vieira Feichas

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL
Sessão 5 - Sala CEHUS mini-auditório 2

O violão na Amazônia: a prática de conjunto como metodologia na construção de um repertório para a Camerata Popular Participativa	José Maria Carvalho Bezerra
Roland Dyens, violonista cuisinier: suas ideias sobre arranjo para violão clássico solo e uma análise de seu arranjo do jazz standard <i>Misty</i>	Guilherme Vincens
A autoavaliação mediante a ampliação de feedback pelo uso do gravador no estudo do violão	Ederaldo Sueiro Júnior
A Biblioteca Abel Carlevaro: análise preliminar e contribuições	Bruno Madeira

Sessão de pôsteres

Terça-feira (27) e quinta-feira (29), 16:30 às 18:40

Local: Hall do CEHUS

Rua Cel. Alberto Rosa, 117 – Centro – Pelotas

ETNOMUSICOLOGIA

Festivais temáticos/fechados de música nativista: estudo de um processo de imersão na composição e na cultura pampeana	Flávio Silva Mendes
Os sons na fronteira: um estudo sobre a escuta numa região de limite entre um bairro e uma favela de Belo Horizonte	Márcia Pereira Guerra

EDUCAÇÃO MUSICAL

A prática docente dos professores licenciados em música de Várzea Grande no contexto polivalente	Anni Marisi Ribeiro Ortiz, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo
Música na igreja evangélica: relação da aprendizagem e teoria das representações sociais	Daniel Ramalho Alves, Roger Cristiano Lourenço da Silva
A extensão universitária e sua contribuição na formação acadêmica do licenciando em música	Felipe Cesar Zocal
Cultura digital/participativa e aprendizagens nas práticas de produção solo (autoprodução) de um canal do youtube: descrições e percepções iniciais	Gutenberg de Lima Marques, Juciane Araldi Beltrame
A análise fenomenológica musical como estratégia em atividades de apreciação musical	Ingrid Barbosa
Memorial de formação de um professor-aprendiz	Lucian Baldez Leal
YouTube: um estudo sobre as aprendizagens imbricadas na produção e distribuição dos tutoriais de saxofone	Roger Cristiano Lourenço da Silva
Música, educação e cultura nos escritos de Boris Porena: um estudo acerca da <i>composizione di base</i> - Brasil/Itália, uma troca possível?	Samuel Campos de Pontes
Repertório musical, formação de professores unidocentes e interculturalidade: um diálogo possível?	Vinicius Ceratti Moreira

MÚSICA POPULAR

<i>Isto é bossa nova</i> : a crítica à bossa nova no samba de Bruno Marnet e Bill Farr	Daniel Alves Dos Santos
--	-------------------------

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL

A relação entre o estilo lira-way e a visão de De Machy sobre a viola da gamba

André Luiz Tartas, Silvana Ruffier
Scarinci

PERFORMANCE

Memorial de performance dos *Cinco Estudos* para violão de Štěpán Rak

Jean Lopes

Gestos Musicais e Corporais: Interações Gestuais em *Syrinx* de Debussy

Vinicius Dias Prates, Leonardo
Loureiro Winter

Sessões de comunicações-recital e comunicações-difusão

Terça-feira, 27 de agosto

11:00 – 12:30

Conservatório de Música

6 Improvisos para violão de Theodoro Nogueira: uma discussão dos aspectos composicionais e idiomáticos	Laís Fujiyama
O Idiomatismo em Novas Obras Para Vibrafone Solo	Augusto Alves de Morais
Música Brasileira para Conjunto de Violoncelos no Ensino e Performance	Elise Barbara Pittenger, André Freire, Lauriza Anastácio

Auditório II do Centro de Artes

Garoto, caminhos de expansão da linguagem do choro no Brasil	Rafael Mitsuru Yasuda, Ricardo Henrique Serrão
Instalação #3 para light painting, eletrônica e vozes descendentes	Cláudio José Bezz
Converse: criação colaborativa	Guilherme Bertissolo, Luciane Cardassi

Quarta-feira, 28 de agosto

11:00 – 12:30

Conservatório de Música

Música Nova para Cavaquinho	Henrique Cazes
Os solos improvisados de Luiz Eça: uma nova abordagem no uso do acorde dominante	Diogo Souza Vilas Monzo
Levadas de violão e interpretação melódica a partir do repertório de Toninho Horta: a performance como ponto de encontro	Victor Rocha Polo, Klesley Bueno Brandão

Auditório II do Centro de Artes

Duo Batucada	Chico Santana, Gustavo de Medeiros
"Sabe, borboleta" e "Diz Você": parceria como método de pesquisa artística em canção popular	Leandro Ernesto Maia, Tarita de Simone de Souza
DuoCoz - Contaminações Sonoras	Miguel Eduardo Diaz Antar, Fabio Manzione

Quinta-feira, 29 de agosto

11:00 – 12:30

Conservatório de Música

Processos de Criação de Capriccio para violino solo de Silvio Ferraz	Silvio Ferraz, Eliane Tokeshi
Brenno Blauth - Duo Sonatina para Oboé e Fagote	Lúcius Mota, Glaubert Nüske
Sonata para Fagote e Piano - T. 6 – (1958)	Glaubert Nüske, Claudia Deltregia

Auditório II do Centro de Artes

Caminho Através da Inquietude	Pedro Yugo Sano Mani
Quadressencias	Daniel Wolff
Composição a partir da paisagem sonora	Henrique Pellin, Cristina Rolim Wolffebüttel, Romeu Riffatti, Guilherme da Silva Ramos

Sexta-feira, 30 de agosto

11:00 – 12:30

Conservatório de Música

A adequação do repertório de bicinias renascentistas para soprano e flauta doce em sol	Daniel Figueiredo, Ludmilla Thompson Sathler Freitas
“Cantiga Praiana” - as canções de Eduardo Souto adaptadas para concerto	Daniela da Silva Moreira, Lenine Santos, Robson Lemos, Anne Amberget
Elementos de colombianidad en las últimas composiciones para piano solo de Antonio María Valencia	Susana Castro Gil

Auditório II do Centro de Artes

Colaboração compositor / intérpretes no desenvolvimento de repertório para grupos de câmara com formação não convencional	Ziliane Lima de Oliveira Teixeira, Flávio Ferreira da Silva, Kleber Dessoles
Improvisação livre no piano solo: processos criativos no decorrer de preparação e performance	Cliff Korman
<i>S'arricughieru e Ntrallazu 3</i>	Marcello Messina, Leonardo Vieira Feichas, Bruno Madeira

Resumos

Comunicações orais – subáreas

COMPOSIÇÃO

SESSÃO 1

Estratégias composicionais em *The Magic Square*, de Liduíno Pitombeira: análise descritiva da abordagem de materiais pré-composicionais e procedimentos seriais

Eric de Oliveira Barreto, Wellington Gomes, Natanel de Souza Ourives

O objetivo do presente trabalho foi investigar procedimentos composicionais utilizados na obra *The Magic Square*, do compositor Liduíno Pitombeira, descrevendo algumas formas de manipulação do material pré-composicional, focalizando sobre o parâmetro das alturas e procedimentos típicos do serialismo do século XX. O processo analítico se deu através da identificação dos conjuntos e procedimentos de manipulação utilizados, além de processos sistêmicos estruturantes da música que proporcionam integridade ante a um conjunto diverso de materiais. Como resultado, observou-se que o compositor utiliza conjuntos emancipados da série como meio de obter maior flexibilidade para uso de procedimentos seriais, bem como os usa para realizar transições parcimoniosas, utilizando procedimentos consolidados da música serial.

Composição da peça *Lauterium* de Leandro Chispim a partir da modelagem sistêmica de *Urano das Cartas Celestes II* de Almeida Prado

Leandro Chispim Pires, Liduíno José Pitombeira de Oliveira

Este artigo apresenta as etapas da modelagem sistêmica de *Urano*, das *Cartas Celestes II* de Almeida Prado. A partir do sistema composicional hipotético resultante da modelagem, foi possível realizar o planejamento composicional e compor uma nova obra intitulada *Lauterium*, para quinteto de sopros. A modelagem sistêmica é uma metodologia analítico-composicional, resultado da convergência entre a Teoria dos Sistemas Composicionais (LIMA, 2011) e Teoria da Intertextualidade (KRISTEVA, 1980), e consiste na proposição de um sistema composicional que explique as relações entre as diversas estruturas de uma obra analisada.

Ferramentas auxiliares para o planejamento composicional em uma perspectiva pós-tonal

Liduíno José Pitombeira de Oliveira, Marco Antônio Ramos Feitosa

Neste trabalho, apresentamos um breve panorama da Teoria Pós-Tonal, evidenciando a sua utilidade não só para a análise de repertório, como também para a produção de novas obras musicais. Em seguida, propomos algumas ferramentas auxiliares para o planejamento composicional em uma perspectiva pós-tonal, que poderão ser aplicadas em turmas de composição e servir de estímulo para o desenvolvimento de novas ferramentas e possibilidades sonoras.

Processos composicionais na obra *Forrobodó da Saparia* de Lindembergue Cardoso: uma breve análise das escolhas fonéticas

Nathália Hein Nascimento Martins

O presente artigo propõe investigar os processos composicionais ligados à música vocal do compositor baiano Lindembergue Cardoso, membro fundador e um dos principais expoentes do *Grupo de Compositores da Bahia*. Na obra elencada, serão observadas as principais implicações relacionadas às escolhas fonéticas e a relação entre elas e a identidade composicional de Cardoso, descrita por Ilza Nogueira (2012). Este trabalho pretende atestar a consciência do compositor de que as escolhas fonéticas influem diretamente no produto sonoro da obra, repercutindo, portanto, em seu resultado final.

O livro-texto Introdução à Combinatoriedade: relato de uma pesquisa de doutoramento em composição

Natanael de Souza Ourives

Este artigo é um recorte da minha pesquisa de doutorado realizada na Universidade Federal da Bahia, com período sanduíche na Universidade de Aveiro (Portugal), de título Combinatoriedade e Música: aplicações composicionais e a proposição de um livro-texto. Através dele apresento informações acerca dos desafios encontrados, da revisão bibliográfica elaborada, da metodologia utilizada e, principalmente, do conteúdo presente no que foi seu principal objetivo e resultado, o livro-texto Introdução à Combinatoriedade.

SESSÃO 2

Composição de peças para contrabaixo elétrico solo a partir da escuta e análise de Música Acusmática

Alexandre Ficagna, Mariana Franco Estigarribia

Composição de peças para contrabaixo elétrico solo visando a exploração de aspectos qualitativos do material musical. Subsidiaram este processo criativo o estudo da *tipomorfologia do objeto musical* de Schaeffer e da *espectromorfologia* de Smalley, bem como a análise de duas peças da obra *De Natura Sonorum*, de Bernard Parmegiani: “Accidents/Harmoniques” e “Geologie Sonore”. A realização das composições evidenciou uma relação de interdependência entre a escuta das qualidades sonoras e a exploração técnica do instrumento.

Processos icositetrafônicos na obra Assovios Sísmicos

Leonardo Vieira Venturieri

O artigo propõe um processo composicional “icositetrafônico” utilizado na criação da obra Assovios Sísmicos. O problema de pesquisa apresenta-se a partir da seguinte proposição: De que maneira uma técnica musical “icositetrafônica” pode ser construída? Como assegurar na técnica um caráter sonoro que preze por uma equivalência (não-polarização) entre 24 notas bicromáticas? O artigo expõe os processos composicionais de “Assovios Sísmicos”, justificando as escolhas técnicas do compositor.

Modalidades de expansão técnica instrumental empregadas em *Tensio* (2010), para quarteto de cordas e *live-electronics*, de Philippe Manoury

Vinicius Cesar de Oliveira, José Henrique Padovani

O trabalho busca definir e mapear as estratégias de expansão técnica dos instrumentos musicais no contexto da música mista interativa. Isso é realizado a partir de observações em torno de *Tensio* (2010), para quarteto de cordas e eletrônica em tempo real, de Philippe Manoury. O texto parte da noção de instrumento expandido dialogando com proposições de autores/compositores tais como Helmut Lachenmann, Johnathan Harvey e o próprio Manoury, e identifica três modalidades de expansão técnica dos instrumentos no quarteto em questão.

Cristais de tempo e atos composicionais

Bruno Yukio Meireles Ishisaki

Partindo do conceito de ritornelo (entendido na forma de um circuito virtual-atual) como força motriz dos processos de consistência do fluxo criativo, exploramos neste texto um possível paralelismo entre os cristais de tempo (conceitos desenvolvidos por Gilles Deleuze como tipos de ritornelos relacionados ao cinema) e os modos de atualização e virtualização relacionados à atividade composicional.

Estado da arte sobre as práticas de ensino da composição musical em IES brasileiras

Rogério Tavares Constante, James Correa Soares, Felipe Merker Castellani, Carlos Walter Soares

Neste trabalho, são examinadas publicações nacionais que discutem, questionam e/ou apresentam práticas de ensino da composição musical no âmbito das instituições de ensino superior brasileiras. Pretende-se, com este estudo, sintetizar as principais reflexões sobre o tema, em publicações

nacionais, e apresentar um panorama atual do seu estágio. Ficou evidente que, embora tenhamos encontrado reflexões importantes e significativas, este é um campo que ainda possui diversas lacunas, tanto em publicações que relatam e discutem as práticas de ensino da composição nas várias regiões do país, como em aprofundamentos conceituais e teóricos.

SESSÃO 3

Os intervalos característicos na composição do *Concerto Breve para Corne Inglês e Cordas*

José Orlando Alves

Este trabalho aborda o planejamento e a criação motivica na composição do *Concerto Breve para Corne Inglês e Cordas* com a utilização dos intervalos de trítono, semitom e tom. Tais intervalos foram denominados de “intervalos característicos”, conforme definição e exemplificação analítica propostas por Sant’Ana (2017). Conclui-se que o discurso sonoro, estruturado a partir dos três intervalos, conferiu unidade e identidade à realização musical, além de propiciar um desafio composicional.

Processo Compositivo na obra *Momentos Eternos*, para grupo misto

Alexandre Reche e Silva, José Wellington Sousa de Castro

O presente trabalho relata o processo compositivo da obra *Momentos Eternos*, para grupo misto. Tanto a criação como a elaboração do memorial da obra foram assistidos pelo modelo de acompanhamento do processo composicional proposto por Silva (2010a). O processo se caracterizou por um planejamento prévio da trama (*top-down*), materializada *a posteriori* através de operações sobre qualidades musicais (SILVA, 2016).

Aldeia Arcozelo e o encontro de Carlos Alberto Pinto Fonseca com a *Missa em Aboio*

Carlos Eduardo Fecher

O presente trabalho traz à tona um contexto do Festival de Música Sacra que ocorreu na Aldeia Arcozelo, em Paty do Alferes – RJ, sob os cuidados de Paschoal Carlos Magno, onde foi apresentada a *Missa em Aboio*, de Pedro Marinho, que será colocada em foco não somente por sua importância e reconhecimento perante a crítica da época, mas por situar-se como uma obra até hoje desconhecida do público, e que poderia ter influenciado a estética composicional da *Missa AfroBrasileira* de Carlos Alberto Pinto Fonseca.

Características organológicas da ocarina e sua importância na prática composicional para o instrumento

Giovanni de Moraes Aglio, Igor Abdo Aguilar, Regina Marcondes Amaral, Ricardo Rosa

O presente artigo propõe uma análise de possíveis dinâmicas e técnicas estendidas para a ocarina, a partir da abordagem acústico-organológica do instrumento, visando sua utilização na prática composicional contemporânea. É feita uma breve contextualização histórica do instrumento e, posteriormente, são explicadas e analisadas suas características acústicas e organológicas, a fim de perceber a interferência destas na composição para o instrumento, principalmente em relação a dinâmicas. Por fim, é feita uma descrição de possíveis técnicas estendidas do instrumento.

Geração de material pré-compositivo a partir de ritmos tradicionais: o *time-point* reverso e a série Orixás

Alexandre Espinheira

Esse trabalho demonstra o uso não ortodoxo de um procedimento tradicional no serialismo utilizado de maneira reversa para derivar alturas a partir de ritmos tradicionais regionais. A série de obras em questão faz uso desse procedimento e servirá de exemplo. Veremos o conjunto de obras de forma geral e uma análise um pouco mais detalhada de uma delas. Viso com isso partilhar esse *insight* compositivo por acreditar ser interessante para outros que, como eu, pretendem trazer mais para perto dois universos até certo ponto bem distantes: ritmos “populares” tradicionais e a música “de concerto” europeia.

EDUCAÇÃO MUSICAL

SESSÃO 1

Educação Musical e Etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música

Cristiane Maria Galdino de Almeida

Esta comunicação traz resultados parciais da pesquisa¹ que tem como Objetivo Geral: Investigar como a produção de conhecimentos nas subáreas da Educação Musical e da Etnomusicologia tem atravessado a formação de professores de música da região Nordeste. Os documentos analisados, até o momento, mostram o desequilíbrio na carga horária disponibilizada para os componentes curriculares que tratam de temas que perpassam as pesquisas nessas subáreas da Música, em relação aos demais componentes.

Educação Musical e Pedagogia: modos de ser da professora referência

Cláudia Ribeiro Bellochio

Apresenta-se uma investigação focalizada em compreender os modos de ser unidocente trazidos em narrativas de professoras referência/pedagogas e as suas maneiras de pensar a música/educação musical. A metodologia orientou-se pela pesquisa narrativa (auto)biográfica realizando-se entrevistas narrativas. As análises foram realizadas na perspectiva da unidade analítica temática (UAT). Conclui-se que as professoras referências mantêm como centralidade o desenvolvimento do estudante na totalidade de ser humano. A música está presente em suas práticas, com diferentes intencionalidades, ocupando um espaço/lugar na escolarização.

As pesquisas produzidas pelo FAPEM: 2014 a 2017

Ana Carla Simonetti Rossato Tomazi, Washington Nogueira de Abreu, Daffny Cristina Molina Lemes, Cláudia Ribeiro Bellochio, Luciane Wilke Freitas Garbosa

Este trabalho objetiva apresentar um mapeamento das pesquisas produzidas no/pelo grupo FAPEM, no período entre 2014 e 2017. O grupo tem se constituído como um dispositivo de formação (FERRY, 2004), potencializando a interação dos pares na produção de estudos que congregam as áreas de Educação e de Música. Percebeu-se um crescimento nas produções ao longo do período mapeado, ampliando as discussões com foco na educação musical e trazendo novos subsídios para se pensar os processos formativos e as práticas de professores.

Criatividade e educação musical: pesquisas emergentes nos Anais dos Congressos da ABEM (2015 e 2017)

Lia Viégas Mariz de Oliveira Pelizzon, Viviane Beineke

Esta pesquisa teve o objetivo de investigar como estudos e pesquisas sobre criatividade na educação musical vêm se configurando recentemente nos Anais dos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), através de uma pesquisa bibliográfica. Para este trabalho, os resultados da pesquisa foram apresentados em três categorias de análise: (1) justificativas; (2) atividades e estratégias metodológicas; e (3) princípios teórico-metodológicos. Dentre as considerações finais, destaca-se a emergência de um campo de estudos e práticas na área da educação musical.

Formação como pesquisador em música: resultados de pesquisa realizada com mestrandos de dois programas de pós-graduação

Gleison Costa dos Santos, Jean Joubert Freitas Mendes

Trata-se de um recorte de dissertação de mestrado. O enfoque temático da pesquisa realizada foi a formação de pesquisadores em música. Para esta comunicação, contudo, apresentamos parte dos resultados que obtivemos, evidenciando a fala dos entrevistados a partir da formação como pesquisadores em música no mestrado. A metodologia escolhida foi a abordagem qualitativa, tendo o estudo de caso como método de pesquisa. Foram utilizados como instrumentos de construção dos dados questionário online e entrevista semiestruturada. Refletimos que a formação como pesquisador em música, produzida ou não no mestrado, tem relação direta, no ambiente da Pós-

Graduação, com a produção de conhecimento novo, sendo esse seu principal objetivo, bem como com o período de maturação deste “ser pesquisador”.

SESSÃO 2

Cecilia Conde: ideias de ensino de uma educadora musical

Nicole Penteado, Teresa Mateiro

A partir deste trabalho, são trazidas ideias de Cecilia Fernandez Conde como educadora musical. A pesquisa foi amparada em autores que discutem as metodologias de História Oral, História de Vida e o Método Biográfico. A coleta de dados conta com documentos escritos e com entrevistas realizadas com pessoas do convívio de Cecilia Conde. Dentre os aspectos discutidos no texto, sobre concepções de Cecilia a respeito do ensino de música, destaca-se a valorização da criatividade e da liberdade.

Plim, Plim, Plim: Exploração, Surpresa e Reflexão

Teresa Mateiro, Silani Pedrollo

Este trabalho tem como objetivo analisar e discutir uma situação pedagógico-musical do estágio curricular supervisionado realizado com turmas de educação infantil. Os aportes teórico-metodológicos apoiam-se na estratégia de ensino, Práticas Surpreendentes, de Fink-Jensen (2017), e nas competências de ensino para o ofício de professor delineadas por Perrenoud (2000). As atividades musicais fundamentaram-se na estimulação de uma escuta atenta e criativa e na exploração de diversos materiais e objetos, contemplando compositores e artistas contemporâneos.

Escutando as crianças em seus processos de aprendizagem musical

Renata de Oliveira Antonio

Este trabalho discorre sobre o sentido de escutar as crianças em seus processos de aprendizagem musical a partir de experiências em sala de aula e concentra-se na revisão bibliográfica realizada. Apoio-me em Paulo Freire, Adriana Friedmann, Manuel J. Sarmiento, Carl Rogers e Teca Alencar de Brito para elencar alguns dos elementos constitutivos desta *escuta* que consiste em ampla percepção das diferentes formas de expressão das crianças. Foi possível concluir que esta escuta supõe uma disponibilidade para o gesto do outro, para construções coletivas e o conhecimento das culturas da infância.

Experiências Musicais com o Kazoo na Educação Infantil

Rodrigo dos Santos Xavier, Regiana Blank Wille

Esse trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou o processo de musicalização de alunos na Educação Infantil através da construção e utilização do kazoo, um instrumento musical alternativo. Relatei experiências expondo intencionalidades pedagógicas e impressões das crianças refletindo sobre a ação, aonde apresentaram significativo desempenho em suas produções musicais. Foram referenciais nesta pesquisa Akoschky (1996), Torres (2000), Brito (2003), Kebach et al. (2013) e Alves (2015). Metodologicamente foi realizada uma pesquisa ação e os resultados apontam avanços na expressividade para improvisar e compor com o kazoo.

PROJETO INDIVIDUAL PROGRESSIVO (PIP): uma ferramenta de suporte para processos avaliativos

Obadias de Oliveira Cunha, Helena de Souza Nunes

O objeto de estudo deste artigo é o modelo Projeto Individual Progressivo - PIP (UFRGS, 2007), moldura do processo avaliativo em um curso de Licenciatura em Música. O assunto é tema de pesquisa de um doutorando e tem o objetivo de apresentar resultados obtidos, durante o Tirocínio Docente de um dos autores, junto a um grupo de alunos matriculados na disciplina Fundamentos da Educação Musical I. Em uma Pesquisa-Ação (SEVERINO, 2007), coletou-se dados gravados em vídeo e, posteriormente, transcritos. Os textos resultantes passaram por análise, que utilizou a ATD (MORAES; GALIAZZI, 2006). Os resultados apontam para a relevância dos PIPs, quando utilizados em cursos para formação de professores de Música.

SESSÃO 3

Perspectivas curriculares para a formação de professores de música: uma problematização acerca das inter-relações da Licenciatura com as dimensões culturais da contemporaneidade

João Valter Ferreira Filho

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar as reflexões iniciais de uma pesquisa de Doutorado em andamento que busca objetivar a compreensão dos diálogos e interações que têm se estabelecido entre as dimensões curriculares da Licenciatura em Música da UFCG e o contexto cultural no qual se inserem seus licenciandos. A pesquisa, que encontra-se em sua fase de coleta de dados, tem caráter empírico e lança mão de ferramentas múltiplas, tais como pesquisa documental, entrevistas orais, questionários escritos e sessões de grupos autorreferentes.

Relações entre educação e trabalho/emprego: construindo percursos de inserção profissional em música

Maria Odília de Quadros Pimentel

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma tese em andamento que tem como objetivo geral compreender como músicos, egressos dos cursos técnicos dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais (CEM), estabelecem inter-relações da educação e formação, obtidas ao longo de suas vidas, com o seu trabalho/emprego. A partir da perspectiva de Alves (2005; 2008) que analisa as relações entre educação e trabalho/emprego, apresento em minha tese um constructo conceitual de inserção profissional do músico. Para defender o constructo, proponho a realização de entrevistas com egressos dos CEM, que participaram da minha pesquisa de mestrado. Neste trabalho apresento a análise da primeira entrevista realizada, apresentada no texto de qualificação.

Uma pesquisa com estudantes da Pedagogia Noturno e seus entrelaçamentos com a Educação Musical e Pesquisa-Formação

Priscila Kuhn Scherdien Reinicke

Apresenta parte de uma pesquisa de mestrado que buscou refletir sobre a construção da docência em música com um grupo de formação com estudantes da Pedagogia Noturno (UFSM) junto ao Estágio Supervisionado (ES). Possui como aporte teórico-metodológico a Pesquisa-formação (JOSSO, 2010a, 2010b, 2010c), potencializou práticas e análises da Educação Musical no contexto do ES.

A profissionalidade emergente de estagiários de música: reconhecendo a profissão docente

Aline Clissiane Ferreira da Silva

Este trabalho apresenta um recorte de pesquisa que investigou indícios da profissionalidade emergente de estagiários de um curso de licenciatura em música. Neste trabalho apresento os dados que tratam sobre a escolha desse grupo de estagiários pelo curso de licenciatura em música. O referencial teórico da pesquisa se pautou pelos conceitos de profissionalidade emergente de Anne Jorro e pelos descritores da profissionalidade de Maria do Céu Roldão. Os dados mostram que todos os estagiários escolheram o curso de licenciatura em música conscientes da sua finalidade de formar professores e que, portanto, reconheciam a necessidade de buscar conhecimentos específicos para exercer a profissão.

Educador musical e sua constituição docente profissional

Regiana Blank Wille

Esta comunicação apresenta uma pesquisa que teve como objetivo investigar de que forma se constitui a identidade profissional do educador musical nas escolas municipais de Pelotas. Foi utilizada uma abordagem qualitativa e a coleta de dados feita através de entrevistas semiestruturadas. O campo empírico foram as escolas públicas municipais de Pelotas. As bases teóricas para a análise foram Dubar (2005) sobre as identidades profissionais, bem como de autores como Nóvoa (1995) e Marcelo (2009). Esses autores puderam compor, juntamente com os objetivos do trabalho, um diálogo lado a lado com as falas dos professores, os quais, através das suas narrativas, puderam contar sobre o que são, o que pensam ser ou ainda gostariam de ser.

SESSÃO 4

Grupo de Saxofones da UFAL: abordagem histórica e relato de experiência

Kleber Dessoles Marques

Trata-se de um relato de experiência acerca do Grupo de Saxofones da UFAL, grupo instrumental voltado à performance musical e à prática em conjunto, como elemento potencializador do ensino de performance. O texto está dividido em duas grandes partes: 1. conceituação histórica do termo *saxophone ensemble* e grupos relevantes ao longo do tempo; 2. Relato da experiência na UFAL, contexto institucional e articulação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão.

O músico e a flauta doce hoje

Cesar Marino Villavicencio Grossmann

As perspectivas de atuação profissional do músico dedicado à flauta doce são apresentadas analisando criticamente diversos fatores atuais que são expostos como responsáveis pelo encolhimento do campo de trabalho na área. Após uma perspectiva histórica do papel do músico e flautista doce na vida profissional, apresenta-se a inerente influência do artista pelo seu meio e a problemática do músico atual de se adaptar às exigências mercadológicas, além da característica contemporânea de um solipsismo trazido pela procura de especialidades específicas. Finalmente, discute-se as consequências do pensamento cronocentrista na música e sua conexão com o mercado, descrevendo as possibilidades atuais de trabalho para o flautista doce.

O músico e a profissão musical: reflexões teóricas de uma pesquisa com estudantes de um curso técnico em instrumento musical

Alexandre Vieira

Tendo por base tese de doutorado, a qual objetivou compreender os movimentos formativos profissionais de estudantes de um curso Técnico em Instrumento Musical, o presente trabalho propõe reflexões a respeito de fenômenos envolvidos na constituição sócio-histórica da profissão musical, bem como reflexões acerca do músico enquanto ator envolvido na trama social. Apoiado em revisão bibliográfica da área (COLI, 2006; LUDOVICO, 2007; SEGNINI, 2008), incluindo reflexões de cunho sociológico (DUBAR, 2005; ELIAS, 2001), o texto propõe discussões que visam subsídios tanto para a elaboração, como para revisão de propostas de projetos pedagógicos voltados à formação profissional em música.

O que estudam: guitarristas

Marcos da Rosa Garcia

Esse artigo tem como objetivo refletir sobre a prática de ensino e aprendizagem da guitarra, tendo como base referencial teórico e questionário aplicado *online* à guitarristas atuantes na cidade de João Pessoa/PB. Trazemos definição de técnica instrumental do ponto de vista teórico da performance musical e do ponto de vista dos guitarristas. Com base nessas informações foi levantado uma série de questionamentos para pesquisas futuras. Percebendo que o ensino da guitarra será o que nós guitarristas, agentes do processo, fizemos dele, é preciso uma constante reflexão sobre as práticas de ensino e aprendizagem que privilegiamos. Em conclusão, notamos ser essencial conhecer e dominar técnicas instrumentais, especialmente para suprir os desejos do indivíduo de tocar e se expressar em determinados estilos musicais, em outras palavras, a técnica instrumental deve permitir que o guitarrista articule suas ideias com eficiência e clareza, mas primeiro é preciso ter algo a “dizer” musicalmente.

Metodologias e estratégias de aprendizado: das Cartas sobre o ensino do pianoforte de Carl Czerny às abordagens do piano em grupo

Mário Videira

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo sobre estratégias de aprendizado ao piano, partindo de uma análise comparativa entre as “Cartas sobre o ensino do pianoforte”, de Carl Czerny e pesquisas mais recentes acerca da pedagogia pianística. As conclusões enfatizam a importância do planejamento do estudo e da autoavaliação do aluno, buscando apontar algumas

perspectivas de aplicação no ensino do piano em grupo, no qual os resultados das *performances* podem ser analisados e discutidos em conjunto entre professor e alunos.

SESSÃO 5

O Dia do Terror: experimentando propostas pedagógicas de Keith Swanwick no Colégio de Aplicação da UFS

Thais Rabelo, Jair Maciel

Relato de experiência e breve reflexão sobre atividade desenvolvida no Colégio de Aplicação da UFS com duas turmas de alunos do sexto ano do Ensino Fundamental II. Alunos foram direcionados em uma atividade que buscou estimular a intuição por meio de processos criativos, fundamentados na literatura de Swanwick (1979; 1994; 2003; 2014). Conclui-se que alunos da mesma faixa etária podem evidenciar experiências criativas em níveis distintos, quando analisadas sob a ótica da espiral do desenvolvimento musical de Swanwick.

O ensino da música em escolas municipais da cidade de Ingá-PB, após advento da Lei 11.769/2008.

Alba Valeria Vieira da Silva, Enderson Flávio Barbosa Pereira

Esta pesquisa buscou conhecer a aprendizagem musical nas escolas regulares da cidade de Ingá depois da aprovação da Lei 11.769/2008. Utilizamos uma metodologia qualitativa, bibliográfica, exploratória, e de campo de caráter social. Ao decorrer da pesquisa, buscamos conhecer como as escolas estão se adaptando a implantação da lei aprovada. O objetivo é colaborar na implantação da aula de música nos currículos escolares da cidade, propondo ferramentas que possam ser eficazes para a aplicação da lei.

Práticas musicais em espaços alternativos: trilhando caminhos de formação

Carla Eugenia Lopardo, Cibele Ambrozzi Correa, Mauricio Alves Daneres

As práticas pedagógico-musicais em espaços alternativos tem sido um assunto relevante em torno da sua valorização e permanência como uma das formas de inserção da música em espaços não escolares. Tem-se como objetivo destacar a importância destes espaços na formação do professor de música em cursos de graduação a partir da contribuição de autores como Arroyo (2000), Kleber (2003), Oliveira (2013), Souza (2007). Espera-se contribuir para a ampliação de práticas musicais fora do espaço escolar como modos de construção da docência em música.

Ensino de música a distância na Pedagogia: narrativas de professores formadores sobre o Moodle

Zelmielen Adornes de Souza, Cláudia Ribeiro Bellochio

Este trabalho discute parte dos resultados de uma pesquisa que investigou a docência virtual em Música, focalizando as narrativas de sete professores formadores, de cursos de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil, acerca do Moodle. A referida pesquisa, em seu desenvolvimento, congregou os referenciais da Pedagogia Universitária, da Pesquisa Biográfica e da Teoria Fundamentada no processo de produção, análise e interpretação dos dados. Como resultados, destacam-se os desafios da mediação do ensino de Música através do Moodle.

O discurso do corpo docente do Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco sobre o *sujeito* da educação musical

Marcus Vinicius Pinto Nunes

Este artigo apresenta uma pesquisa de mestrado concluída em 2019 que problematizou a discussão sobre currículo na formação inicial de professores/as de música da Universidade Federal de Pernambuco a partir da noção de linguagem e subjetividade no sentido foucaultiano. O referencial teórico-metodológico utilizado na dissertação está alinhado com a perspectiva Pós-Crítica em Educação que norteava o Projeto Pedagógico do Curso da Licenciatura em Música da UFPE reformado em 2013.

SESSÃO 6

A formação de regentes corais: uma revisão de publicações brasileiras

Felipe Damato de Lacerda

Este texto apresenta parte da revisão de literatura de uma dissertação de mestrado. O presente trabalho tem como objetivo discutir de que forma publicações brasileiras têm abordado aspectos concernentes à formação de regentes corais. Como resultado observou-se que a literatura levantada prevê uma diversidade de componentes para a formação de regentes corais incluindo: conhecimentos técnicos e musicais, gestual de regência, preparo vocal, liderança e habilidades pedagógicas.

Aquecimento e técnica vocal para coro: conceituação, objetivos e etapas

Fábio Miguel

Nesse artigo são abordadas concepções acerca do aquecimento e técnica vocal para coro. Para isso apresenta-se uma síntese das ideias, de alguns autores, compiladas a partir de um levantamento bibliográfico, seguido da apresentação do conceito, objetivos e etapas acerca do assunto. Conclui-se que o aquecimento e técnica vocal é um momento importante da atividade coral que necessita ter objetivos e etapas bem definidos para que as estratégias e procedimentos contribuam para a saúde vocal do corista, bem como proporcionem o desenvolvimento de suas habilidades musicais e vocais que possam ser aplicadas ao repertório.

Coro infantojuvenil em contexto universitário: desdobramentos de uma tese

Ana Lúcia Iara Gaborim-Moreira, Marco Antonio da Silva Ramos

este artigo se inicia com as principais questões trazidas pela tese de doutorado da autora defendida na Universidade de São Paulo (GABORIM-MOREIRA, 2015), a respeito da regência coral infantojuvenil em um projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A pesquisa bibliográfica dessa tese foi realizada sobre três pilares que estruturam o trabalho coral: a técnica de regência, a técnica vocal e a educação musical. Posteriormente, analisamos as ações que se sucederam a partir da defesa da tese: a ampliação do projeto de extensão (inclusive para outras faixas etárias), o envolvimento da comunidade externa e dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Música no projeto; a elaboração de novas pesquisas acadêmicas, fomento à prática coral infantojuvenil no Estado de Mato Grosso do Sul e, de modo geral, o fortalecimento dessa área, em termos de reconhecimento de seu potencial artístico e em termos de formação e atuação profissional dos regentes.

Processo criativo coletivo: arranjos das turmas de Canto Coral da Escola de Música da UFPA

Ediel Rocha de Sousa

Autores como Beineke (2015), Rodrigues (2015), França e Swanwick (2002) apresentam a importância da composição na formação musical, e este trabalho traz relatos dos resultados da produção de três arranjos nas turmas de Canto Coral da EMUFPA, atividade que teve como objetivo desenvolver o processo criativo dos alunos através de músicas escolhidas pelos mesmos, agregadas ao repertório. A atividade obteve resultados positivos que foram observados durante as aulas, apresentações e nos trabalhos escritos finais.

Searching for intercultural music experiences within a Brazilian children choir

Yago Marques da Rocha Neves Maia, Nan Qi

This article discusses the development of intercultural music experiences among the children and student-teachers of a Brazilian children choir. Using the ideas of Narrative Inquiry, the researchers have gathered information and observations that demonstrate strategies about how to promote the increase of interculturality, by embracing a diverse repertoire and different music learning processes and practices, while considering the songs as starting points for dialogue and interaction among different cultures, as well as exploring their commonalities and differences.

SESSÃO 7

A inclusão de alunos com deficiência nas aulas de música de uma escola de ensino regular na cidade de Pelotas - RS

Andréia Cristina de Souza Lang, Regiana Blank Wille

Este trabalho traz os resultados de uma pesquisa que buscou investigar como se dá (ou não) a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de música dentro de uma escola de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Para essa investigação, foi realizado um estudo de caso em uma escola municipal da cidade, dentro de uma turma de primeiro ano do ensino fundamental com a participação de um aluno diagnosticado com o Transtorno do Espectro Autista, sendo que as observações foram realizadas nos meses de junho e julho de 2018. Os referenciais de análise foram subsidiados por autores como Louro (2012, 2015, 21017), Schambeck (2016) e Suzano (2016). Os resultados mostraram que a inclusão é um processo que necessita estudo, esforço e capacitação da parte dos professores e de todos os profissionais envolvidos dentro da escola, viabilizando uma inserção efetiva. Muitas vezes criamos barreiras em nós mesmos acreditando que o aluno não é capaz de realizar uma tarefa, não acreditando nele.

Estímulo vocal musical de crianças com autismo

Regiana Blank Wille, Luana Medina de Barros

Esta comunicação traz os resultados de uma pesquisa de conclusão de curso que teve como objetivo principal investigar as influências da Educação musical (estímulo vocal) no envolvimento de crianças com autismo num ambiente inclusivo de musicalização infantil. A metodologia adotada foi o estudo de caso realizado em um projeto de extensão com duas crianças autistas. O autista se caracteriza pelo déficit de três áreas da cognição: Interação social, a comunicação e o comportamento. O referencial teórico baseou-se em Louro (2012, 2014, 2016), Ilari (2006) e Gattino (2015). Os resultados apontam que musicalização oportunizou um espaço rico sonoro, tornando propício manifestações vocais musicais das crianças autistas com vivências musicais para a aprendizagem e inclusão durante o processo musical.

Ensino de piano para uma aluna surda: relato de experiência

Marisa Nóbrega Rodrigues, Aluska Danyelle Souto de Souza Guimarães, Patrícia Belisário Souza Albuquerque

Este trabalho reflete em torno da experiência musical vivenciada com uma aluna de piano, surda. O arcabouço teórico que sustenta este trabalho está apoiado em pesquisadores da área que têm se dedicado ao estudo da educação musical para pessoas com deficiência, como Hagiara-Cervelline (2003), Louro (2018), e outros autores. Como resultado, observamos que as adaptações realizadas proporcionaram a inclusão da aluna nas aulas de música/piano, com prazer e envolvimento, levando-a, posteriormente, a dar continuidade ao estudo de piano em uma escola especializada em música.

Música é linguagem? E o que o autismo tem a ver com isso?

Sergio Alexandre de Almeida Aires Filho

Trabalho realizado durante a pesquisa de mestrado em educação musical na Universidade Federal da Paraíba, com objetivo de analisar como acontece a interação entre pais e crianças autistas durante a aula de musicalização. A discussão sobre linguagem trazida por Bakhtin - e estendida à linguagem musical por Schroeder - é combinada com estudos utilizando o escaneamento cerebral para demonstrar como a música atua no cérebro de crianças autistas, auxiliando no desenvolvimento da comunicação e interação social. Por fim, discutimos o papel da educação musical e os cuidados que o professor precisa ter para lidar com limitações fisiológicas de alunos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista, como a hiperacusia (sensibilidade excessiva a sons).

SESSÃO 8

“Saindo da bolha” e “técnica e espiritualidade”: um estudo com acadêmicos de música com experiências pentecostais

Ana Lúcia de Marques e Louro-Hettwer, Andressa Zambrano Freitas

A pesquisa investiga narrativas de alunos de acadêmicos do Curso de Música de universidade federal do sul do Brasil ligados ao movimento pentecostal, de que maneira esse choque de culturas interfere em sua formação musical, os dilemas enfrentados durante a graduação e como essas vivências os fazem pensar sobre sua formação docente. Assim, auxilia a compreender a complexidade da identidade musical dos entrevistados, as experiências cotidianas possíveis e a maneira como os horizontes de significado dentro do ambiente religioso interferem nestes processos.

(Des)educativos musicais – por uma educação musical menor

Eduardo Guedes Pacheco, Michelle Cavalcanti

Este texto apresenta um recorte da pesquisa intitulada por uma Educação Musical Menor, o qual tem por intenção investigar sobre as possibilidades de invenção na Educação Musical tendo o conceito de “menor” de Gilles Deleuze e Félix Guattari como principal provocação. Para tanto, além dos autores citados professores, pesquisadores e artistas, entre eles Sandra Corazza, Michael Peters e Silvio Gallo ajudam a traçar um território no qual o conceito escolhido é “artesanado” na busca por alimento para a criação desta investigação.

A Cartografia nos Processos Intersubjetivos de uma Orquestra Experimental

Karine Larissa Ströher, Vânia Beatriz Müller

Este texto é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem por objetivo compreender os processos de subjetivação que são gestados na performance musical de uma Orquestra Experimental, situada em uma escola pública de Educação Básica. Abordaremos centralmente a Cartografia, pois que, mais que mero método, convoca a uma postura ética, estética e política no contato com o campo e suas relações intersubjetivas. Apontamos que a interação em campo com licenciandos em Música - bolsistas do PIBID e estagiários - nos têm revelado a extrema pertinência da Cartografia na formação de educadoras/es musicais.

Desenvolvendo ou pressupondo um "ouvido interior"? considerações sobre o uso pedagógico do software *MuseScore*

Maura Penna, Suelena Borges Horn

O ensino tradicional de disciplinas teóricas da música tem sido criticado por afastar-se da experiência musical, supondo um ouvido interior previamente desenvolvido nos alunos. Neste trabalho apresentamos reflexões sobre o uso pedagógico do software *MuseScore* como ferramenta para o desenvolvimento de referenciais sonoros internalizados, a partir de pesquisas publicadas e relatos de professores, dialogando com o conceito de familiarização de Pierre Bourdieu. Os relatos indicam que o uso da ferramenta pode minimizar a falta de referenciais sonoros em sala de aula.

SESSÃO 9

Manuais didáticos para a Educação Infantil no PNLD 2019: analisando o trabalho com as canções de roda

Marcos Vinícius Medeiros Pereira, Luana Oliveira, Livia Fernandes Esteves

O texto apresenta uma análise das atividades propostas com canções de roda em uma das obras aprovadas no PNLD 2019 destinados à educação infantil. A pesquisa está inserida em um projeto mais amplo que tem como objeto o currículo musical escolar, e utiliza as propostas de Keith Swanwick como referencial para a análise das atividades. Os resultados mostram que as canções de roda são subexploradas na obra analisada, servindo apenas como ferramenta lúdica para o trabalho de outros objetivos de aprendizagem prescritos pela BNCC.

A experiência musical a partir do jogo: práticas criativas em *Kinder-musik*, de Boris Porena
Adriano Justino Moreira

Este trabalho apresenta o Jogo 1 dos *10 Giochi a Due* contido na obra *Kinder-musik* do compositor italiano Boris Porena. Descreve-se como tal jogo foi executado utilizando a flauta doce e possíveis desdobramentos do mesmo. O conceito de criatividade no âmbito da aprendizagem criativa (BEINEKE, 2012) aliado à ideia de ato criativo e jogo musical (BRITO, 2007) amparam essa pesquisa. Foi observada que a utilização de *Kinder-Musik* no contexto da Educação Musical contribui para transmissão da linguagem musical de forma lúdica, resultando em um fazer musical alicerçado por práticas criativas.

Composição de Microcanções CDG: desdobrando-as em possibilidades musicopedagógicas
Leonardo de Assis Nunes, Helena de Souza Nunes

Este artigo trata da formação de professores de Música, para trabalharem com processos criativos em Composição Musical. Uma Microcanção CDG, intitulada Amarelo do Submarino, serviu como exemplo em um curso *online*. Os pesquisadores extraíram princípios compositivos emergentes da submissão desta peça, neste contexto específico de ensino de Composição Musical. Resultados parciais indicam potenciais subsídios à otimização do Processo de Composição de Microcanções CDG.

O aproveitamento de elementos da literatura musical do século XX para compor música didática: sugestões, estratégias, desafios e soluções criativas

Danilo Freitas Valadão

O presente trabalho pretende, através da exposição de parte do repertório produzido durante o Mestrado em Educação Musical, dar sugestões compositivas de adoção de elementos presentes no repertório de músicas do século XX para músicas didáticas voltadas à prática em conjunto. Ele também traz uma discussão sobre a problemática da adoção deste tipo de sonoridade baseada em escritos de Antunes, Olson, Cuervo, Daldegan entre outros, buscando desconstruir mitos e dar soluções criativas a possíveis problemas.

Harmonia: uma ferramenta de aprendizagem musical

Rogério Tavares Constante, João Teixeira Araújo, Flávio Luiz Schiavoni

Este texto aborda o trabalho desenvolvido na criação do *Harmonia*, um *plugin* para o software de notação musical *MuseScore*. É apresentada uma breve discussão sobre o ensino de música auxiliado por ferramentas computacionais, um levantamento de softwares para o estudo de harmonia, o *MuseScore*, o *plugin* e suas funcionalidades. Finalmente, conclui-se que essa ferramenta pode proporcionar aos alunos uma maior independência no estudo da harmonia e dar mais liberdade para o professor aprofundar discussões de caráter estético e estilístico.

ETNOMUSICOLOGIA

SESSÃO 1

Música instrumental e (de)colonialidade: violeiros na cena musical urbana

Leandro Drummond Marinho, Eurides de Souza Santos

A presente comunicação se refere a uma pesquisa de doutorado em Etnomusicologia que está sendo realizada junto ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. A investigação adentra no universo das violas brasileiras de dez cordas a fim de analisar as práticas de música instrumental da cena musical urbana. A pesquisa assume um caráter etnográfico tendo em vista que o principal instrumento metodológico utilizado na investigação é a observação-participante. Objetivamos problematizar o fenômeno sociocultural observado a partir do campo conceitual da decolonialidade, uma vez que nossas violas de dez cordas foram inseridas no Brasil junto ao processo de colonização.

Instrumento glocal: violão e guitarra na indeterminada fronteira entre o remoto e o local

Alexandre Martinello Sanches, José Fornari

Nesse artigo serão destacados exemplos do violão e da guitarra elétrica como instrumentos que atuam entre culturas distintas, presentes nos períodos de migração, colonização e globalização, que não somente direcionaram uma mudança no discurso musical, como também levantaram questões referentes ao choque entre o local e o global, entre classes sociais e entre o aceitável e o repudiável. Conclui-se que o instrumento musical não apenas é encarado como um objeto usual, mas também como um importante objeto de análise para entendermos nossa cultura.

Disponibilização de cartografia organológica brasileira

Alice Lumi Satomi, Lucas Benjamin Potiguara, Maria Luiza Garcia Caldas

O projeto iniciado em 2014, visa dinamizar um banco lexicográfico para as pesquisas sobre os instrumentos musicais da cultura brasileira, ou sobre o timbre como fator de identidade cultural. O suporte metodológico parte do inventário do Museu de Bruxelas (MONTAGU et al., 2011), da “cartografia temática” (TAYLOR, 1991) e das cautelas sociológicas de Seeger (1986), Kartomi (1990) e Dournon (1992), sob perspectiva etnomusicológica. Os verbetes estão sendo disponibilizados em <http://www.ccta.ufpb.br/labeet/contents/menu/acervos/acervo-brazinst>.

Os “fora da história”: música, política e censura em Angola

Mateus Berger Kuschick, Reginaldo Gil Braga

Na presente comunicação trataremos de artistas angolanos de grande expressão popular que tiveram em suas carreiras, momentos de conflito com o poder local e, por isso, estiveram alheios de “versões oficiais” da história da música popular angolana. Semelhante ao que ocorreu na música brasileira e na dos países latino-americanos com a ditadura, em Angola a repressão do governo sobre artistas contestadores produziu efeito colateral que potencializou a criatividade e refinou o poder de comunicação destes artistas colocados à margem. Nosso propósito é trazer reflexões para o ambiente acadêmico brasileiro sobre a cena musical pós-independência de um país do qual ainda se tem poucas informações mesmo tendo tantos laços históricos.

Devenires sociohistóricos, performance y sonido en las prácticas musicales afrodescendientes del suroccidente de Colombia

Paloma Palau Valderrama

En la presente comunicación resalto la inseparable articulación entre sonido y acción humana en las configuraciones socio-musicales y la performance para la comprensión de las prácticas musicales a partir del examen de las músicas locales afrodescendientes del suroccidente de Colombia. Desarrollo los argumentos en contraste con las limitaciones de los persistentes enfoques analíticos que pretenden de modo artificial aislar lo que entienden como sonido y contexto. Parto de la etnografía en curso de mi tesis en el campo de las (etno)musicologías.

SESSÃO 2

Gambá Elétrico: revitalização e reinvenção de uma tradição na cidade de Maués/AM

Karine Aguiar de Sousa Saunier, Waldo Mafra Carneiro Monteiro, Ygor Saunier Mafra Carneiro Monteiro

O Gambá Elétrico nasceu de experimentos (ainda em curso) realizados pelo Mestre Barrô junto de seu grupo musical “Tambores da Floresta”, na região central de Maués. O grupo foi criado com o objetivo de difundir a prática da cultura gambazeira em contexto urbano. Este novo jeito de se fazer Gambá, surge enquanto estratégia salvaguardista desta cultura musical, buscando torná-la mais atrativa às não só às gerações mais jovens, mas ao público em geral.

O “Rap AM” interseccionando gerações: práticas político-musicais diversas no circuito manauara

Rafael Branquinho Abdala Norberto

Meu objetivo nesta comunicação é situar, a partir do trabalho de campo etnográfico, práticas político-musicais diversas no âmbito do circuito de Rap manauara reconhecido por seus agentes como “Rap AM”. Pretendo realçar como o “rap político” é trabalhado pelas gerações mais velhas com diferentes ênfases quanto às questões de raça/etnicidade, localismos/regionalismos, e como essas preocupações são (re)direcionadas pelas novas gerações através de práticas distintas que enfatizam uma outra realidade mais relacionada às dinâmicas de “globalização”.

Punk rock na Amazônia: elementos interculturais nas canções da banda Ato Abusivo

Keila Michelle Silva Monteiro

Este artigo apresenta um estudo de algumas canções da banda de punk rock Ato Abusivo, para pontuar elementos de interculturalidade. Observa-se, conforme Nettl, o contexto social, cultural e identitário das canções e, Béhague, o processo de composição que considera elementos psicológicos, fisiológicos e socioculturais. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com punks músicos, acesso a áudios e material pessoal da banda. Observou-se que elementos de hibridação (García Canclini) apresentam-se nas canções estudadas, de modo a se afirmar a interculturalidade na obra da banda.

A Encomendação das Almas na cidade de Itaúna-MG: cânticos e contexto

Vinícius Eufrásio, Edite Rocha

Este trabalho aborda aspectos do ritual de Encomendação das Almas que ocorre na cidade de Itaúna/MG, analisando sobretudo os elementos sonoros e contextuais que nos permitem distinguir a atuação deste grupo de rezadores em relação às atividades de demais grupos que podemos tomar conhecimento através da literatura acerca desta temática e pesquisa desenvolvidas em torno deste assunto, sobretudo, no que diz respeito e o envolvimento comunitário para superação de dificuldades comuns ao universo dos rezadores.

Mudanças e novas identidades musicais no Pará - o antes e o depois do surgimento da Lambada

Saulo Christ Caraveo, Sonia Chada

As práticas musicais da Lambada e os contextos culturais e sociais que determinaram mudanças e perspectivas para o surgimento do gênero musical Guitarrada no Pará foram aqui abordados. Em que contextos surge a Lambada no Brasil e quais mudanças podem ser observadas no que se refere a consolidação da Guitarrada são os objetivos norteadores desta proposta. Para tanto foi realizada a revisão da literatura sobre o assunto, além da abordagem etnográfica. A análise dos dados coletados aponta que a Guitarrada se emancipa da Lambada, deslocando características e inaugurando costumes e identidades.

SESSÃO 3

Transformações na ordem cultural do gauchismo através da música

Eduardo Hector Ferraro

A partir de 1971, com a realização do festival 1ª *Califórnia da Canção Nativa*, a música se institui um campo de disputas entre tendências inovadoras e tradicionalistas no Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), e nas últimas quatro décadas assume um papel central, constituindo-se numa linguagem que agencia transformações nos discursos e na ordem cultural do gauchismo. As transformações aqui mencionadas são na ordem da estética, da ideologia, e da cultura, conferidas nas entrevistas e conversas com músicos, poetas e compositores, e artistas que participam em eventos de música regional gaúcha.

Os fazeres musicais de imigrantes africanos no Rio Grande do Sul: o caso dos senegaleses e ganeses em Caxias do Sul

Kelvin Venturin, Maria Elizabeth Lucas

Esta comunicação deriva de uma pesquisa mais ampla de mestrado e apresenta uma reflexão sobre os fazeres musicais de imigrantes senegaleses e ganeses no Rio Grande do Sul. Pela via da observação-participante em ensaios e shows do grupo musical *Sabar África*, objetiva indagar como esses sujeitos experienciam musicalmente a mobilidade e lidam com os desafios e conflitos impostos pelos contextos da migração. A etnografia dessa experiência, que teve início em 2017, forneceu algumas pistas sobre a relevância da prática musical no contexto migrante no sul do país, assim como as tensões e negociações presentes nesse engajamento sociomusical.

Noite de serestas e músicas inesquecíveis: um estudo etnomusicológico sobre música e memória em Bagé/RS

Luana Zambiazzi dos Santos, Niandra Lacerda Rodrigues

Este trabalho relata uma pesquisa etnomusicológica de graduação que teve como tema a relação entre música e memória no contexto de um evento denominado *Noite de Serestas e Músicas Inesquecíveis*, realizado em Bagé/RS. Desde a perspectiva etnográfica e de marcos teóricos em torno da memória coletiva e de *velhos*, aponta-se a relevância do evento para a manutenção das memórias dos participantes, a posicionalidade dos mesmos perante a sociedade e algumas das relações sociais nele centralizadas.

Construindo uma Etnomusicologia da Memória em Porto Alegre: músicos profissionais da noite

Paulo Parada

A presente comunicação objetivou a difusão da pesquisa que realizei no mestrado em música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, abordando a construção de uma etnomusicologia da memória (SHELEMAY, 1998), refletindo sobre as relações entre memória, música e esquecimento na atividade profissional dos músicos noturnos de Porto Alegre. Apresento aqui os relatos de Zé Carlos Silveira, Valtinho do Pandeiro e Luiza Hellena, apontando para o Sindicato dos Músicos do Rio Grande do Sul como principal ponto de encontro etnográfico para a realização da presente pesquisa. Ao final, faço apontamentos sobre os resultados.

Alguns eventos com bandoneón e acordeão no nordeste uruguaio

Fabián Arocena Narbondio

Breve descrição de três eventos culturais na região Nordeste do Uruguai, focados principalmente em práticas relacionadas com acordeonistas e bandoneonistas dessa região, acontecidos durante 2018.

SESSÃO 4

O repertório periférico da Orquestra Santo Antônio

Moacir da Silva Côrtes Junior

Esta pesquisa propõe reafirmar o repertório musical periférico da Orquestra Santo Antônio, oriunda do semiárido baiano, problematizando seu posicionamento político, ideológico, musical e social, baseando-se na dialética de *Blacking (2007); nos conceitos de territorialidade, conforme Rita Segato (2005), entre outros. Adota-se uma metodologia qualitativa de análise do contexto natural. Espera-se ter legitimado sua identidade sonora nordestina e seu colorido pluriétnico no cenário musical brasileiro.*

Agência musical e corpo: autoetnografia e construção de experiências encantadas na Escola de Capoeira Angola Resistência (ECAR).

Daniel Lacerda Franco Marinho Bueno

Esta comunicação mostra resultados parciais de uma investigação dos processos de incorporação de relações entre sonoridades e movimentos para contribuir numa teoria da relação música-corpo. Nessa abordagem a música é encarada como *tecnologia de interatividade (APPADURAI, 1996)*, e a

construção da corporalidade é fundamentada no conceito de *agência musical incorporada* (DENORA, 2000). Na prática de Capoeira a música ativa a possibilidade de *experiências encantadas* (REILY, 2002), onde as práticas se fundem aos discursos.

O musicar da Bolívia Paulistana: caminhos de uma diáspora

Cristian Felipe Roa Lesmes

A Praça Kantuta, em São Paulo (SP), se constituiu historicamente como um espaço de encontro dos mais de 100.000 migrantes bolivianos que moram na cidade de São Paulo. Localizada no centro da cidade, no bairro Canindé, a praça abriga uma feira tradicional nos domingos, onde diversos grupos artísticos ensaiam e se apresentam. Ao estudar as práticas relacionadas com o musicar na Praça, buscamos entender como ele se articula à própria organização da comunidade migrante, como contribui com a construção dessa localidade, e como pode ser um índice do caráter diaspórico dessa comunidade de migrantes. Para isso foi realizado trabalho de campo etnográfico em contextos físicos e virtuais.

Por que a linha-guia é uma linha-guia?

Luciano da Silva Candemil

Este trabalho apresenta um estudo recente sobre o conceito de linha-guia ou *timeline* (NKETIA, 1963). Visando compreender a estrutura da música do candomblé ketu, por meio de uma revisão de literatura apoiada em observações de campo, procura-se investigar por que a linha-guia é tão importante para esse contexto. Apoiados em pesquisas realizadas sobre a música de matriz africana, são apresentados apontamentos rítmicos e contextuais, dentro de uma perspectiva etnomusicológica (AGAWU, 2006; AROM, 2001; KUBIK, 1979; SANDRONI, 2001).

SESSÃO 5

Das rádios às caravanas do forró: desenvolvimento da música de Caruaru através das mídias locais

Philippe Moreira Sales Silva

A cidade de Caruaru, localizada no Agreste de Pernambuco, é conhecida pela sua diversidade em cultura popular, destacando as artes plásticas, a dança, a literatura, o teatro e a música. Nessa diversidade cultural, a música, representada pelo forró, ganhou um destaque especial na cidade devido à projeção da alcunha de “Capital do forró” que Caruaru recebeu por conta das festividades juninas. Esse artigo tem como enfoque o processo de desenvolvimento do forró e dos festejos juninos em Caruaru tendo as emissoras de rádio e as caravanas do forró como um marco importante nessa construção. Esse trabalho é resultado da minha pesquisa de mestrado, pela Universidade Federal da Paraíba, intitulada *Ser Forrozeiro em Caruaru: prática musical, mudança e continuidade na “Capital do Forró”*, com orientação de Carlos Sandroni.

Banda Daniel Nascimento: um olhar sobre a prática de Banda de Música no sudeste do Pará

Tirsa Lais de Oliveira Gonçalves Moraes

O presente trabalho traz uma perspectiva do andamento da pesquisa que vem sendo desenvolvida para o mestrado em Artes da UFPA. Fala da Banda Municipal de Música Professor Daniel Nascimento e sua representatividade musical na cidade de Paragominas, localizada no sudeste do Pará. Tem como objetivo trazer o andamento da pesquisa mostrando alguns dados já obtidos a partir da observação do campo e da análise documental. Utilizo BLACKING (2007), SEEGER (2004) e COHEN (2002) para falar sobre algumas perspectivas de análise do material coletado na pesquisa.

Clube da guitarra: de um encontro de apreciação à disseminação de um gênero musical paraense

Max David da Silva Tavares, Doriedison Viana de Souza

Este trabalho discute o processo de difusão da guitarra, gênero musical paraense que tem se popularizado de forma progressiva no atual cenário cultural. Tendo como foco principal o Clube da Guitarra, um encontro de instrumentistas e apreciadores que atrai também o interesse de

pesquisadores em propagar esta prática musical. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, observação em campo e entrevistas. Com base na coleta de dados, entende-se que o papel do Clube da Guitarrada é de grande contribuição cultural na disseminação do gênero.

Para um protagonismo “das pessoas”: revisão de literatura sobre o Instituto Arraial do Pavulagem

Tainá Façanha

Este artigo tem como principal objetivo analisar a literatura publicada, em bases acadêmicas, sobre o Instituto Arraial do Pavulagem - IAPav. Para tanto, foi realizado levantamento das publicações, assim como a problematização no que tange os objetivos e os resultados dos trabalhos nesse universo. A partir da análise, pode verificar que, prioritariamente, são abordados: o contexto histórico de formação, a noção de patrimônio imaterial cultural, a representatividade nas redes sociais e os projetos de preservação ambiental. Esses, pouco enfocam sobre a relação essencial dos agentes sociais que constroem esse contexto, ficando estes apenas como mediadores informantes.

MÚSICA E INTERFACES

SESSÃO 1

Modos da Escuta de Pierre Schaeffer e Escalas Nordoff Robbins: um estudo de caso

Aline Moreira Brandão André, Cybelle Maria Veiga Loureiro

Ouvir é uma tarefa que realizamos constantemente, independentemente do modo ou do sentido que damos ao som. Através de comparação entre os conceitos de Modos da Escuta apresentados por Pierre Schaeffer e duas Escalas de Musicoterapia, a Escala de Relação Criança Terapeuta na Experiência Musical Coativa e a Escala de Comunicabilidade Musical desenvolvidas por Nordoff Robbins, foi realizado um estudo de caso com um menino autista relacionando sua escuta e resposta comportamental ao som em duas sessões de Musicoterapia. Os meios de análise se complementaram nesse estudo demonstrando evolução de resposta do paciente ao longo dos atendimentos.

Dramaturgia musical do balé. A trilogia grega de Stravinsky e Balanchine *Apolo Musagète, Orfeu e Agon*: uma construção agonística

Charlotte Riom

Nesta comunicação pretendemos mostrar como os três balés gregos de Stravinsky e Balanchine reúnem-se em torno de uma mesma estrutura geral. Demonstraremos que essa responde ao *agonismo* que o comanditário da Trilogia, Lincoln Kirstein, explica ao apresentar *Agon*, o último balé da Trilogia.

Musicoterapia em revista: análise de dois periódicos brasileiros da área

Nira Azibeiro Pomar

Este trabalho apresenta os resultados de uma investigação sobre artigos publicados até março de 2019 na Revista Brasileira de Musicoterapia e na Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia da UNESPAR – InCantare, com o intuito de identificar os temas mais frequentes nas publicações e observar a contribuição das revistas para a pesquisa e desenvolvimento da Musicoterapia no Brasil.

MÚSICA POPULAR

SESSÃO 1

As transformações composicionais nos choros de Garoto

Rafael Mitsuru Yasuda, Manuel Silveira Falleiros

Garoto pode ser considerado como um dos compositores e instrumentistas que contribuíram para a construção da linguagem da Bossa-Nova no Brasil, porém sua obra ligada ao gênero do choro é significativa e contribui para a compreensão do desenvolvimento deste na atualidade. É neste sentido que buscamos realizar a análise de dois choros do compositor que nos permitem observar diversas influências e suas inserções no gênero. Para isso, utilizamos como ferramenta metodológica as propostas de WHITE (1976) para a análise das estruturas micro, médio e macro formais além de ALMADA (2012) e FREITAS (2010) para a análise dos aspectos tonais e modais na obra de Garoto.

Choro-sambado: reflexões sobre os aspectos rítmicos e suas repercussões melódicas

Gabriela de Melo Machado

O presente trabalho pretende compreender e analisar as origens do choro-sambado a partir dos padrões rítmicos de 16 pulsos advindos da rítmica africana. Assim como mapear a importância do trânsito mediador dos chorões na década de 1930. As influências dos padrões rítmicos da Cabula e da Kachacha no samba foram sintetizadas no “paradigma do Estácio”. Esses padrões foram utilizados no choro-sambado. No quadro teórico encontram-se estudos de autores como Gehard Kubik, Mukuna Kazadi, Simha Arom, Carlos Sandroni e Tiago Oliveira Pinto entre outros.

Da “tradição”, da “modernidade” e do “desaparecimento” do carimbó em Belém do Pará

Paulo Murilo Guerreiro do Amaral

Este trabalho discute dois fenômenos relacionados ao carimbó em Belém do Pará: a dicotomia “tradição” versus “modernidade” na música de dois ícones que, principalmente nos anos 1970 e 80, popularizaram localmente esta expressão popular – Mestre Verequete e Pinduca, e uma hipótese mais recente em torno de seu relativo “desaparecimento”, apesar de ser considerado símbolo de identidade regional. A investigação contrastou discursos sobre música e aspectos estritamente musicais oriundos de repertórios analisados, evidenciando que o fazer musical propriamente dito nem sempre corresponde àquilo que se pensa sobre a música.

A cultura popular e o mercado musical no Brasil: Um olhar sobre o bumba-meu-boi do Morro do Querosene, em São Paulo

Tamiris Duarte

Este artigo tem por objetivo levantar reflexões acerca das relações entre as manifestações tradicionais e o mercado musical no Brasil, considerando o trabalho do músico popular enquanto negociador de sua própria arte. Tais reflexões se desenvolvem a partir das experiências do mestre Tião Carvalho, reunidas em depoimento concedido em entrevista, interpretadas sob a luz dos conceitos de “espetacularização” e “canibalização” (Carvalho, 2010) e de “entre-lugar” (Bhabha, 2005).

Proposta de modelo analítico de gêneros musicais na perspectiva bakhtiniana da linguagem para o improvisador: o caso do frevo

Klesley Bueno Brandão

Este artigo propõe um modelo analítico de gêneros musicais a partir do referencial teórico da teoria enunciativa-discursiva de Bakhtin, tal modelo visa fornecer matérias para o estudo cujo foco é o desenvolvimento da habilidade de improvisar em gêneros musicais preestabelecidos (improvisação idiomática). Para demonstrar a aplicação do referido modelo, optou-se em analisar o gênero musical frevo. Trata-se de um recorte da dissertação de mestrado do autor financiada pela CAPES.

SESSÃO 2

Dissonância métrica nos contrapontos de Pixinguinha com Benedito Lacerda

Leandro Gumboski, Cibele Palopoli

Estruturas metricamente dissonantes podem ser utilizadas não como elemento de desordem e tensão a ser resolvida, mas, antes, como elemento de extroversão e expressividade (LOVE, 2013; WILSON, 2016). Neste artigo observamos como estas características se dão no contexto do Choro a partir da análise dos icônicos contrapontos de Pixinguinha com Benedito Lacerda. Como conclusão, verificamos que, em consonância com a espontaneidade de seu estilo interpretativo, a dissonância métrica apresenta-se enquanto flutuações inseridas no discurso musical.

Dissonâncias métricas na bateria de Virgil Donati: uma análise de *Pyramids On Mars* e

Alien Hip Hop

Leandro Gumboski

Pyramids On Mars e *Alien Hip Hop* são composições escritas por Virgil Donati, reconhecido baterista associado ao contexto do rock cuja sonoridade é demarcada por uma característica independência entre as linhas rítmicas que executa em peças distintas do instrumento. Este trabalho busca analisar *grooves* presentes em ambas as composições, atentando, a partir da teoria de Harald Krebs, para o uso de estruturas metricamente dissonantes. Conclui-se que a bateria de Donati se utiliza de dissonâncias métricas de modo emancipado.

A caixa surda: possibilidades de adaptação dos instrumentos típicos da percussão no samba para bateria

Arthur Teles Leppaus

Este artigo trata sobre a caixa surda (caixa sem esteira) no samba, destacando algumas das possibilidades de adaptações da performance dos instrumentos típicos de percussão¹ para a caixa. Buscamos realizar adaptações que permitem simular a sonoridade de uma batucada de samba na caixa através de diversas formas de articulação e técnicas expandidas. Todas as adaptações propostas nessa pesquisa são realizadas a partir de levadas transcritas na dissertação de mestrado do autor (LEPPAUS, 2018a).

Chiquinho do Acordeon no LP *Celebration - Rock'n'roll na sanfona*

Matheus Kleber

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem por objetivo apontar técnicas recorrentemente utilizadas por Chiquinho do Acordeon (1928 – 1993) e apresentar um recital público com obras que incluem elementos estruturais identificados no estudo. Neste artigo busco compreender a atuação de Chiquinho no disco *Celebration*, que foi uma tentativa de adaptação às mudanças no mercado musical brasileiro na década de 1960. Também serão apontadas algumas técnicas usadas pelo acordeonista neste *Long Play*.

Produção Digital de Trilhas Musicais: Uma Proposta Metodológica.

Eloi Fernando Fritsch

Este artigo apresenta uma proposta metodológica resumida criada para orientar o processo de produção digital de trilhas musicais para filmes. O trabalho está fundamentado principalmente nos autores Karlin e Wright (1990), Baptista (2007), Matos (2014) e Burt (1995). A proposta metodológica consiste em doze etapas que abrangem diversas fases de criação da trilha musical apresentando conceitos, recomendações e orientações aos compositores interessados em utilizar o computador para realizar trilhas musicais.

SESSÃO 3

Música de entretenimento no Rio de Janeiro oitocentista

Martha Tupinambá de Ulhôa

O Rio de Janeiro Imperial era conhecido como barulhento, com seus pregões e canções de trabalho escravo, além das novidades sonoras mecânicas, entre elas o realejo. A partir de dados garimpados em periódicos cariocas oitocentistas, são discutidos o contexto e repertório envolvendo o realejo, sob a perspectiva da musicologia. Resultados e discussão contribuem para a historiografia, revelando realejos manejados por escravizados em ambientes profanos e religiosos.

Musicalidades de Noel Guarany: transcrições para violão em partitura e tablatura

Jair dos Santos Gonçalves

Este artigo trata-se de uma pesquisa (em andamento) junto ao curso Especialização em Músicas do Século XX e XXI: Performance e Pedagogia (UFSM). Tem como tema principal a Musicalidade Missioneira. O objeto de estudo consiste na obra musical de Noel Guarani. Inserida ao campo da performance musical, a contribuição trazida será a transcrição das melodias, arranjos de introduções das principais músicas da discografia de Noel. A contribuição pedagógica trazida é para o campo do Violão. A abordagem metodológica adotada é a da pesquisa artística (Lopez-Cano 2014).

O acompanhamento de Toninho Horta em *De frente para o crime* de João Bosco e Aldir Blanc

André Filipe Gonçalves Carreiro

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa em curso, com o objetivo de discutir alguns elementos constituintes do acompanhamento musical executado na guitarra elétrica por Toninho Horta, partindo de considerações a respeito de suas influências e dados de sua carreira. Os apontamentos analíticos sobre o músico exercendo a função citada têm como objeto sua atuação no fonograma *De frente para o crime*, de autoria de João Bosco e Aldir Blanc, presente no disco *Caça à raposa* de João Bosco (1975)

O solo improvisado de Luiz Eça na música *Samba de uma nota só* do disco de estreia do Tamba Trio lançado em 1962

Diogo Souza Vilas Monzo

Este artigo é um recorte da minha dissertação de mestrado. A pesquisa aborda a improvisação musical por meio do solo improvisado do músico “Luiz Eça”. Com foco na performance musical do pianista, a pesquisa buscou compreender a improvisação musical como criação em tempo real na sua relação com a performance musical. Após as análises descritivas dos solo discutiu-se a partir de dois aspectos: Como era a improvisação de Luiz Eça? Que recursos utiliza na construção de melodias?

Experimentações contraculturais: origens do rock progressivo inglês e da tropicália

Thomas Silveira Cavalcanti de Albuquerque, Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros

O presente artigo faz parte do projeto de pesquisa sobre o rock progressivo no Brasil, desenvolvido no programa de pós-graduação em música da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A discussão envolve a relação da contracultura na segunda metade dos anos de 1960 com o nascimento do rock progressivo na Inglaterra e o surgimento da Tropicália no Brasil, suas relações políticas e experimentações musicais. As referências utilizadas foram DUNN (2008), ROSZAK (1972), MACAN (1997), PAIVA (2017) e VELOSO (1997).

SESSÃO 4

A teatralidade da canção *Surabaya Johnny* nas vozes de Suzana Salles e Cida Moreira

Deborah Ferraz Neiva Gontigo

Este artigo apresenta uma análise da música *Canção Amiga*, de Milton Nascimento, sobre poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade, investigando de que forma a canção foi composta e interpretada, explicitando sentidos inscritos no poema através da música. Para isso, foi realizada uma

análise estrutural, buscando identificar como os versos do poema foram inseridos no universo sonoro do “Clube da Esquina” e, posteriormente, uma análise semiótica cancional, focando nos elos entre melodia e letra, bem como nos gestos vocais de Milton Nascimento.

Música e poesia: dois carinhos se procuram em uma esquina - uma análise de *Canção*

Amiga

Deborah Ferraz Neiva Gontigo

Este artigo investiga a teatralidade da canção *Surabaya Johnny*, composta por Bertolt Brecht e Kurt Weill para a peça *Happy End*, de Elisabeth Hauptmann, para além do contexto cênico. Assim, a partir de parâmetros da semiótica da canção, foram analisadas duas gravações - uma de Suzana Salles (em alemão) e outra de Cida Moreira (em português brasileiro, versão por Duda Neves e Sílvia Vergueiro) -, buscando identificar os gestos interpretativos e os comportamentos vocais de cada uma delas e revelar elementos inscritos na canção.

Actâncias vocais: cartografia gestual do canto popular brasileiro contemporâneo

Ricardo Alexandre de Freitas Lima, Regina Machado

Investiga-se o gesto vocal dos intérpretes filiados à tradição da canção popular brasileira na contemporaneidade. Temos como objetivo identificar suas características e possíveis relações com o passado. Utilizamos a Semiótica da Canção, as Qualidades Emotivas da Voz e a Teoria Ator-Rede para compreender o gesto em suas faces estética e sócio-histórica. Aponta-se para uma alteração de forma e conteúdo na relação de seu gesto com a tradição, que mesmo optando por um aceno aparentemente tropicalista, opta pelo pastiche em detrimento da paródia, do acento crítico.

***Bogotá de Criolo e Domingo no parque* de Gilberto Gil: consonâncias latino-americanas em um contexto musical brasileiro**

Davi Ebenezer Ribeiro da Costa Teixeira, Magda de Miranda Clímaco

Objetivou-se investigar as peculiaridades estilísticas das canções *Bogotá* e *Domingo no parque*, assim como a sua relação com o cenário sócio-histórico e cultural com o qual interagiram. A análise e contextualização das obras possibilitou considerar que a diversidade acentuada que as caracterizam tem a ver com o “entrar e sair” da modernidade (CANCLINI, 2011) e com uma condição de “mestiçagem” (GRUZINSKI, 2001) característicos da América Latina, ao invés apenas do diálogo intercultural com elementos globais e com citações históricas (HARVEY, 2013).

Elementos do projeto estético de Tom Zé em *Mã*: análise e interpretação

Leilor Miranda Soares

Esta comunicação tem como objetivo identificar os elementos do projeto estético de Tom Zé presentes em *Mã*, faixa de abertura de *Estudando o samba*, analisar a maneira como eles se relacionam e como atuam na produção de sentido da obra. Então, procuraremos interpretar a composição à luz do processo social no qual ela se insere, mostrando que ela apresenta três camadas de sentido.

SESSÃO 5

Quintal de clorofila: breve análise histórica e estilística das composições dos irmãos Arbo.

Gérson Werlang

Esta comunicação se propõe a analisar as características musicais e poéticas do duo Quintal de Clorofila, em atividade entre os anos 1978-1988. O duo, formado pelos irmãos Negendre e Dimitri Arbo, produziu seu trabalho autoral a partir de diversas influências que foram fundidas num resultado peculiar. A partir de influências díspares como a música Nativista, a MPB e o rock progressivo dos anos setenta, o grupo produziu uma plêiade de composições originais, combinadas a uma poesia que refletia muito da sonoridade do grupo. Esse ensaio refaz um pouco do percurso de influências do duo, e também analisa sua obra a partir de dois prismas, o musical e o poético-literário, utilizando materiais inéditos (gravações, textos, entrevistas) coletados pelo autor.

Um arranjo para *Nanã* de Moacir Santos e outras coisas: da possibilidade de contribuição da análise musical em sua elaboração final

Paulo Jose de Siqueira Tiné

O artigo tem como objetivo a apresentação das características musicais utilizadas para a elaboração do arranjo de “Nanã” de Moacir Santos para a temporada 2018 da Big Band Infante Juvenil do Projeto Guri Santa Marcelina em São Paulo-SP. Para tal, além da descrição dos processos envolvidos, procurou-se estabelecer uma relação entre esses e a antologia de seus primeiros arranjos, bem como do entorno histórico-cultural no qual o arranjo original se inclui, a saber, o do disco *Coisas* de 1965. Ao final, algumas considerações são realizadas a título de reflexão sobre os aspectos abordados.

Valter Silva no violão de 7 cordas: reflexões sobre a construção dialógica do discurso musical

Guilherme Augusto Lamas de Oliveira, Jorge Luiz Schroeder

Propomos aqui uma discussão sobre como a discursividade se apresenta na música popular brasileira, especialmente no choro e no samba. Para essa discussão tomamos o caso do violonista carioca Valter Silva em seus acompanhamentos no violão de 7 cordas. Pretendemos apresentar uma visão dialógica acerca dos procedimentos musicais que consolidaram o nome de Valter como um dos violonistas inovadores do campo do acompanhamento no choro e no samba. Como exemplos, analisaremos trechos de três de suas gravações em três momentos de sua carreira.

O uso do intervalo de segunda menor por Lula Galvão sobre diferentes tipologias de acordes, em contextos de acompanhamento

Victor Rocha Polo, Hermilson Garcia do Nascimento

Este artigo expõe uma discussão acerca do uso do intervalo de segunda menor pelo guitarrista Lula Galvão sobre diferentes tipologias de acordes: maior, menor, dominante e meio diminuto, em contextos de acompanhamento harmônico. Tal intervalo é comumente empregado pelo músico através de uma fôrma específica de mão esquerda. O uso recorrente desse intervalo demonstra a predileção de Galvão por sonoridades de tensão e revela uma busca do instrumentista rumo a uma “modernidade” harmônica no instrumento.

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA

SESSÃO 1

Contra a pianolatria: os concertos de piano na crítica de Mário de Andrade no *Diário Nacional* em 1927

André Egg

O trabalho faz uma discussão sobre crítica musical no Brasil, e o papel de Mário de Andrade como um novo tipo de crítico baseado em premissas estéticas do modernismo musical. Analisa o pensamento do crítico sobre o papel do piano na vida musical de São Paulo e estuda as críticas de concertos de piano que ele escreveu em sua coluna “Arte” no jornal *Diário Nacional* no ano 1927.

Música para quem? Observações sobre a construção da ideia de música clássica na Cidade de São Paulo, na passagem do século XIX para o XX

Camila Carrascoza Bomfim

O presente trabalho se trata de uma breve análise sobre as interações entre os processos urbanos vinculados à modernidade e a construção de uma ideia de música clássica na cidade de São Paulo, no período que vai do final do século XIX até as primeiras duas décadas do século XX. Para tanto, são observadas a criação das sociedades musicais paulistanas e as primeiras orquestras, que tiveram essas sociedades como base. Para essas considerações foi consultado principalmente o jornal *O Estado de São Paulo*, além de bibliografia específica.

Oneyda Alvarenga e Curt Lange: análise documental de uma relação epistolar

Júlio Guatimosim, Natália Braga, Julia Tempesta, Edite Rocha,

A partir do levantamento da correspondência entre Oneyda Alvarenga (1911-1984) e Francisco Curt Lange (1903-1997), no Acervo Curt Lange - UFMG (ACL), além de outras fontes bibliográficas e documentais, o presente trabalho analisa a relação epistolar de ambos e o contexto de uma relação indireta entre os musicólogos. Através do mapeamento das cartas foi possível identificar três fases nesse percurso: 1940, 1942-1960 e 1962-1979.

Oscar Guanabarro e os cantores sul-riograndenses: uma referência nacional

Amanda Oliveira, Luiz Guilherme Goldberg

Este artigo apresenta as considerações de Oscar Guanabarro sobre cantores sul-riograndenses e o estado do canto lírico no Brasil, associando suas conclusões a questões de raça, geografia e clima.

O conservatório de música de Itaqui-RS e a influência das ações do Centro de Cultura Artística do Rio Grande do Sul

Igor Hardok Fuchs

Esta pesquisa aborda a implantação de Conservatórios de Música no Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do Século 20, com ênfase na cidade de Itaqui. Devido ao porto, ao ciclo do charque e consequente pujança comercial do início do século a cidade tinha uma vida cultural ativa e recebeu o conservatório de música pela iniciativa do Centro de Cultura Artística do Rio Grande do Sul. Com pesquisa em jornais da época e entrevistas foi buscado um panorama do conservatório de música que era situada no antigo Mercado Público da cidade, assim como da vida cultural e musical da cidade

SESSÃO 2

O cancionário de Eduardo Souto e sua trajetória até a sala de concertos

Lenine Alves dos Santos, Anne Amberget, Daniela Moreira, Robson Lemos

O compositor, pianista e maestro Eduardo Souto (1882-1942) foi um dos expoentes da música popular urbana no início do Séc. XX, porém seu cancionário se encontra em ostracismo, apesar de sua evidente qualidade artística. Dedicando-nos ao estudo das partituras dessas canções com o intuito de realizar arranjos e harmonizações apropriadas para apresentação das mesmas por cantores líricos em recital, evidenciou-se nelas uma clara vocação para a sala de concerto, o que se constitui uma maneira de resgatar este precioso material musical para o público contemporâneo e para o ambiente musical e pedagógico.

Uma proposta de catálogo de obras para contrabaixo de Edmundo Villani-Côrtes

José Pedro Guimarães Porto, Luciana Noda

Este artigo apresenta um recorte de pesquisa em andamento cujo objetivo principal é apresentar o processo inicial para elaboração do catálogo das obras para contrabaixo do compositor brasileiro Edmundo Villani-Côrtes. Após contextualizar o compositor e a obra a ser catalogada, o artigo aborda uma revisão bibliográfica sobre catalogação de obras no Brasil e discute uma proposta do catálogo de obras para contrabaixo do compositor, que visa maximizar a perspectiva informativa e a difusão da obra.

7 canções para canto e orquestra de Dinorá de Carvalho: gênese e edição.

Flávio Carvalho

Este texto apresenta a pesquisa editorial sobre a obra *7 Canções* de Dinorá de Carvalho, obra inédita da compositora encontrada na Coleção Dinorá de Carvalho do CDMC/UNICAMP. O ciclo em questão não está presente no Catálogo de Obras (FERREIRA, 1977) da compositora, o que nos leva a inferir que foi composta entre 1977 (ano da edição do catálogo) e 1980, ano do falecimento da compositora. Expomos a descrição do material manuscrito encontrado, a investigação sobre a autoria do documento e a metodologia empregada nos trabalhos editoriais da obra com vistas à sua publicação.

XXIX Congresso da ANPPOM
Música e interculturalidade

Este trabalho tem como escopo os trabalhos de Maria Caraci Vela (1995), James Grier (1996), Carlos Alberto Figueiredo (2014) e César Nardelli Cambraia (2005).

Benjamin Silva Araújo: questões editoriais e a canção *Lenda da Cantiga do Sapo*

Felipe Panelli, Fábio Miguel, Paulo Castagna

Este trabalho aborda, do ponto de vista editorial, a peça “Lenda da Cantiga do Sapo” de Benjamin Silva Araújo (1902-1985). As duas únicas fontes musicais autógrafas atualmente disponíveis foram abordadas em três etapas (análise preliminar, edição primária (Urtext) e edição secundária). Os manuscritos transmitem ideias musicais conflitantes, que, preliminarmente, mingam a possibilidade de elaboração de uma edição puramente Urtext (segunda etapa), visto que tal edição mostra-se impossível de manter-se isenta de decisões editoriais, assim perdendo o caráter original do Urtext.

SESSÃO 3

Solicitações de pagamento e autos de arrematação de música em Vila Rica (1775-1812): informe metodológico

Felipe Novaes, Edite Rocha

Tendo em vista as atividades estimuladas pelo Senado da Câmara de Vila Rica à realização das festas ordinárias e extraordinárias entre 1775 e 1812, esta comunicação tem por objetivo apresentar os dados obtidos do levantamento documental realizado no Arquivo Público Mineiro (Belo Horizonte) – especificamente nos fundos Câmara Municipal de Ouro Preto (CMOP) e Coleção Casa dos Contos (CC) – em solicitações de pagamento e autos de arrematação de música.

Os revivals de *Le fortune di Rodope e Damira* de Aurelio Aureli e Pietro Andrea Ziani no sistema produtivo da ópera veneziana do século XVII

Marcia Kayser

A Veneza do final do século XVII não representava mais a hegemonia operística da Itália.” Novos trabalhos e lugares (teatros em outras cidades) foram criados, com a execução das óperas revistas pelos próprios autores – libretista e compositor. Neste artigo, visamos analisar a tradição de performance na ópera de Aurelio Aureli e Pietro Andrea Ziani, *Le fortune di Rodope e Damira*.

O período de transição na ópera italiana: a presença do *bel canto* do *primo ottocento* na vocalidade de *Maria Tudor*

Isaac William Kerr, Lenita Waldige Mendes Nogueira, Marcos da Cunha Lopes Virmond

Maria Tudor, de Antônio Carlos Gomes, requer maiores estudos para que se compreenda o artista e seu contexto – *transição* (NICOLAISEN, 1980). Obra não aceita em sua estreia de 1879 e até hoje pouco compreendida, possui como principal característica a sobreposição de uma escrita atualizada com a retomada de elementos do *bel canto* da primeira metade do séc. XIX. Nesse recorte, pretende-se apresentar e discutir alguns dos procedimentos dessa velha escola utilizados por Gomes.

“Trovas de Amor” - a presença do *bel canto* italiano nas canções de Francisco Mignone

Lenine Alves dos Santos

Este trabalho analisa um recorte específico da produção vocal do compositor carioca Francisco Mignone (1897-1986), explicitando, através de uma de suas canções, no que estas obras tangenciam a linguagem do *bel canto* italiano, e como o músico logra adaptar tal estilo à estética da canção brasileira nacionalista modernista. Buscamos valorizar este material em suas potencialidades pedagógicas para alunos intermediários e avançados de canto, utilizando as premissas da fenomenologia aplicada à análise musical.

SESSÃO 4

Sociedade de Concertos León Kaniefsky: um repertório nacional

Adriano de Castro Meyer

A Sociedade de Concertos León Kaniefsky foi grupo atuante na capital paulista durante a década de 1930. Um diferencial foi uma chamada de obras nacionais que visava a construção de um repertório brasileiro para orquestra de cordas. Pretendemos uma breve análise sobre a recepção desse grupo e do seu repertório, utilizando as críticas de Mário de Andrade, publicadas no Diário de Notícias, e documentos de arquivo. O grupo simbolizava o espírito cosmopolita da Belle Époque, sem alinhar-se às colocações do *Ensaio sobre a Música Brasileira*, surgido poucos anos antes.

Canoa em dois tempos: Kilza Setti e a cultura caiçara

Marcela Rohsbacker Gonzalez, Acácio Piedade

A presente comunicação tem como objetivo relacionar a composição *Canoa em dois tempos* (1982) de Kilza Setti (1932), escrita para coro misto à capela, com as características musicais caiçaras apresentadas na pesquisa de doutoramento da compositora, publicada em forma do livro *Ubatuba nos cantos das praias: estudo do caiçara paulista e de sua produção musical* (1985). Pretendemos ainda apontar alguns comentários de Kilza Setti sobre o processo de apagamento cultural e a perda de territorialidade das comunidades caiçaras.

Características das fases criativas de Heitor Villa-Lobos

Edmar Dionizio

Este artigo originou-se de uma dissertação de mestrado intitulada *O Martírio dos Insetos (1917-1925) de Heitor Villa-Lobos: Análise e fases criativas do compositor* (2016). O objetivo deste trabalho é abordar as fases criativas de Villa-Lobos expondo as principais características de cada uma delas. Dentre os principais autores que fundamentaram este trabalho destacam-se Béhague (1994), Peppercorn (1979), Salles (2009) e Tacuchian (1988). Como resultados podemos verificar importantes similaridades entre materiais sonoros em peças compostas em determinadas fases, bem como casos onde as obras não se enquadram em seu período cronológico.

Claudio Santoro e a introdução da estética do realismo socialista em música no Brasil

Paulo Roberto Machado de Paula, Carlos Fernando Fiorini

Este trabalho aborda a chegada ao Brasil das ideias estéticas do realismo socialista no campo musical, logo após o II Congresso de Compositores e Críticos Musicais de Praga, ocorrido em 1948. Trata-se de dois textos de origem soviética, as resoluções do Congresso e um artigo de Claudio Santoro procurando estabelecer conexões entre o realismo socialista e a produção musical nacional. A partir da leitura destes textos publicados entre 1948 e 1949 procuramos estabelecer como estas ideias foram inicialmente apresentadas ao meio musical brasileiro.

Carmen Miranda: entre síncopas e vocalidades

Géssica Purcino

Partindo da perspectiva artística/estética do cantor Caetano Veloso, divulgada em sua carta ao jornal *The New York Times* (1991) discorrendo sobre as possíveis singularidades musicais presentes na arte da cantora e atriz Carmen Miranda, o presente artigo examina as possíveis características elencadas por Caetano por meio da análise da canção *Tic-tac do meu coração*, interpretada por Carmen em dois momentos e temporalidades distintas. Assim, subentende-se nesta pesquisa a articulação da artista como intérprete bem como sua correlação como deusa *Camp*, demonstrando a partir do viés musicológico como se tornou a musa inspiradora do tropicalismo e embaixatriz do samba.

SESSÃO 5

Os caminhos percorridos pela pianista russa Luba d'Alexandrowska (1890-1970) em sua carreira revelados pela imprensa brasileira dos anos 1920

Nathalia Lange Hartwig

A pianista russa Luba d'Alexandrowska (1890-1970) foi aclamada pela crítica e pelo público de diversos países e desenvolveu uma extensa carreira no Brasil na década de 1920. Apesar do reconhecimento alcançado, sua carreira é pouco abordada em trabalhos acadêmicos. Portanto, o objetivo desse artigo é explorar os caminhos percorridos pela pianista enquanto avançava em sua carreira, acessados através da imprensa brasileira da década de 1920. Este acesso revelou fatos importantes não apenas sobre seu perfil enquanto pianista, mas também dados biográficos.

Reflexões sobre escritos de Alexandre Tansman a respeito de tradição em música

Luigi Brandão, Marcos Holler

Este trabalho procura voltar-se para alguns textos escritos pelo compositor polonês Alexandre Tansman a fim de refletir sobre suas considerações para com a noção de tradição. Para isso, parte de uma breve revisão sobre gênero biográfico e musicologia para então considerar algumas passagens de três textos escritos pelo compositor. Nota-se nestes escritos um retrato favorável para com a tradição musical e uma preocupação com a comunicabilidade na arte, bem como uma concepção da arte como algo que se realiza no intercâmbio entre compositor e ouvinte.

Poética em miniaturas para piano: fatores estéticos e performativos

Acácio Tadeu de Camargo Piedade, Weliton de Carvalho

Neste trabalho, pesquisa e prática artística se misturam na elaboração de reflexões acerca da palavra *miniatura* e suas implicações no fazer musical. Os autores buscam delinear uma poética de escuta através do processo performativo de obras em miniatura, considerando questões históricas, como o germe da miniatura no *fragmento romântico*, até questões formais. O resultado é a estreia da obra *Quinze miniaturas*, do compositor Acácio Piedade, enquanto materialização de *devaneios* em pequenas janelas que dão abertura a um *tempo imaginado*, conforme Gaston Bachelard.

Escutando John Cage através de Adorno: técnicas composicionais e alívio subjetivo no

String Quartet in Four Parts

Mário Rodrigues Videira Junior, Paulo Cerruti de Arruda Sampaio

Apresentaremos o conceito de dispositivo de alívio subjetivo, mobilizado pelo filósofo Theodor Adorno em sua crítica à música de vanguarda do pós-Segunda Guerra. A seguir, exporemos duas técnicas composicionais presentes no *String Quartet in Four Parts* de Cage – a estruturação macromicrocós mica das durações e a *gamut technique*. Trata-se de uma obra anterior ao recurso ao acaso, pertencente a uma fase da produção de Cage que Adorno não discute. Defenderemos, contudo, que também as técnicas nela presentes podem ser entendidas a partir do conceito adorniano de alívio subjetivo.

SESSÃO 6

Um testemunho da prevalência da estrutura modal na práxis da *Schola Musicale Romana* em torno de 1550

Carlos Cascarelli lafelice

A descoberta realizada por Giuseppe Baini do *Tratatto sopra una differentia musicale* (MS R 56 A 15, R 56 A 33 e R 56 B, Biblioteca Vallicelliana) de Ghiselin Danckerts, trouxe à luz significativas evidências do conservadorismo musical no ambiente da capela papal em torno de 1550. Ainda que motivado pela célebre disputa entre N. Vicentino e V. Lusitano, tais informações também revelam aspectos da prática musical entre os cantores da proclamada *Schola Musicale Romana*: uma consciência estética decorrente da necessidade de opor-se aos “*compositori novelli*” e a “*nuova maniera*”. Assim, este breve estudo propõe-se observar alguns dos detalhes da predominância das convenções teóricas, sobretudo relacionado aos modos, que corroboraram para a consistência dos argumentos presentes no discurso de Danckerts.

***Le istituzioni harmoniche*: as noções de *latinitas* e *licentia* no uso de intervalos aumentados e diminutos no contraponto**

Paula Andrade Callegari

Discute-se as recomendações de Gioseffo Zarlino em *Le istituzioni harmoniche* acerca da utilização de intervalos aumentados e diminutos na composição contrapontística, tomando-se como referencial as definições de *latinitas* e *licentia*. Apresenta-se a forma que o autor estabelece a normativa gramático-musical relativa a esses intervalos, como ele adverte contra possíveis erros e de que modo a avaliação de casos particulares pode justificar seu uso como uma licença.

As possibilidades de execução propostas por Giovanni Bassano na carta ao leitor de *Motetti, madrigali et canzoni francese* (1591)

Daniel Figueiredo

Publicado em 1591, *Motetti, madrigali et canzoni francese*, de Giovanni Bassano, apresenta 52 diminuições escritas a partir de motetos, madrigais e *chansons* francesas. Em sua carta ao leitor, Bassano aborda tópicos relevantes em relação ao propósito, à organização e à execução das obras contidas no livro. Com o intuito de esclarecer as possibilidades de propostas por Bassano, este artigo expõe uma crítica da carta, evidenciando o contexto da prática de diminuição no final do séc. XVI.

O desenvolvimento uma tipografia baseada em originais renascentistas e a editoração de *Motetti, madrigali et canzoni francese* (1591) de Giovanni Bassano

Daniel Figueiredo, Alfredo Faria Zaine

Este trabalho trata do desenvolvimento de uma tipografia mensural para programas de edição de partitura, batizada de *Vincenti-Bassano*. Baseada em publicações das últimas décadas do séc. XVI, a fonte foi criada para uma edição interpretativa do livro de diminuições *Motetti, madrigali et canzoni francese* (1591), de Giovanni Bassano. Editada por Giacomo Vincenti, a obra foi perdida durante a Segunda Guerra Mundial, restando apenas uma cópia manuscrita (1890), feita pelo musicólogo alemão Friedrich Chrysander.

A música do maneirismo e as artes visuais – uma reflexão sobre a correlação entre elementos desse repertório e obras da arquitetura e da escultura maneirista

Rafael Luís Garbuio, Carlos Fernando Fiorini

O Maneirismo é uma reclassificação estética de um segmento da produção artística das décadas finais do Renascimento. As artes visuais tiveram seu segmento maneirista mais bem entendido do que a música, cuja linguagem é mais abstrata. No entanto, existem conceitos comuns às artes visuais e à música que contribuem para o entendimento de ambas. Este artigo propõe uma reflexão a partir da comparação de dois desses conceitos, a figura serpenteada e a ideia do labirinto, que foram identificadas nas artes visuais e exemplificadas no repertório musical.

PERFORMANCE

SESSÃO 1

Performance (e performatividade) musical: uma breve reflexão

Angélica Andrade Silva Menezes, Adriana Giarola Kayama

O que chamamos performance musical? Esse artigo, parte de nossa pesquisa de doutorado em andamento, reflete sobre a performance musical para além da ideia de desempenho ou execução, ancorando-se na noção de performatividade advinda da performance (enquanto expressão artística) e do teatro performativo, como posto por Hans-Thies Lehmann e Josette Féral. Por meio da descrição de experiências artísticas, problematizamos a performance musical, enxergando-a não como mera reprodução, mas como a presentificação de um fazer no tempo-espaço, uma ação do aqui-agora, ou seja, como um ato performativo.

Gestures as an integral part of musical performance

Thaís Fernandes Santos, Cristina Capparelli Gerling

The present paper aims to discuss pertinent analytical aspects of musical performance from the standpoint of movement and psycholinguistics. Researchers dealing with the study of human communication affirm that ignoring the physical gestures associated directly and/or indirectly with verbal utterances amounts to ignoring a significant part of the discourse. Recent studies also establish direct links between gestures, hand movements and speech thus demonstrating that physical motions carry on the intentionality of expression. Given that, this paper re-examines studies reporting on the analyses of sound manipulation and physical motion through interdisciplinary lenses seeking to add new dimensions to our future investigations.

SESSÃO 2

Visão prismática nas práticas interpretativas: estudo de caso no *Noturno Op. 20 N. 1*, de Leopoldo Miguéz

Ana Paula da Matta Machado Avvad

O presente trabalho tem como objetivo principal a abordagem da visão prismática no campo das práticas interpretativas, a partir do estudo de caso da peça *Noturno Op. 20 N. 1*, de Leopoldo Miguéz. Para tal, foram abordados os conceitos desenvolvidos por Borgdorff (2012), Coessens (2014) e Fortin e Gosselin (2014). Na primeira parte, o estudo compreendeu o conceito da pesquisa *sobre* as artes, a partir de um distanciamento entre sujeito (o intérprete) e o objeto (a obra musical). Na segunda etapa, a pesquisa *em* artes mostrou o entrelaçamento entre sujeito-objeto no momento do fazer musical. As principais conclusões apontaram para a importância do papel do artista-pesquisador, valorizando as múltiplas visões que muito enriquecem o campo da performance musical.

Problemáticas da instrumentação e estratégias de execução da obra *Psappha* de Iannis Xenakis

Augusto Alves de Moraes, Rodolfo Vilaggio Arilho, Helvio Monteiro Mendes

Este trabalho apresenta questões de relevância para o intérprete ao preparar a obra *Psappha* de Iannis Xenakis, tais como a escolha e posicionamento dos instrumentos, assim como os resultados destas escolhas nas técnicas de execução e na própria interpretação. Para responder a tais questões, foram utilizadas entrevistas com intérpretes e gravações de diferentes percussionistas, além de opiniões do próprio compositor. Desta maneira, consta neste artigo uma listagem de possibilidades instrumentais e suas consequências na execução desta obra, além de diversas estratégias para a sua melhor execução.

Um aspecto interpretativo sobre o reco-reco na obra *Variações Rítmicas* de Marlos Nobre

Rodolfo Vilaggio Arilho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Augusto Alves de Moraes, Helvio Monteiro Mendes

O objetivo principal deste artigo é discorrer sobre os aspectos interpretativos do reco-reco contidos na obra *Variações Rítmicas* (1963) de Marlos Nobre, escrita para sexteto de percussão e piano. Essa pode ser considerada a primeira peça erudita de repercussão no cenário nacional que mescla os instrumentos da percussão tipicamente brasileira como cuíca aguda, chocalho de metal, afoxé, reco-reco, agogô, pandeiro, tamborim e três atabaques ao piano.

Geração de critérios de exploração para “violões microtonais Smetakianos” na colaboração com Mateus Dantas

Vladimir Bomfim Primo

Investigação colaborativa sobre as propriedades da afinação do violão microtonal de Walter Smetak e geração de sistemas de exploração para execução instrumental.

SESSÃO 3

Estudo interpretativo: uma reflexão da prática da canção brasileira

Elizabete Segantine Barbosa Carneiro, Cláudia de Araújo Marques

O presente trabalho objetiva o estudo sobre o processo interpretativo vocal da canção brasileira considerando-se aspectos musical, textual e histórico, através de abordagem qualitativa associando levantamento bibliográfico e estudo documental. Autores como Mário de Andrade (1938, 1965, 1972), Vasco Mariz (1985, 2002), Herr (2004) e Rink (2007), constituem a base do referencial teórico que evidencia a prática interpretativa como atividade transformadora que requer responsabilidade e saber específico para respaldar a tomada de decisões por parte do cantor.

Baião n.1 de Oswaldo Franconi: ferramentas para construir técnica de arco violinística

Cristiane Cabral de León

Este artigo aborda aspectos da técnica violinística para a execução da peça *Baião n.1* de Oswaldo Franconi. O objetivo é desenvolver exercícios de técnica de arco aplicados à peça, adaptando ideias de pedagogos do violino dos séculos XX e XXI. Estes pedagogos enfatizam a necessidade de uma prática de técnica de arco diligente no estudo do violino e que a falta dessa pode acarretar em problemas de articulação, sonoridade e expressão musical. Para o desenvolvimento dessas ferramentas de estudo ou exercícios técnicos, foi dada ênfase em habilidades de técnica de arco específicas, como: mudança de corda, independência das lateralidades (mão direita e esquerda) e planejamento de arco.

Interações entre compositor e intérprete na criação e execução da obra *Sinfonia para violino solo* de Caio Facó

Antonio Renato de Araújo, Rucker Bezerra de Queiroz

Este trabalho apresenta um relato da interação entre compositor e intérprete sobre a construção da obra *Sinfonia Para Violino Solo* de Caio Facó, inspirado na Estética Armorial; apresenta também uma análise estrutural da obra, que poderá facilitar o entendimento sobre a peça. Também abordou algumas das ferramentas metodológicas utilizadas até a data da elaboração deste trabalho. Desta pesquisa resultará uma proposta interpretativa para a obra, construída em contato com o compositor, que poderá servir como base para futuras interpretações, uma edição detalhada da partitura, além de registro áudio-visual.

Joropo venezuelano: uma abordagem de estilo para a performance do primeiro movimento da *Suite para violoncelo e piano* de Aldemaro Romero

María José Bellorin Montaño, Fabio Soren Presgrave

Este artigo aborda o primeiro movimento da *Suite para violoncelo e piano* de Aldemaro Romero, denominado *Golpe com Fandango*. A pesquisa analisa como os aspectos da música folclórica venezuelana influenciam na performance da obra. O procedimento metodológico consistiu em uma revisão da literatura sobre a dança *Joropo* e posterior reflexão sobre como o conhecimento do estilo afeta escolhas sobre articulação, golpes de arco e contextualização da performance. Em um momento posterior, foram realizadas performance e gravação da peça, as quais se apropriaram dos conceitos estudados no referencial teórico.

O portamento de David Oistrakh na gravação de 1955 da cadência do *Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor*, de Félix Mendelssohn

Paula Cordeiro, Edson Queiroz de Andrade, Carlos Aleixo

Este trabalho consiste em uma investigação sobre o uso do *portamento* pelo violinista David Oistrakh na gravação de 1955 do *Concerto para Violino e Orquestra em Mi menor*, de Félix Mendelssohn. Para realização deste estudo, foram extraídos os dados por meio de análise espectrográfica e auditiva da gravação. Constatamos que o *portamento* foi utilizado por Oistrakh como recurso expressivo e, também, como ferramenta auxiliar na manipulação do *timing* da performance. Os dados utilizados neste trabalho serão aplicados na construção de uma *Edição Espectrográfica de Performance*, contendo um mapeamento da utilização desta e de outras práticas interpretativas por Oistrakh na gravação.

SESSÃO 4

A biografia de Francisco Braga: um recorte em torno do Hino do Brasil

Janne Gonçalves de Oliveira

Este artigo é um recorte do trabalho de mestrado intitulado “Francisco Braga e suas obras para piano solo”. O objetivo desta pesquisa é apresentar a biografia de Francisco Braga (1868-1945), desmistificando fatos outrora apresentados e trazendo à baila acontecimentos doravante relatados sobre sua vida e carreira, no que tange aos primeiros anos com a polêmica em torno do concurso ao novo Hino do Brasil. Para tal estudo, fontes primárias documentais e bibliográficas foram analisadas, referenciando assim o ineditismo desta história.

O processo de catalogação das obras de Frederico Richter: um enfoque nas canções para canto e piano

Caroline dos Santos Peres, Mônica Pedrosa de Pádua

A presente comunicação faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento e tem como objetivo principal apresentar o processo de elaboração do catálogo das obras para canto e piano do compositor Frederico Richter (1932). Após breve texto biográfico sobre o artista, o trabalho discorrerá sobre os modelos utilizados como referência para catalogação e a análise dos dados sobre o material levantado. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Uma introdução à música para oboé de Ernst Widmer: processos de edição, contextualização e performance

Lúcius Batista Mota

Neste texto se apresenta uma introdução à música para oboé do compositor Ernst Widmer. Entre os objetivos do trabalho estão a edição dos manuscritos de forma a divulgar as obras. Cada uma delas é discutida de forma breve com a finalidade de se realizar uma primeira contextualização desse conjunto ainda pouco explorado por oboístas. As obras para oboé de Widmer revelam os diferentes contextos nos quais o compositor viveu e criou cada uma das peças.

A Toccata para piano de Aloysio de Alencar Pinto: editoração, estudo interpretativo e sua primeira gravação

André Leme Pédico

Este trabalho descreve o processo de editoração, estudo interpretativo e gravação da *Toccata* para piano, de Aloysio de Alencar Pinto (1911-2007). O manuscrito foi doado ao Instituto Piano Brasileiro, que realizou a revisão e a primeira edição da obra. Dessa maneira, foi possível proceder as análises musical e estilística que embasaram a primeira performance dessa peça, cuja gravação foi divulgada através de mídias sociais, na Internet, possibilitando o acesso do público a uma inédita toccata brasileira para piano.

Reflexões a respeito do gesto corporal como inovador tímbrico a partir de obras selecionadas do repertório para piano de Henry Cowel

Juliana Gonçalves Marin, Fernando Martins de Castro Chaib, Alice Martins Belém Vieira

Este artigo tem como objetivo apresentar pontos de vista dos autores à respeito da utilização do gesto corporal à partir de referências como Gritten e King (2011), Leman e Godoy (2010), Windsor (2011), Madeira e Scarduelli (2014), Santana (2018), e relacioná-los com obras representativas do repertório pianístico contemporâneo. Essa reflexão visa auxiliar pianistas na busca de gestos corporais durante a análise e execução de obras piano do século XX.

SESSÃO 5

Entre sons, silêncios e utopias: considerações sobre Graciela Paraskevaídis e sua obra *suono sogno*

Luiza Gaspar Anastácio, Ana Cláudia de Assis

O presente artigo objetiva a aproximação do leitor à produção composicional latino-americana e contemporânea através da discussão sobre a obra *suono sogno* – para violino (e voz do intérprete) – composta em 1997, por Graciela Paraskevaídis (1940 – 2017). Problematiza-se aspectos de performance colocando em perspectiva o diálogo que a compositora estabeleceu com as questões estéticas, políticas e ideológicas de seu tempo.

Estudo da rítmica do Retumbão da Marujada de Bragança (PA)

Ygor Saunier Mafra Carneiro Monteiro

O presente trabalho é uma revisitação aos dados de pesquisa sobre a rítmica de manifestações musicais amazônicas. Com o foco no Retumbão, um ritmo ocorrente na manifestação da Marujada de Bragança (PA), conduzimos nossa abordagem por um percurso metodológico onde trazemos os vídeos gravados em campo inseridos no texto através de links para internet. Tal método busca privilegiar – com mais riqueza de detalhes – os saberes dos mestres da tradição, pois o uso (apenas) da partitura torna limitada a vivência dessas manifestações musicais.

Un pasaje notado, cinco variables humanas: Análisis de la tradición de performance del *Bambuco Sotareño* (c.1930) de Antonio María Valencia

Susana Castro Gil, Ana Cláudia de Assis

Considerando la doble naturaleza de las fuentes de tradición, la teórica y la aural (NORTON, 1966), de grabaciones que constituyen la tradición de performance del *Bambuco Sotareño* del compositor Antonio María Valencia fue analizada una selección con el software SonicVisualizer estudiando específicamente las zonas de acentuación, contrastando la notación propuesta por el compositor y las diferentes versiones de performance. Esto con el objetivo de reflexionar sobre la variabilidad en las respuestas musicales obtenidas aparentemente de un mismo estímulo llegando a la conclusión de que si bien en la performance musical la partitura juega un papel estimulante, esta no es un agente completamente prescriptivo.

Desafio XIV para trompete e piano opus 31/14 bis de Marlos Nobre: uma abordagem interpretativa

Gerson Frances do Amaral, Antonio Marcos Souza Cardoso

Este trabalho sugere possibilidades interpretativas para a parte do trompete na obra *Desafio XIV* para Trompete e Piano (ou Cordas) Opus 31/14 bis. A escolha dessa obra se deu tanto por sua relevância como música brasileira do repertório para trompete, como pelo ineditismo de sua interpretação e performance. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão da bibliografia direcionada e também consta de uma análise dos elementos da performance: andamento e dinâmica.

A utilização de sílabas na concepção mental do trompetista como ferramenta facilitadora para a articulação dos staccatos durante a execução do frevo de rua

Ayrton Müzel Benck Filho, Érico Veríssimo Carvalho Oliveira

Este artigo busca elucidar sobre a utilização de sílabas na concepção mental de trompetistas durante a execução em seu instrumento. Partindo do pressuposto de que a articulação no trompete pode definir as características do sotaque no frevo de rua. Os resultados obtidos a partir de um levantamento bibliográfico e uma entrevista semiestruturada com trinta trompetistas, analisada a partir da análise manual de conteúdo, mostra que os trompetistas fazem uso de sílabas tanto na concepção mental de motivos musicais quanto durante a sua execução.

SESSÃO 6

Ansiedade de performance musical e sua ação nos contextos de música erudita e de música popular: um comparativo sob a perspectiva do processo de aprendizagem

Rafael de Mattos Ponce, Emerson de Biaggi

Ansiedade de Performance Musical tem provocado o interesse de muitos pesquisadores, porém, as pesquisas em torno de tal objeto tendem, predominantemente, a se voltarem para contextos vinculados à música da tradição erudita europeia. Visto esse cenário, entende-se ser necessária uma investigação sobre a ansiedade também no contexto da música popular, não com a intenção de atenuar dicotomias, mas sim de entender se é possível identificar complementaridades entre ambos os universos, cultura musical erudita e cultura musical popular. Portanto, apoiado nas bases da pesquisa qualitativa, o presente artigo se dedica a identificar a possibilidade dessa complementaridade sob a perspectiva dos processos de aprendizagem.

Ansiedade na performance musical: constatação, sintomas e atividades práticas propostas para seu enfrentamento, no âmbito da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, uma pesquisa em andamento

José Washington Florencio da Silva, Ranilson Bezerra de Farias

Esta pesquisa trata sobre a ansiedade na performance musical e encontra-se em desenvolvimento no universo dos Cursos Técnico e Bacharelado em Música da Escola de Música da UFRN. Utilizamos como referenciais teóricos autores como: Kenny (2011), McGrath et al., (2017), Greene (2002), Oliveira (2001), Silva (2017), entre outros. Aplicamos um questionário para sua constatação, no qual observamos sua prevalência e seus principais sintomas. A partir desta etapa desenvolveremos atividades práticas em sala de aula para seu enfrentamento.

Manipulação de *feedbacks* aural e cinestésico no aprendizado inicial de uma peça para piano: experimento com quatro estudantes

Renan Moreira Madeira, Regina Antunes Teixeira dos Santos

O presente manuscrito discute como a manipulação de *feedbacks* auditivo e cinestésico pode influenciar no aprendizado inicial de uma peça curta para piano por estudantes de piano de quatro diferentes níveis acadêmicos. Os dados produzidos foram analisados buscando identificar os procedimentos empregados na tentativa de aprendizagem das peças sob condição experimental. Os resultados apontam que a prática dos participantes foi modulada por suas exigências e esforços pessoais frente ao desafio de suplantar as modalidades de privação de retroalimentação imposta no experimento.

Perspectivas de deliberação na prática pianística de um iniciante avançado

Michele Rosita Mantovani, Regina Antunes Teixeira dos Santos

Essa comunicação tem por objetivo discutir perspectivas de deliberação na prática pianística de um iniciante avançado, a qual é frequentemente subestimada na literatura. A metodologia abrangeu gravações (áudio-vídeo) da prática de duas obras do repertório de um aluno do curso de extensão universitária e uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados qualitativamente (perspectiva fenomenológica) e quantitativamente (estatística inferencial descritiva), considerando a proposta de análise de Giorgi e Giorgi (2008). Os resultados apontaram perspectivas de deliberação acerca dos procedimentos empregados e limites da atenção observados.

SESSÃO 7

O Projeto “Encontros Sobre Pedagogia do Piano” e as Diretrizes para a Extensão Universitária na Educação Superior

Claudia Fernanda Deltrégia, Jeezir Morais Nascimento

O projeto de extensão “Encontros”, através de suas diversas ações extensionistas que visam a formação inicial e continuada de professores de piano, mostra consonância com as principais Diretrizes para a Extensão na Educação Superior estabelecidas pela resolução no. 7, de 18 de

dezembro de 2018. Sendo assim, o projeto contribui para a transformação social, possui impacto na formação do estudante, mantém constante interação dialógica entre vários setores da sociedade e da universidade e reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Projeto PianoForte: um relato de experiência de um projeto social voltado ao ensino do piano

Cheisa Rodrigues Goulart

O presente artigo relata a iniciativa socioeducativa musical denominada Projeto PianoForte, realizada pelo Piano Studio Cheisa Goulart desde maio de 2017, a qual tem sido desenvolvida na cidade de Bagé e outras cidades do país. Através de aulas de piano em grupo, o projeto atende alunos de baixa renda e em vulnerabilidade social, além de promover o aprimoramento profissional de professores de piano e estabelecer um diálogo com outras artes através da organização um evento denominado Musicarte.

As canções para canto e piano de Radamés Gnattali: diálogos composicionais e formação identitária nacional

Luísa Vogt Cota, Mônica Pedrosa de Pádua

Esta comunicação refere-se a uma pesquisa em andamento e propõe discutir o conceito de identidade nacional nas canções para canto e piano de Radamés Gnattali. O compositor foi contemporâneo ao movimento musical reconhecido como nacionalismo, ao mesmo tempo em que atuou no mercado do rádio e do cinema. O estudo é fundamentado em ideias de Stuart Hall (2015) e Mário de Andrade (1972). As canções apontaram para uma identidade nacional mais interconectada e global, possibilitando aos intérpretes releituras e ressignificações dessas obras.

Diálogo entre os elementos expressivos das práticas pianística e organística

Antonio Herique de Souza Santos

Este artigo apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento, cujo objetivo é estudar a aplicação dos recursos expressivos inerentes à prática organística da escola francesa do século XIX. Expõe as mudanças tecnológicas do órgão como artefato musical, seus elementos expressivos, bem como os do piano. Configura, também, o papel do compositor enquanto *performer* neste processo.

SONOLOGIA

SESSÃO 1

A estética *lo-fi* enquanto potencial ferramenta analítica na produção musical do funk paulistano: aplicações em *Bum Bum Tam Tam* de MC Fioti

Rafael Hermés Mondoni Moreira

O presente artigo constitui parte de pesquisa em andamento e apresenta análise parcial de dados. Apresentaremos no decorrer do texto nosso embasamento teórico sobre as noções de fidelidade sonora, *lo-fi* e *hi-fi* a fim de criar uma narrativa sobre a produção musical *lo-fi* na música popular e suas potenciais ferramentas de análise que se relacionam com o discurso musical do funk. Em última instância, demonstraremos os pontos de convergência entre funk e *lo-fi* na produção musical de *Bum Bum Tam Tam* de autoria do MC Fioti.

Detecção automática do início de notas usando o aprendizado de máquina

Willy Garabini Cornelissen, Maurício Alves Loureiro

A detecção do instante de início de notas (*note onset*) e sua percepção vem sendo estudada há muito tempo. A detecção de (*note onset*) de eventos é amplamente aplicada em diversos campos: eletrocardiogramas, dados sismográficos, resultados de mercado de ações e muitas tarefas de MIR (Transcrição Automática de Música, Detecção de Batidas, etc). Recentemente, várias abordagens

baseadas em aprendizado de máquina tem apresentado potencial de otimizar e até superar métodos mais tradicionais de detecção. Este trabalho faz uma revisão dos métodos de detecção e compara com a nova abordagem oferecida pelo aprendizado de máquina.

Entre o *pop*, a síntese granular e o *noise*: um relato sobre o processo criativo da performance multimídia *Please don't be in love with someone else*

Felipe Lins Ferreira

O presente artigo visa descrever o processo criativo da performance *Please don't be in love with someone else*. Sua temática está relacionada com elaboração de uma performance multimídia com a estética *noise*, dentro de um contexto de música massiva. Nesse sentido, a síntese granular audiovisual surge como elemento que relaciona os materiais sonoros/visuais à temática proposta. Para uma melhor compreensão dos temas abordados buscamos apontar, contextualizar e refletir aspectos que foram considerados relevantes na construção do que seria uma canção *noise* na concepção do autor.

Estratégias criativas de Glenn Gould a partir das *Variações Goldberg* (a inversão Palco-Estúdio e a mudança de paradigma do papel do intérprete)

Fabio Parra Furlanete, Daniel Gouvea Pizaia

O presente trabalho tem como objetivo investigar as estratégias criativas de Glenn Gould em suas duas gravações das *Variações Goldberg* e o impacto dessas estratégias em seu estatuto como Autor. Analisando fragmentos representativos das gravações sob perspectiva da Sonologia Aural (THORESEN, 2007 p.1) e observando os resultados, utilizamos do conceito de Autor proposto por M. Foucault (2009 p.278) para investigar como Glenn Gould muda a relação da performance com a obra de arte e questiona o papel do intérprete como mero reproduzidor.

SESSÃO 2

K-pop: propaganda política na fronteira entre Coreias

Augusto Piccinini

O gênero de música pop sul-coreano K-pop é hoje um fenômeno global. Em 2016, fãs do gênero e pessoas interessadas no conflito entre as Coreias do Sul e do Norte foram surpreendidos com as notícias sobre o uso de K-pop como propaganda política na fronteira entre os dois países. O objetivo deste artigo é analisar este evento, retrazendo em linhas gerais a história política sulcoreana, bem como o surgimento de sua indústria cultural. Ofereço duas abordagens analíticas, uma voltada para a política de sons de alta amplitude e seus efeitos nos ouvintes, e outra voltada para a qualidade representacional da música.

O universo invisível das redes wifi no processo criativo da instalação sonora *That's enough internet for today*

Felipe Lins Ferreira

O presente artigo aborda o processo de criação da instalação multimídia *"That's enough internet for today"*, de modo que buscamos relatar e discutir possíveis problemas e soluções encontradas durante o processo de elaboração do projeto; além de realizar uma breve contextualização, citando algumas obras que contêm a mesma temática. A instalação visa tornar perceptível ao usuário o ambiente invisível das redes *wifi*. Para viabilizar a interação entre usuário e rede, foram utilizados dados das redes do entorno para gerar elementos sonoros e visuais, além disso, durante a instalação, o usuário foi convidado a criar no seu smartphone a própria rede *wifi* para que pudesse interagir com os elementos visuais e sonoros propostos na instalação.

O uso da música no game *survival-horror Pesadelo - Regressão*

Vicente Reis de Souza Farias, Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

Neste artigo analisamos o uso da música no jogo do sub gênero *survival-horror Pesadelo - Regressão* (Skyjaz, 2016) em comparativo com um jogo sueco, *Amnesia – the dark descent* (Frictional Games, 2011) e um jogo canadense, *Outlast* (Red Barrels, 2013). Buscamos contextualizar a produção sonora

destes jogos em termos de recursos investidos e como isso pode interferir no resultado sonoro do jogo, levando em consideração as funções da música em relação ao gênero analisado.

Similaridade Granular: relação de equivalências sonoras

Cláudio Bezz

Este artigo trata do resultado parcial de uma pesquisa empírica sobre a percepção de similaridades nos materiais sonoros em nível granular, utilizados na composição eletroacústica. A partir do estudo feito pelos pesquisadores Stephen McAdams e David Matzkin (2001), que verificaram as invariâncias e similaridades em materiais musicais, encontramos equivalências com a nossa pesquisa. O cruzamento dos dados de ambas pesquisas resultou em uma ferramenta analítico/composicional voltada para composição eletroacústica.

TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

SESSÃO 1

O uso de elementos modais como base para o desenvolvimento de novas formas de organização harmônica no século XX

Arthur Rinaldi

Diversos compositores do século XX utilizaram elementos modais como base para o desenvolvimento de novas estratégias de organização harmônico-formal em suas obras. Contudo, os aspectos técnicos da adaptação destes elementos aos preceitos estéticos da prática musical contemporânea ainda permanecem pouco estudados. Neste artigo, são analisadas duas obras do século XX que exploram elementos oriundos da prática modal. Elas apresentam uma forma caracteristicamente contemporânea de organização da Harmonia.

Função textura no contexto da teoria do domínio sonoro: estruturas matemáticas

André Codeço dos Santos

A teoria do Domínio Sonoro, objeto de atual pesquisa do presente autor, busca: 1) discutir e propor um tratamento específico a respeito do tempo/espaço musical fundamentado nas teorias de Smolin (2013), Carnap (1995) e Xenakis (1990), dentre outros; 2) e como consequência, desenvolver ferramentas analíticas e composicionais, sobretudo, a partir da manipulação matemática. Uma das ferramentas analíticas criadas é a função textura, que, como o nome já diz, é dedicada a descrever a textura a partir de três parâmetros: a) cor (quantidade de notas graves e agudas); b) compressão (configurações espessas ou rarefeitas), e; c) dependência (nível de interdependência e independência entre as partes). Desta maneira, o presente trabalho tem por objetivo expor a estrutura matemática da função textura e sua aplicação em pequenos exemplos.

SESSÃO 2

Análise musical de *Sonata para violino solo* de Cláudio Santoro

Ana Leticia Crozetta Zomer, Adriana Lopes da Cunha Moreira

Procuramos investigar sob uma perspectiva essencialmente técnica, o chamado “dodecafonismo não-ortodoxo” praticado por Cláudio Santoro na obra *Sonata para violino solo* (1940). Corrobora para esta análise o trabalho teórico de Joseph Straus (1990). A análise revela que, embora o compositor tenha uma forma particular de manipulação da técnica dodecafônica, sua composição exhibe coerência em relação às obras canônicas desta tendência composicional.

Forma e memória na *peça opus 33b* de Arnold Schoenberg

André de Cillo Rodrigues

Este artigo analisa a peça opus 33b de Schoenberg a partir das relações que se estabelecem entre forma e memória na obra, abrangendo, assim, o mapeamento dos resultados em diversos

parâmetros, tais como: os princípios básicos de aplicação serial, as inter-relações de tempo/duração e procedimentos de memória (variações e repetições dos materiais musicais), sempre motivados pelo seu significado morfológico. Durante a análise evidenciou-se o papel preponderante dos materiais motivico-temáticos na segmentação formal da obra, que se colocam em primeiro plano frente a outros princípios estruturantes.

O Segundo Concerto para Piano e Orquestra de Béla Bartók: Considerações sobre Estrutura Clássica

Rodrigo de Carvalho Vasconcelos

O presente artigo apresenta a análise do Primeiro Tema do Segundo Concerto para Piano e Orquestra, de Béla Bartók, a partir de seu material harmônico, baseado no uso de coleções referenciais, e de suas ideias temáticas, com o intuito de expor sua estrutura, confrontando-a com os modelos estruturais clássicos, descritos por autores que abordam a Teoria da Sonata.

Sonoridade pianística no Livro dos Sons de Hans Otte

Fabrizio Solano Gonçalves, Acácio Tadeu de Camargo Piedade

Nesta comunicação propomos investigar de forma analítica a primeira peça da obra pianística *Das Buch der Klänge*, do compositor alemão Hans Otte (1926-2007). Inicialmente, após traçar brevemente aspectos biográficos do compositor, comentaremos particularidades desta obra como um todo. Em seguida, exporemos alguns comentários analíticos focando a Stück 1 (Peça 1). Empregaremos o conceito de Sonoridade, conforme Didier Guigue, como fundamento para compreender a relação dinâmica entre sonoridade e forma nesta obra.

Relações de complementariedade na obra *Toccatina, ponteio e final* de Marlos Nobre

Danilo Aparecido do Carmo Alves

Este artigo trata da obra *Toccatina, Ponteio e Final*, de Marlos Nobre e tem como objetivo revelar um possível método composicional que esclarece questões estruturais de seu primeiro movimento. Sobre o ponto de vista pós-tonal, propõe-se um método analítico baseado na Teoria dos Conjuntos, utilizando vocabulário musical principalmente relacionado aos princípios de Ciclicidade e Coleção. Por fim, apresentam-se como os conjuntos contribuem para a completude das coleções base da obra, esclarecendo estruturalmente sua organização.

SESSÃO 3

Pietro Bembo e o madrigal italiano do século XVI: uma análise de *Che giova posseder*, de Andrea Gabrieli

Ludmilla Thompson Sathler Freitas

Considera-se que as ideias de Pietro Bembo, uma das figuras mais importantes da cena literária italiana do século XVI, desempenharam papel relevante na música de sua época, em especial no desenvolvimento do madrigal italiano, gênero musical que se propôs a utilizar poemas de alto valor literário escrito em língua italiana vulgar. Desta maneira, nesta comunicação procurase analisar um madrigal italiano do século XVI, indagando de quais maneiras e em que medida as ideias de Pietro Bembo podem ter sido substrato para as composições da época.

Relações estruturais de paráfrases da chanson *Comme femme desconfortée* de Gilles Binchois na Missa-tenor *Comme femme desconfortée* e no moteto-tenor *Angeli archangeli* de Heinrich Isaac

Fernando Luiz Cardoso Pereira

Ao fim do século XIV e início do século XV, uma importante tradição de empréstimo musical consolidou-se na Europa, tornando-se um elemento-chave no desenvolvimento de processos composicionais. Neste trabalho, uma chanson de Binchois é comparada com os tenores de obras de Isaac por meio de análise cadencial, indicando uma relação fiel entre os padrões cadenciais de início e fim de cada fragmento do tenor em uma missa e um moteto parafraseados da chanson. Uma nova terminologia, a cadência "Variante", é sugerida para fins de análise cadencial.

A teoria da Periodicidade Generalizada de Henri Pousseur: por uma perspectiva ondulatória de análise musical

Gabriel Xavier

O presente trabalho aborda a pesquisa de Henri Pousseur exposta no artigo “Por uma periodicidade generalizada”, tendo em vista os possíveis desdobramentos de sua teoria no âmbito de análise musical. Pousseur identifica em diferentes fenômenos sonoro-musicais relações de complementariedade entre periodicidade e aperiodicidade que, por meio de progressivas generalizações, são redutíveis a modelos comuns. Mediado por modelos da teoria ondulatória, o autor nos propõe que organizações sonoras complexas são, tanto físico quanto perceptivelmente, delimitadas por formas mais simples. Partindo desta proposição, a pesquisa aplica o método no campo de análise musical.

Identificação de padrões rítmicos sincopados em melodias de Choros

Cibele Palopoli, Daniel Gutierrez Prado

O presente trabalho visa a compreensão e a identificação de recorrentes padrões rítmicos sincopados no repertório musical brasileiro praticado nas rodas de Choro. Para tanto, inicia-se pelo entendimento das três principais síncopas: o *tresillo*, a síncopa característica e o ritmo de habanera conforme apresentados por Sandroni (2012 [2001]) e Miller (2011). Buscamos em partituras de compositores canônicos a presença destas três síncopas na melodia, e, após essa etapa, categorizamos todo o material encontrado dividindo-o em 5 grandes grupos, podendo assim compreender como as síncopas interagem entre si e quais as funções que elas podem ter dentro de uma melodia.

O uso da classe de tricorde 3-7 (025) na obra *Sol*, de Ernst Widmer

Menahem Hein de Oliveira Farias, Natanael de Sousa Ourives

Parte deste artigo é fruto da minha pesquisa de mestrado realizada na Universidade Federal da Bahia na qual investigo um conjunto de obras do compositor suíço-brasileiro Ernst Widmer (1927-1990). Neste artigo buscamos demonstrar um dos meios de favorecimento do conjunto 3-7 (025) na obra *Sol* a partir de três prismas analíticos: seu uso explícito, implícito e a partir de suas transformações em outras classes de conjunto.

Comunicações orais – simpósios

ACERVOS MÚSICAIS BRASILEIROS

SESSÃO 1

Uma experiência de inventariação de acervo com ênfase na distinção das dimensões documental e notacional da representação musical

Paulo Castagna

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa exploratória sobre a metodologia de inventariação de acervos musicais, desenvolvida junto à Coleção Fernand Jouteux (1866-1956) da Fundação Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (F-CEREM). São destacadas, desta experiência, a inventariação de acervos musicais enquanto etapa anterior à catalogação, e a ênfase na distinção das dimensões da representação musical aqui definidas como *notacional* e *documental*, correspondentes às dimensões *epistêmica* e *documental* da representação do conhecimento, conforme definidas por Claudio Gnoli (2012).

Arquivo da Orquestra Sinfônica de Santa Maria: uma breve descrição do seu histórico organizacional

Aline Lucas Guterres Morim

Esse artigo traz um recorte do projeto de plano de tratamento do Arquivo de Partituras da Orquestra Sinfônica de Santa Maria enfocando o seu histórico organizacional. Esse projeto fazia parte das atividades propostas na disciplina “Introdução à Arquivologia Musical” ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Castagna no Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UNESP. O envolvimento com esse projeto motivou diferentes manifestações em prol da preservação e organização dos diferentes documentos da orquestra. A análise do histórico organizacional identificou um vácuo das atividades arquivistas no período de janeiro de 2008 a setembro de 2017 que acarretou perdas documentais. Os referenciais teóricos utilizados foram CASTAGNA (2016), MONTERO GARCÍA (2008) e NEVES (1997).

A documentação musical nas coleções e fundos do Serviço de Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo

Adriano de Castro Meyer

O Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo custodia acervos pessoais de vários intelectuais e artistas brasileiros. Seu Serviço de Arquivo contém significativa documentação musical, possuindo fontes primárias que permitem novas pesquisas e abordagens para a história e musicologia nacionais. Os acervos foram processados seguindo critérios arquivísticos. Pretendemos uma breve descrição desses acervos, suas características e condições de acesso, visando sua maior divulgação e encorajando novas abordagens na pesquisa em música.

O levantamento de dados para um catálogo temático de obras musicais

Roberto Fabiano Roszbach

Este artigo trata sobre o levantamento de dados para a elaboração de catálogos temáticos de obras, baseado no estudo de nove catálogos de compositores europeus e brasileiros, paralelo à experiência de elaboração do catálogo de obras do compositor Heinz Geyer. Parâmetros como o estudo da trajetória do compositor, os antecedentes catalográficos, o tempo para a pesquisa e a possibilidade de revisões influenciam nos critérios adotados para o levantamento de dados na elaboração de um catálogo de obras.

SESSÃO 2

O repertório brasileiro para trombone solo (sem acompanhamento) dos séculos XX e XXI: dados de um levantamento em andamento

Ricardo Félix de Moraes, Ranilson Bezerra de Farias

Este trabalho apresenta dados de uma pesquisa acadêmica em andamento, que nos revelam o quanto a produção do repertório brasileiro para trombone solo (sem acompanhamento) tem crescido nos dois últimos séculos. Vale ressaltar que esse levantamento é um passo dado para uma futura catalogação e estudo desse repertório específico.

Os primeiros manuscritos brasileiros para conjuntos de saxofones de Francisco Braga: a possível origem de uma prática musical na Belle-Époque do Rio de Janeiro

Vinicius Macedo

A presente comunicação tem como objetivo apresentar os primeiros manuscritos brasileiros para conjuntos de saxofones do compositor Francisco Braga. A pesquisa documental teve início no primeiro semestre de 2018 e revela novos dados sobre uma prática musical na *Belle-Époque* do Rio de Janeiro. Tais fontes nos permitem observar informações para além daquelas propriamente musicais, possibilitando reflexões sobre práticas e representações culturais nas quais estão inseridas.

Reconstituição de “Interlúdio”, quarto movimento do *Salmo XXII – O Bom Pastor* de Dinorá de Carvalho

Tadeu Moraes Taffarello

A edição do *Salmo XXII – O Bom Pastor* a partir dos manuscritos presentes na coleção Dinorá de Carvalho do CDMC/Unicamp se defrontou com o desafio de o manuscrito do quarto movimento, “Interlúdio”, estar incompleto. Como metodologia para a sua recriação, algumas características dos compassos existentes e dos demais movimentos foram levantadas, junto com conjecturas para a reconstituição dos compassos ausentes. Conclui-se que, dessa maneira, foi possível criar uma versão do movimento que auxiliará na difusão artística e científica da obra.

SESSÃO 3

Princípios arquivísticos, características dos documentos de arquivo e as particularidades dos acervos musicais: (des)caminhos do estudo das práticas musicais a partir de documentos musicográficos observados em arquivos e coleções da região amazônica

Fernando Lacerda Simões Duarte

A teoria arquivística teve nos arquivos administrativos públicos o principal objeto para seu desenvolvimento, a partir do século XIX. Neste trabalho analisam-se as peculiaridades dos acervos musicais em relação aos princípios arquivísticos, recorrendo-se a casos concretos observados em acervos musicais da Amazônia brasileira. Os resultados apontam para possibilidades de dissociação entre a produção de documentos musicográficos e seu uso nas práticas, demandando uma relativização da aplicabilidade da teoria aos acervos musicais.

Fontes de música religiosa no acervo da Sociedade Literária e Beneficente “Cinco de Agosto” de Vigia, no Pará: um estudo exploratório em busca de contextos e conexões

Fernando Lacerda Simões Duarte

Dentre os muitos tipos documentais que integram o acervo da Sociedade Literária, fundada em 1871, documentos contendo música religiosa são o objeto deste estudo exploratório, baseado em pesquisa documental *in loco*, bem como em procedimento bibliográfico. Além de um fundo documental cartorário, a Sociedade conta com uma biblioteca. Longe da expectativa de organicidade do arquivo, as fontes na biblioteca apontam para conexões com religiosos redentoristas, sugerindo caminhos de investigação rumo ao contexto de sua utilização no passado.

A elaboração de livros-partituras para as cerimônias dos Ofícios de Trevas da Semana Santa em São João del-Rei (MG)

Simonne Nascimento, Romeu Rabelo

A Orquestra Ribeiro Bastos faz parte das cerimônias dos Ofícios de Trevas durante a Semana Santa em São João del-Rei (MG). As cerimônias são majoritariamente musicais e a orquestra atua junto com a Associação dos Coroinhas; sendo que a última é responsável pela execução do canto gregoriano. Perante a necessidade de reedição do material utilizado pela orquestra, foi elaborado um livro-partitura que contém não somente os *Ofícios* e *Laudes*, compostos por José Maria Xavier, mas um guia completo da cerimônia que inclui todo o texto litúrgico.

Copistas de manuscritos musicais, constantes no arquivo de música sacra da Lira Imaculada Conceição, de São Tiago, MG: pesquisa em fontes primárias

Edilson Assunção Rocha, Tássio Tulio Mendes de Resende,

Este artigo lista e apresenta breve biografia dos principais copistas de manuscritos musicais encontrados no acervo de música sacra da Banda Lira Imaculada Conceição, da cidade de São Tiago, MG. Este é um trabalho focado na busca por fontes primárias, ação importante para o desenvolvimento de pesquisas na região, Trata-se de um dos poucos estudos sobre este acervo e uma das poucas pesquisas realizadas até o momento nessa cidade, se não a única.

SESSÃO 4

Acervo, Etnografia da Prática Musical e História Oral – um cruzamento de dados revelador *Saulo Christ Caraveo, Sônia Chada*

Mestre Vieira é músico e compositor paraense, considerado o criador do gênero musical guitarrada. A questão norteadora deste artigo foi: O que o acervo pessoal de Mestre Vieira revela e como pode ser interpretado e cruzado com dados obtidos através de outras ferramentas metodológicas? A partir do cruzamento de dados obtidos na abordagem etnográfica, levantamento bibliográfico, história oral e documentos existentes no acervo foi possível elucidar questões importantes sobre a trajetória do Mestre, interpretadas e analisadas à luz da etnomusicologia.

O acervo da Discoteca L. C. Vinholes, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas: música gravada e identidades no extremo sul do Brasil

Luís Fernando Hering Coelho, Rafael Henrique Soares Velloso

A proposta desta comunicação é de apresentar a Discoteca L. C. Vinholes, em dois de seus aspectos principais: o histórico de sua formação, e as atuais iniciativas em torno da preservação, catalogação, ordenação e digitalização das coleções que integram o acervo. Neste sentido, apresentaremos os resultados iniciais do projeto referente à coleção de discos de 78 rpm, tratando dos aspectos técnicos e propostas de análise das identidades presentes no mesmo, o que poderá servir como elemento potencializador e orientador de ações futuras.

A música como memória do mundo

Rosana S. G. Lanzelotte, Nivia G. Zumpano

O patrimônio documental referente ao compositor Antônio Carlos Gomes (1836 – 1896) foi recentemente incluído no registro da Memória Internacional do Mundo pela UNESCO, iniciativa que visa a preservação e o acesso aos documentos registrados. Para que o público tenha acesso a seus repertórios, é desejável que estejam editados, de forma a poder serem executados. A impressão musical está em declínio em todo o mundo, e as partituras estão sendo, cada vez mais, editadas em formato digital. Este artigo discute os desafios envolvidos em tornar as coleções digitais de música efetivamente disponíveis e acessíveis, com especial atenção às normas de descrição e às melhores práticas da *web*, aplicáveis também a outros tipos de coleções em formato digital.

MÚSICA E GÊNERO: REFLEXÕES SOBRE PROCESSOS E PRÁTICAS NA PRODUÇÃO SONORA DE MULHERES

SESSÃO 1

Metodologias da impermanência em escuta, diálogo e criação: pesquisa e prática artística feminista

Isabel Porto Nogueira

Este artigo pretende aprofundar, de forma poética e articulada com as epistemologias feministas e os estudos de gênero, a articulação entre os conceitos de escuta, diálogo e criação sonora. Através de uma apresentação e discussão das discussões musicológicas sobre os lugares generificados da música, busco apresentar um texto-manifesto que apresente relações entre subjetividades e teorias, para a construção de uma pesquisa artística feminista.

Mulheres em performance musical: nosso musicar local

Harue Tanaka

A comunicação refere-se ao que Christopher Small denominou de *musicking*, tomado pelo projeto de pesquisa, coordenado por Suzel Reily (Unicamp), sobre o musicar em diversos locais. Assim, nosso

musicar descreve e analisa uma das ações do grupo de pesquisa MUCGES (Música, Corpo, Gênero, Educação e Saúde) que fomenta a pesquisa interdisciplinar sobre a performance musical de mulheres; um projeto de extensão universitária, na cidade de João Pessoa-PB intitulado Mulheres em performance musical: cuidando do musicar local.

Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come: composição e direção musical de Geny Marcondes

Iracele Vera Livero de Souza

Este artigo tem como objetivo contextualizar Geny Marcondes (1916-2011) como compositora da música da peça teatral *Se Correr o Bicho Pega, se Ficar o Bicho Come* de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar do Grupo Opinião na década de 1960, na cidade do Rio de Janeiro. A metodologia parte das fontes orais feitas em gravações assim como dos manuscritos das partituras obtidos por esta pesquisadora. Este levantamento se justifica a fim de contribuir para a pesquisa de gênero no Brasil.

SESSÃO 2

Emilia De Benedictis em seu centenário: algumas considerações sobre sua atuação como pianista e compositora

Eliana Monteiro da Silva

Este artigo apresenta a trajetória pessoal e profissional da pianista e compositora Emilia De Benedictis (1919-1996), cuja obra musical permanece pouco conhecida do grande público apesar de ter recebido elogios de músicos e críticos de seu tempo. Filha do professor, compositor e musicólogo Savino De Benedictis, Emilia se formou intérprete e professora, desenvolvendo paralelamente uma produção composicional que será analisada neste trabalho. Entrevistas e documentos inéditos disponibilizados por seu filho Sergio De Nucci são a principal fonte para este artigo, ao lado de publicações em jornais, CDs e programas de concerto da artista.

Memórias musicais e gênero: performance da compositora e cantora lírica Helena Nobre

Gilda Helena Gomes Maia

Helena Nobre, compositora e cantora lírica paraense, atuou em toda a primeira metade do século XX. No entanto, não deixou nenhum registro de sua voz e nem de sua interpretação musical. O objetivo desta pesquisa é visibilizar a figura de Helena Nobre por meio do levantamento de materiais que indiquem sua profícua vida musical. A tradução de sua performance musical (BLANCKING, 1995; MARRIAM-BALASA, 2005; MAGALHÃES, 1992) tem sido possível através do rastreamento do repertório interpretativo e composicional da cantora, presente em programas de concerto de sua época e em partituras manuscritas e editadas, localizados nos acervos públicos e particulares paraenses; e ainda através de relatos orais, coletados em entrevistas com a sobrinha-neta e co-repetidora da cantora, a pianista Helena Maia, a qual guarda até hoje em sua memória fraseados, dinâmicas e ornamentações que a cantora Helena Nobre executava durante suas performances.

Uma pianista entre duas escritas: Magda Tagliaferro em versão autobiográfica e na cultura histórica

Anderson da Mata Daher

Este trabalho apresenta minha pesquisa de Doutorado em História, voltada à interpretação dos sentidos atribuídos à trajetória da pianista Magdalena Tagliaferro. Recorro principalmente a duas fontes: à autobiografia e a produções consideradas expressões da cultura histórica. Proponho que a questão de gênero se mostrou eixo recorrente nessas escritas, mas com enfoques histórico-culturais distintos: os textos produzidos até os anos 80 detêm-se sobretudo em sua performance como pianista; a partir daí, seu papel como educadora passa a ser mais destacado.

Vozes: processos criativos e transgressivos na produção sonora feminina

Yasmin Marques de Freitas

Este artigo pretende analisar os processos criativos e transgressivos na produção sonora de mulheres na música experimental. Para tanto, ao realizar entrevistas, determino como referencial

metodológico uma escuta dos lugares e logo em novos modos do dizível, buscando aproximação do universo verbal subalterno e acadêmico.

SESSÃO 3

Cena lésbica do funk em São Paulo

Raquel Mendonça Martins

O presente trabalho se volta à análise de uma nova cena do funk voltada ao público lésbico que desde 2016 ocorre em festas exclusivas para mulheres no centro da cidade de São Paulo. Nestes espaços o funk com conteúdo predominantemente masculino passa por um processo de resignificação de símbolos e palavras que subverte a hegemonia heteronormativa predominante ao ser apropriado pelas frequentadoras, DJs, MC e produtoras da cena. Neste contexto o funk propicia a valorização dos corpos femininos por meio da performance, além de promover lazer, troca de vivências, identificação e engajamento com os problemas referentes a questão de gênero.

Mulheres negras no funk carioca: uma expressão cultural de resistência

Tamiê Pages Camargo

As mulheres negras têm ganhado cada vez mais espaço no cenário do funk carioca e tornado esse estilo musical uma importante expressão de sua realidade e pensamentos. Ao discorrer sobre a sexualização e o controle do corpo da mulher negra (FREYRE, 2003; FEDERICI, 2017; PIEDADE, 2017), fazemos uma breve história do funk e discutimos a invisibilização da cultura negra no Brasil (FERNANDES, 1964; GONZALEZ, 1988; CYMROT, 2011). Assim, pretendemos com esse trabalho refletir sobre o papel de MCs mulheres e negras como forma de resistência às opressões de gênero, classe e raça.

Quem sou eu?: ativismo e identidades marginais na performance de Linn da Quebrada

Mariana de Lima Veloso

O presente trabalho pretende analisar a relação entre gênero, política e música, articulando a literatura feminista – a partir das noções de marcadores sociais de diferença (Brah, 2006), performatividade (Butler, 2003, 2006) e noções de experiência (Brah, 2006; Scott, 1990, 1998) – com a literatura da musicologia, entendendo a construção do ser social através da música (Cusick, 2001; McClary, 1994), o que é o fazer musical (Seeger, 2008; Small, 1998) e este fazer enquanto organização política, o ativismo (Raposo, 2015). Como ferramenta plástica de análise, a etnografia da performance de Linn da Quebrada num show na casa Mundo Pensante, na cidade de São Paulo em março de 2019.

Ser atriz, compositora e mestra da cultura popular: reflexões sobre a produção musical de Mestra Isabel Melo em Belém-PA

Jorgete Maria Portal Lago

O presente texto tem como objetivo apresentar a produção sonora de Mestra Isabel Melo com atuação em Belém-PA. O objetivo desta comunicação é visibilizar o protagonismo de mulheres no campo da cultura popular. A partir de uma perspectiva feminista, interseccional e decolonial este trabalho teve como metodologia a coleta das *estórias de vida* (KOFES, 2014) considerando o ponto de vista da entrevistada e narradora (HARDING, 2009). A pesquisa revelou que a produção sonora de Mestra Isabel é vasta, diversa, mas ainda sem receber o devido destaque.

SESSÃO 4

A Figura Feminina no Clube Musical 31 de Agosto

Vanessa Nogueira Lobo, Adrienne Cavalcante, Tainá Façanha

Este artigo trata de um estudo de caso, no qual foram realizadas entrevistas com integrantes da Banda 31 de Agosto. O principal objetivo foi compreender a presença da figura feminina no contexto musical da Banda 31 de Agosto. As lentes teóricas usadas para análise dos dados foram, essencialmente, os Estudos de Gênero relacionados à Música, a Educação Musical em interface com a perspectiva da Diversidade e as publicações sobre a Banda 31 de Agosto. Os principais resultados

apontam que os aspectos socioculturais e educacionais na banda são moldados diretamente por meio da relação sociomusicais entre os músicos, determinando e legitimando estereótipos musicais que determinam, por exemplo, a definição de instrumentos musicais que seriam “mais adequados” para mulheres e homens.

A Orquestra 100% Mulher: a produção musical de mulheres instrumentistas em parte do contexto pernambucano

Alice Emanuele da Silva Alves

A Orquestra 100% Mulher é um grupo que existe faz 16 anos na cidade do Recife, Pernambuco. É a primeira orquestra só com mulheres a despontar e ter visibilidade no nicho carnavalesco e do frevo, sobretudo no cenário musical de Olinda, Recife e região metropolitana. O objetivo geral deste trabalho de pesquisa, em fase inicial, é trazer reflexões sobre os desafios e vivências, passadas e presentes, da atuação das musicistas em um ambiente profissional ainda majoritariamente masculino. Para construção metodológica e teórica da proposta foram usados os procedimentos de pesquisa de campo descritiva. E, também, a pesquisa bibliográfica baseada nas perspectivas de estudos sobre música, gênero, etnomusicologia e música popular. E, assim, contribuir como mais uma possibilidade de pesquisa da produção musical de mulheres em Pernambuco.

A produção científica em música no Brasil e a necessidade de olhares periféricos: a música das mulheres em João Pessoa

Tânia Mello Neiva, Mariana Duarte, Danielly Dantas de Medeiros

Nesta comunicação apresentamos uma pesquisa (ainda em fase inicial) de mapeamento da produção sonora musical das mulheres de João Pessoa, Paraíba. A partir da percepção do protagonismo da região sudeste do Brasil tanto em relação à produção bibliográfica referente ao campo de música e gênero como em relação aos objetos e sujeitos e sujeitos de interesse nas pesquisas científicas, justificamos a necessidade da realização dessa pesquisa e apresentamos alguns resultados ainda preliminares.

SESSÃO 5

Pilares para criação e pesquisa feminista: o caso da performance *feita à mão*

Isadora Nocchi Martins

Este artigo busca apresentar e discutir os principais conceitos utilizados durante o processo de criação da performance *feita à mão*. O trabalho busca exemplificar pilares possíveis para uma abordagem feminista de criação e pesquisa, e espera fomentar outras pesquisas da mesma área. São utilizados como pilares os estudos de gênero e música, a pesquisa artística, a guitarra elétrica e a tecnologia musical. Cada um desses elementos é caracterizado ao longo do trabalho e entrelaçamentos entre eles são expostos.

Na cadência do gênero: histórias de vida das docentes universitárias violonistas brasileiras (1980-2018)

Simone Lacorte Recôva

O presente artigo se refere a um projeto de doutorado em andamento e tem por objetivo investigar as histórias de vida das docentes universitárias violonistas brasileiras em cursos superiores de Música em universidades federais no Brasil entre 1980-2018. As referências teóricas-metodológicas são os estudos sobre gênero, música, história oral e terá como participantes doze docentes universitárias violonistas.

Sara González en el Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC: marcas de género en su discurso épico

Ivette Janet Céspedes Gómez

En el presente trabajo se reflexiona sobre el rol de la cantante y compositora Sara González dentro del Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC (GESI) (1970-1976), única voz femenina de la reconocida agrupación en la etapa fundacional de la escena nueva trovadoresca cubana. Se comprenderá al GESI como un espacio formativo definitorio para la concepción creativa experimental

de González desde donde construye una nueva visión sobre el lugar social de la mujer y sus derechos en el imaginario revolucionario.

CIÊNCIAS MUSICAIS – BORRANDO FRONTEIRAS DISCIPLINARES

SESSÃO 1

Interfaces disciplinares na Música Brasileira: universalismo estético e a experiência do 'real', segundo Friedrich Kittler

Marta Castello Branco

A utopia acerca de uma universalidade estética em relação à música determina a dificuldade da mesma em se constituir como objeto epistêmico. No caso da Música Brasileira, soma-se ainda a compreensão de si mesma como expressão étnica, ainda que investigada por seus próprios atores sociais, o que se configura como um mecanismo de legitimação relacionado às interfaces entre a Musicologia e Etnomusicologia. Neste contexto, a reflexão sobre as interfaces disciplinares formantes da expressão musical torna-se essencial para o retorno ao aspecto 'real' da própria expressão, compreendido de acordo com o conceito de Friedrich Kittler, como forma de elucidação da mesma além do binômio: utopia e legitimação.

Musicologias, História e Ciências Sociais: aproximações necessárias

Carlos Ernest Dias, Ian Zadorosny Quadros Vieira

A comunicação apresenta projeto de pesquisa em andamento e se insere no simpósio por uma perspectiva interdisciplinar, procurando evidenciar a importância dos estudos históricos, sociológicos e literários para o desenvolvimento de estudos e análises sobre as músicas brasileiras, e procurando aproximar as experiências e práticas das ciências e saberes sobre essas músicas. Para além das fronteiras internas entre Musicologia e Etnomusicologia, propõe-se a adoção de uma ampla interdisciplinaridade entre as duas "Musicologias", a História Cultural, a Literatura e as Ciências Sociais para a compreensão da diversidade musical brasileira.

Pesquisa artística como espacio de decolonización de la producción de conocimiento musical

Susana Castro Gil, Ana Cláudia de Assis

Tradicionalmente, la investigación es dividida entre metodologías cualitativas y cuantitativas. Sin embargo, estas no dan cuenta del conocimiento musical producido por la performance, propiciando la invisibilización del área. El objetivo de este trabajo es reflexionar sobre el lugar de la investigación artística asumiéndola como una tercera vía que se ajusta a las particularidades del conocimiento musical. Dada la naturaleza convergente, intermetódica y al papel crítico del investigador-humano dentro de la investigación artística, la consideramos como un espacio decolonial que difumina las fronteras entre el hombre y las epistemologías, y a su vez desafía la monosemia, antropocentrismo, logocentrismo y oclocentrismo propios de la lógica moderna.

Gramsci, cultura e a música em disputa

Lurian José Reis da Silva Lima

Este trabalho é uma síntese de uma discussão teórico-metodológica desenvolvida com mais densidade em um artigo recentemente publicado. Aqui, recorre-se ao pensamento de Antonio Gramsci, comentando alguns de seus conceitos fundamentais, na tentativa de construir uma abordagem histórica da música voltada para o conflito social e simbólico. Ao final, procura-se ressaltar brevemente os desafios e possíveis ganhos epistemológicos e políticos de tal abordagem no ensino e na pesquisa em música.

SESSÃO 2

A formação musical e profissional do músico de orquestra – o caso dos instrumentistas da Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, de Porto Alegre

Guilherme Furtado Bartz

Este trabalho baseia-se na etnografia realizada entre dezembro de 2016 e agosto de 2017 com os músicos da Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, de Porto Alegre. As entrevistas individuais em profundidade realizadas com 16 músicos da orquestra permitiram compreender como ocorreram os primeiros contatos desses indivíduos com o mundo da música, a transição do período dedicado exclusivamente ao estudo musical para a inserção no mercado de trabalho (as orquestras) e ainda o papel da faculdade de música – suas contribuições e insuficiências – na formação desses profissionais.

Formação do cantor lírico: ações pedagógicas interdisciplinares

Daniele Brigente, Sonia Ray

Este artigo trata de ações pedagógicas na formação superior do cantor lírico. A ausência de propostas interdisciplinares nessa formação pode ser detectada num breve olhar sobre os currículos de IES públicas federais no Brasil (RAY, 2015). O principal objetivo é discutir a necessidade de ações pedagógicas interdisciplinares na formação do cantor lírico. As ideias dos pesquisadores JAPIASSU (1976), FAZENDA (2008), RITTERMAN (2002) e RAY (2015) fundamentam a discussão ora proposta. Pode-se concluir que ações interdisciplinares não apenas são necessárias como encontram alicerce para uma maior inclusão no processo de formação do cantor lírico.

Lira conspiradora: memória e identidade num fenômeno musical centenário

Karina Barra Gomes

A Lira Conspiradora, repositório de um rico acervo musicológico da região norte fluminense no estado do Rio de Janeiro, é tema desta investigação de caráter documental, bibliográfico e sociológico que busca compreender os modos de vida e de permanência dos músicos nessa corporação oitocentista. Para tanto, elencamos os estudos culturais como arcabouço teórico interdisciplinar, entendendo que as experiências do cotidiano se caracterizam pela interação entre consciência, memória, identidade e subjetividade.

SESSÃO 3

Mário de Andrade, H. J. Koellreutter e a funcionalidade da arte: a relatividade dos valores estéticos e seus desdobramentos políticos, pedagógicos e composicionais

Marcus Straubel Wolff

O presente trabalho procura investigar a questão da relatividade dos valores estéticos, tal como colocada por Koellreutter, considerando essa discussão como desdobramento das leituras realizadas por ele da obra de Mário de Andrade na década de 1940, quando disputou o legado deixado pelo modernista brasileiro com seus seguidores nacionalistas. A análise do contexto e das fontes a partir da metodologia das ciências sociais e da nova musicologia permite-nos demonstrar como o compositor iniciou uma discussão estética, com desdobramentos políticos e pedagógicos, ao ressaltar a importância da funcionalidade da arte, demarcando suas diferenças tanto com os nacionalistas ligados ao modernista brasileiro quanto com relação aos “músicos progressistas” que seguiram as diretrizes do PCB.

O contexto musical da cidade do Rio Grande RS nas primeiras décadas do séc. XX, por meio da trajetória artística e pessoal do músico Hermínio de Moraes (1883-1935)

Marcele Meneses, Marcos Holler

O artigo apresenta uma pesquisa em andamento que procura compreender as dinâmicas culturais, no início do séc. XX na cidade do Rio Grande/RS, por meio da trajetória artística e pessoal do músico Hermínio de Moraes (1883-1935). A memória documental será utilizada para reconstruir aspectos da narrativa histórica da sociedade em questão. Em relação ao referencial teórico foram utilizados conceitos relacionados com a memória, história, mundo da arte e representação cultural, sobretudo

de Joel Candau (2016), Maurice Halbwachs (2004), Jacques Le Goff (2003), Howard Becker (2010) e Stuart Hall (2016).

Os modelos interdisciplinares de Georgina Born aplicados aos processos de ensino-aprendizagem no choro

Luciana Fernandes Rosa, Sílvia Maria Pires Cabrera Berg

O artigo enfatiza a necessidade da abordagem interdisciplinar no estudo dos processos de ensino e aprendizagem do choro, lançando um olhar sobre os diferentes modelos de interdisciplinaridades propostos por Georgina Born (2010). As contribuições da antropologia e das ferramentas metodológicas da etnomusicologia, assim como apontamentos de estudiosos como Blacking (2007), Seeger (2008), Sandroni (2000), Queiroz (2010), O. Pinto (2010) e Campbell (2001) enriquecem a discussão.

Discursos sobre Música e Ciências Musicais Aplicadas: discutindo fronteiras entre saberes no contexto de um Programa de Pós-Graduação em Artes

Fernando Lacerda Simões Duarte, Líliam Barros, Sonia Chada

Neste trabalho são discutidas e analisadas as experiências de ensino em duas disciplinas ministradas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, a partir das interfaces entre a Musicologia Histórica e a Etnomusicologia. Aproximando-se do relato de experiência, são apresentadas as características das atividades de pesquisa em Música no Pará, mas também discutidos os referenciais teóricos das disciplinas, as metodologias empregadas e o modo como emergiram convergências epistemológicas de caráter inédito no cenário musical educacional local.

A IMPROVISAZÃO MUSICAL EM SEUS MÚLTIPLOS ASPECTOS

SESSÃO 1

A improvisação brasileira sob a perspectiva pós-colonial: por uma improvisação enquanto prática possível

Ramón Del Pino, Manuel Silveira Falleiros

Este estudo preliminar busca pontuar a questão da autonomia da improvisação brasileira a partir da perspectiva dos estudos pós-coloniais, apresentando uma leitura crítica sobre a produção estética hegemônica representada pelo *jazz*. Mobilizando tanto a experiência do grupo *Quarteto Novo* quanto a abordagem teórico-metodológica de Santos (2002), buscamos discutir a improvisação brasileira como possível. Consideramos que a improvisação brasileira, tanto absorve quanto complementa a experiência jazzística, construindo, dessa forma, possibilidades de leituras mais autônomas.

Aspectos de uma análise audiotátil aplicada à música brasileira: o solo de Altamiro Carrilho em *Degraus da Vida*

Marcio Modesto, Sílvia Maria Pires Cabrera Berg

Este trabalho tem como objetivo apresentar conceitos da Teoria das Músicas Audiotáteis (TMA) e aplicá-los a uma análise da atuação do flautista Altamiro Carrilho no samba *Degraus da vida*, gravado por Nelson Cavaquinho no disco *Depoimento do Poeta* (1970). A extemporização e a improvisação são alguns dos processos fundamentados no princípio da audiotatibilidade relacionados à performance de Carrilho. A pertinência da aplicação dos critérios analíticos da TMA à música popular brasileira é a principal conclusão do trabalho.

O improviso no choro: ferramenta da fluência

Henrique Leal Cazes

Reconhecido historicamente como uma prática musical associada ao choro, o improviso nesse campo se apresentou de forma muito diversa ao longo de 150 anos dessa música. A

presente comunicação inventaria essa diversidade de concepções e percepções, inicialmente através de uma mesa redonda imaginária composta por figuras ligadas ao choro como Villa-Lobos, Pixinguinha, Radamés Gnattali, Jacob do Bandolim, etc. e, a partir daí, somando a experiência participante do autor, levanta a hipótese de um ponto em comum entre essas diferentes formas de improvisar: o uso do improviso como ferramenta para a construção da fluência na performance do choro.

Audiotatibilidade e invenção em *Frevo* de Egberto Gismonti

Diones Correntino, Paulo José de S. Tiné, Antônio Rafael dos Santos

Neste artigo é proposta uma análise fenomenológica e comparativa de duas performances da música *Frevo* gravadas por Gismonti, a do disco *Egberto Gismonti Solo* (1979) e a do disco *Alma* (1986). Com o suporte teórico de ferramentas da Musicologia Audiotátil desenvolvida por Vincenzo Caporaletti esta pesquisa pretende avaliar o pianismo de Gismonti a partir da perspectiva da “invenção” audiotátil, a qual, está ligada a um modo de fazer e abordar “valores audiotáteis”, que, no plano estético formal, são representados artisticamente por obras gravadas.

Política da experiência estética: improvisação como objeto dos discursos artístico e acadêmico

Fábio Furlanete

Este trabalho traz os resultados preliminares de um projeto de pesquisa que faz a análise crítica dos textos de artistas e acadêmicos sobre improvisação a partir das ferramentas conceituais oferecidas por Foucault (sobre as relações saber/poder) e por Rancière (no caso das relações entre estética e política). O objetivo é compreender as tendências e as contradições no tratamento das relações de poder e da política nos discursos sobre a prática da improvisação e suas transformações no decorrer do tempo.

SESSÃO 2

Contaminações sonoras: A gestação de materiais sonoros na Livre Improvisação

Miguel D. Antar, Fábio Manzione Ribeiro

Por meio da elaboração de propostas de improvisação e sua exploração em um grupo laboratório, procuramos observar e refletir sobre a interação sonora na livre improvisação musical desde a perspectiva da gestação e contaminação de materiais sonoros. No presente trabalho descrevemos algumas abordagens e resultados dessas experimentações.

Vanguardas, experimentos e improvisação livre: três visões sobre a liberdade do performer

Matteo Ciacchi, Valério Fiel da Costa

A historiografia da música contemporânea do Século XX costuma distinguir entre dois campos que cultivavam visões distintas a respeito da liberdade do performer dentro de um projeto composicional: uma vanguarda de orientação europeia e uma música experimental de linhagem estadunidense. Entretanto essa narrativa esconde semelhanças básicas de atitude entre as duas vertentes e invisibiliza uma terceira alternativa que se desenvolveu contemporaneamente em torno do conceito de improvisação. O campo da improvisação livre proporcionou uma reconsideração de temas como autoria, autonomia do performer e oferece um entendimento mais completo do modernismo musical a partir da década de 1960.

O improviso livre enquanto erosão de velhas estruturas ou insurreição contra práticas musicais hegemônicas

Severino Henrique Soares Correia

O presente trabalho percorre algumas dimensões prático-conceituais do mecanismo da improvisação em música, destacando a ideia de “improviso livre” como uma prática que

possui immanentemente um caráter contra-hegemônico. Os laços conceituais analíticos desta investigação se situam sobretudo ao lume do conceito de obra aberta proposto por Umberto Eco e pelos conceitos de rizoma, territorialização e des-territorialização, concebidos por Deleuze e Guattari.

Mystery and Manners: comprovação, localidade e cosmopolitismo

Arthur Faraco, Manuel Falleiros

Este artigo tem como objetivo demonstrar como o álbum *Mystery and Manners*, do compositor norte-americano John Rapson, está vinculado à estética da comprovação, e como possui características que remetem às concepções de idiomatismo (BAILEY, 1993) que refletem na produção de uma fantasia de localidade (MASSEY, 1993), pelo viés de uma música cosmopolita (STOKES, 2007). Para tal objetivo, serão realizadas análises sobre as teorias vinculadas à comprovação, e como a perspectiva notacional de Bhagwati (2013) torna-se uma ferramenta analítica de valor para compreender obras contemporâneas inseridas em tal estética.

SESSÃO 3

A identidade musical pela sonoridade na performance de bateria

Guilherme Marques, Fernando Hashimoto

O presente texto articula a noção de identidade musical desenvolvida por Frith (1996) com a ideia de intermusicalidade construída por Monson (1996), com o propósito de debater a construção da sonoridade individual na performance de bateria, no âmbito da música popular de caráter improvisado. Em sua conclusão o artigo, que entende a sonoridade como um dos possíveis indicadores que compõe a identidade pessoal de um instrumentista, aponta para a centralidade da improvisação musical nos processos de fabricação e negociação que dão forma a uma identidade musical individual.

A improvisação na aprendizagem da clarineta: o estudante como protagonista de sua aprendizagem

Rosa Barros, José Ítalo Gomes Pereira

O presente trabalho trata de relatório final do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), tendo como foco o papel desempenhado pela improvisação nos processos de aprendizado, a partir de um estudo de caso de aprendizagem da clarineta. Assim, teve como objetivo investigar as possibilidades de aprendizagem da clarineta a partir da práxis de improvisação partindo das reflexões e compreensões do próprio aprendiz do instrumento. Os resultados demonstraram que a improvisação na aprendizagem da clarineta como meio para o desenvolvimento da *audiação*, possibilitou ao estudante atribuir significado aos conteúdos adquiridos, sendo capaz de reorganizar esses conteúdos e reapplicá-los em outros contextos. Ao desenvolver a *audiação* por meio da improvisação, o aluno, foi capaz de refletir sobre suas próprias performances e dessa forma, foi capaz e de criar um discurso musical próprio.

Práticas improvisatórias direcionadas para o curso de Bacharelado Piano

Claudio Dauelsberg

A presente comunicação visa discutir a importância das práticas improvisatórias para formação do pianista do curso de Bacharelado Piano clássico e dividir a experiência do processo e reflexões que conduziram à estruturação da nova disciplina (Práticas Criativas ao Piano1), que hoje integra o novo PPC do Curso Bacharelado Piano, aprovado na última reforma curricular, em 2017. A estruturação desta disciplina foi baseada em pesquisas bibliográficas com referenciais em (Nettl, Doll, Ferand, Pressing) e entrevista com Ralph Schmid, da Universidade de Freiburg, Alemanha.

Trio Corrente e Paquito D’Rivera: a improvisação, uma prática de performance

Diogo Souza Vilas Monzo

Esse resultado de pesquisa é uma etnografia da performance musical do Trio Corrente em sua apresentação com o saxofonista Paquito D’Rivera no Teatro da Caixa Cultural, em Brasília nos dias 25 e 26 de novembro de 2014, em um contexto de passagem de som e do concerto propriamente dito. Com foco nos processos de improvisação do pianista Fábio Torres e da interação entre os músicos, buscou-se uma compreensão da improvisação como criação em tempo real. Como todo esse processo é construído? Qual o resultado dele em uma performance?

ROTAS MUSICAIS - A HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL, EM PORTUGAL E ALÉM

SESSÃO 1

Francisco de Souza Coutinho, alias the Marquis of Valença, alias Chico Redondo (1866-1924): his impact in Brazil

David Cranmer

The Portuguese baritone “Chico Redondo” made a tremendous impact during his extensive 18-month tour of Brazil in 1907-08, as much for his figure and personality as for his exceptional voice. This paper goes into such questions as his itinerary and mode of transport, his care over the question of publicity, the range of his repertoire, his reception as a performer and the many remarkable features of his person: in every respect great.

Furtado Coelho: o músico

Alberto José Vieira Pacheco

Furtado Coelho (1831-1900) foi um ator, dramaturgo, ensaiador, empresário, poeta, e músico de origem portuguesa em atividade no Brasil no século XIX. Teve uma carreira dramática de grande sucesso, sendo considerado um dos precursores do Realismo. Sua atuação como músico tem sido pouco explorada e este texto é a primeira tentativa de reunir sua obra musical. Ficará demonstrado o sucesso de suas composições, com destaque para os recitativos de salão, gênero de melodrama luso-brasileiro no qual ele teve participação fundamental.

Intercâmbios musicais: o Brasil na Itália através da voz de Ernesto De Marco

Daniela da Silva Moreira, Alberto José Vieira Pacheco

Este trabalho apresenta novos dados sobre as atividades do barítono brasileiro Ernesto De Marco, relacionadas com a sua carreira na Itália. Paulista, viveu grande parte de sua vida no Rio de Janeiro, porém, no início do século XX, partiu para a Itália como pensionista do governo do Estado de São Paulo, onde estudou canto e se apresentou em importantes teatros como o Costanzi de Roma e o Mercadante de Nápoles. Algumas informações sobre sua ligação com empresas e companhias líricas italianas, com importantes nomes do cenário musical europeu da época, contribuem para reconstruirmos o percurso do cantor em terras italianas.

Demetrio de David Perez e a tradição portuguesa de adicionar personagens cômicos nas adaptações de Pietro Metastasio: apontamentos documentais para uma edição moderna

Fernando Costa Barreto, David John Cranmer

Trataremos nesse trabalho das fontes documentais relevantes para uma edição moderna da ópera *Demetrio*, com texto de Pietro Metastasio traduzido para o português, com música de David Perez que conta com a adição de personagens cômicos. *Demetrio* foi uma das

importantes obras do teatro nobre e popular português, e que de teria sido apresentada na Ópera Nova do Rio de Janeiro por volta de 1780, com música para os graciosos, possivelmente, composta localmente na capital da colônia.

SESSÃO 2

Redescobrimo Fasciotti: sobre a origem do *castrato* que influenciou a prática vocal carioca no Brasil Joanino

Sérgio Anderson de Moura Miranda, Ana Cláudia de Assis, Alberto José Vieira Pacheco

O presente artigo é um esboço biográfico do soprano italiano Giovanni Battista Francesco Fasciotti, o mais importante *castrato* na corte de D. João VI no Rio de Janeiro, à luz de documentos coletados na Itália e em constante diálogo com trabalhos acadêmicos já publicados sobre a temática *castrati* no Brasil. Nesse contexto, apresentamos a data de nascimento e batismo de Fasciotti e a cantata *Piramo*, sua única contribuição como compositor. Finalmente, buscamos reconstruir e compreender a trajetória artística do cantor, desde a Itália até o Rio de Janeiro Joanino.

O ritual mercedário do frei João da Veiga e a prática litúrgico-musical dos mercedários do convento do Pará: estado da arte

André Gaby, Paulo Castagna

Este trabalho tem o objetivo de expor o estado da arte da pesquisa sobre o Ritual Mercedário publicado em Portugal, em 1780, para uso dos frades paraenses. O documento foi apresentado pela primeira vez em 1995 pelo pesquisador Vicente Salles, que o adquiriu de um alfarrabista em Lisboa. Em 2015 a pesquisa foi retomada e outras fontes primárias encontradas em acervos da Espanha e Portugal; tais documentos foram apresentados em um capítulo do livro *Arqueologia Musical Amazônica*, prestes a ser publicado.

Um contrato de além-mar (Lisboa 1841): a travessia oceânica de João Nepomuceno de Mendonça para ser mestre-de-capela da catedral de Belém do Grão-Pará.

Jonas Monteiro Arraes

O presente trabalho objetiva apresentar um documento do período imperial brasileiro e historicizar a presença, em Belém do Grão-Pará, do músico português João Nepomuceno de Mendonça, contratado em Lisboa para ser mestre-de-capela na Igreja da Sé. Através de uma revisão de literatura com apoios conceituais de Le Goff e Nora, buscou-se, por meio de pesquisas em acervos locais e eletrônicos, trazer os fatos e biografias levantadas para o âmbito dos trabalhos realizados para a criação do Memorial do Instituto Estadual Carlos Gomes, de Belém do Pará.

Em mironga de moça branca tem o quê?

Eduardo Fonseca de Brito Lyra, Andrea Albuquerque Adour da Camara

A análise feita a partir do fonograma “Mironga de moça branca”, de 1932, objetiva identificar no acervo das primeiras gravações elétricas do Brasil a presença do legado africano. Pensamos numa perspectiva linguística para transcrever e traduzir a letra e seus termos, como aportes linguísticos e musicais nomeados de africanias, enquanto marcas das africanidades diaspóricas aqui ressignificadas; transladadas através do Atlântico Negro. Aportes estes, que podem esclarecer músicos sobre o histórico, a importância e o uso desse legado na nossa cultura.

SESSÃO 3

A marcha fúnebre e a formação do repertório de banda de música em São João del-Rei/MG no século XIX

Edésio de Lara Melo

Bandas de música e repertório específico de marchas fúnebres abordados nesta comunicação surgiram no Brasil ao longo do século XIX. Os exemplos de comportamento de músicos militares europeus, suas aparições em procissões e enterros na Colônia e repertório específico que trouxeram, associados às partituras importadas da Europa, tornaram-se modelos para músicos nascidos no Brasil. Na cidade de São João del-Rei e outras ao seu redor os repertórios de música fúnebre das bandas civis e militares comportam autores estrangeiros e brasileiros que podem ser escutados em cerimonial fúnebre, sobretudo, durante a Quaresma e semana santa.

Mapeamento das relações sócio-profissionais de oficiais músicos em Vila Rica entre 1775 e 1798

Felipe Novaes, Edite Rocha

O comportamento associativo dos oficiais músicos atuantes em Vila Rica, durante os anos finais do século XVIII, apresenta um perfil de relações sócio-profissionais com marcas de agrupamento perenes e configurações extraordinárias. Neste contexto, esta comunicação tem por objetivo apresentar um dos procedimentos metodológicos empregados em nossa pesquisa (UFMG, 2017-2019), com intuito de identificar as redes de sociabilidade tecidas entre os oficiais músicos, a partir dos dados obtidos na análise dos *Rolls de Vozes e Instrumentos* submetidos ao Senado da Câmara entre 1775 e 1798.

Vila Rica em festa (1775-1812): atuação do oficialato em música nas festividades do Senado da Câmara

Felipe Novaes

Esta comunicação tem por objetivo apresentar os procedimentos, resultados e conclusões de nossa pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais (2017-2019). Examinando o comportamento associativo e mercado de atuação profissional, concernente aos oficiais músicos nas festividades promovidas pelo Senado da Câmara de Vila Rica (Capitania das Minas Gerais) entre 1775 e 1812, observamos um quadro de dependências entre desempenho laboral/econômico e destaque social na comunidade.

SEMIÓTICA MUSICAL: NOVAS FRONTEIRAS

SESSÃO 1

Sobre o uso criativo da aspectualização das faixas nos álbuns de canção: um exemplo em *Canções Praieiras*

Matheus Henrique Mafra, Cleyton Vieira Fernandes

Este trabalho visa a apresentar um dos recursos de geração de sentido mais recorrentes em álbuns de canção: a relação entre uma dada canção e a aspectualização, na instância enunciativa, da faixa em que essa canção se insere. Primeiramente, expõe-se alguns pressupostos referentes ao objeto *álbum de canções*. Em seguida, é apresentado o conceito de aspectualização temporal segundo Greimas e Courtés. Por fim, fazendo uso das contribuições teóricas de Tatit, as reflexões são exemplificadas com a descrição da primeira e da última faixas do álbum *Canções Praieiras*, de Dorival Caymmi (1954).

Arranjo na Canção: Modos de Contato

Gustavo Bonin

A partir dos desenvolvimentos que a Semiótica da Canção, proposta por Luiz Tatit, oferece para analisar o núcleo da canção, estabelecido na relação entre *melodia* e *letra*, este trabalho propõe os *modos de contato* como uma via possível para operacionalizar a interação entre o *núcleo cancional* e o *arranjo musical*. Foram escolhidas como exemplo as canções *Pensamento Positivo*, de Hermeto Pascoal, e *Diversões Eletrônicas*, de Arrigo Barnabé.

Canções das mídias nos anos 1950: a performance e a *persona vocal* da cantora Maysa

Raphael Fernandes Lopes Farias, Heloísa de Araújo Duarte Valente

O presente trabalho aborda a música popular brasileira a partir da cantora Maysa. Acreditamos que a cantora exerceu a síntese de gêneros musicais diversos em um momento de transformação tecnológica nas mídias audiovisuais, no Brasil. A partir dos conceitos de performance, movência e nomadismo de Paul Zumthor (1997;2012) e da ideia de *persona vocal*, buscamos explicar como uma cantora emprega sua marca pessoal em múltiplas gravações/apresentações, bem como atribui suas características a esses gêneros. Exemplos do período aqui abordado (anos 1950) servem para compreender a construção de estéticas e estilos no cancionário popular brasileiro.

SESSÃO 2

“Non! Je ne regrette rien...” Apontamentos sobre memória da mídia, pelo estudo da canção

Heloísa de Araújo Duarte Valente

Esta comunicação pretende abordar os conceitos de nomadismo e movência, propostos por Paul Zumthor para considerar aspectos relativos a memória, longevidade (ou descarte) no âmbito da cultura (cf. Zumthor), tendo como estudo de caso a canção, pois esta constitui sistema sígnico de forte presença na cultura midiática. Pretende-se contribuir para os estudos semióticos da canção a partir dos autores mencionados.

A teoria de multimídia musical de Nicholas Cook como estratégia para a análise de música-teatro

Fernando de Oliveira Magre

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre as questões que envolvem a análise de obras de música-teatro. Por sua qualidade híbrida, este gênero exige uma ferramenta analítica capaz de identificar os modos de interação entre as linguagens e os significados que emergem deste contato. Para este fim, propomos uma adaptação da teoria de multimídia musical de Nicholas Cook (1998), a qual aplicamos, a título de demonstração, em duas obras de música-teatro do compositor brasileiro Gilberto Mendes.

Condições de existência do discurso musical: uma abordagem semiótica

Cleyton Vieira Fernandes

As múltiplas definições do objeto musical mostram-se, ao longo da história, influenciadas pelos contextos culturais, religiosos, políticos e econômicos de cada época. Discutir o que é e o que não é música, e mais além, se esta é de boa ou má qualidade, apresenta-se como uma tarefa frequentemente carregada de subtextos e intencionalidades. Nesse artigo pretendemos retomar tal discussão sob o viés da linguagem e do discurso conforme a semiótica francesa e a perspectiva do Fato Musical proposta por Molino e Nattiez.

Regimes de Interação do Sujeito: perspectivas para a construção discursiva na música

Felipe Marques de Mello

O presente texto traz algumas perspectivas para a construção do discurso musical na música de concerto. Para isso, foi utilizado o trabalho de Landowski, interações arriscadas, no qual o autor propõe quatro regimes de interação do sujeito com seu objeto. Ao incluir o *ajustamento* como um desses regimes Landowski aborda uma interação harmoniosa. Aqui, sujeito e objeto se entrelaçam

tornando por certo momento um só. Dessa forma, vemos no exemplo de Brouwer situações que corroboram o pensamento de Landowski nas linguagens artísticas.

COGNIÇÃO INCORPORADA E CRIAÇÃO MUSICAL

SESSÃO 1

Compondo entendimentos: experimentos em cognição, criação e performatividade

Guilherme Bertissolo

Esse artigo aborda uma pesquisa que objetiva a criação de ferramentas para o ensino de composição, produzindo ao mesmo tempo estratégias para o compor a partir de processos derivados das noções de mente incorporada, semântica cognitiva e semântica cultural. Na primeira etapa, criamos uma série de ferramentas para o ensino de composição e instrumentação. Na segunda etapa, compomos uma série de peças didáticas para instrumentos solo e eletrônica que utilizam técnicas estendidas, com vistas à elaboração de um livro didático. Na terceira etapa realizamos a organização do livro e propusemos a realização de experimentos em cognição musical com jovens intérpretes.

A fricção entre esquemas musicais sob a perspectiva da *música como narrativa* como horizonte conceitual na formação de processos composicionais

Ricardo Augusto Moreira Alves, Guilherme Bertissolo

O artigo aborda uma pesquisa em andamento que propõe a fricção entre diferentes esquemas musicais como horizonte conceitual na formação de processos composicionais. Com base nas teorias da cognição, precipuamente nos trabalhos de Gilles Fauconnier e Mark Turner, Candace Brower e David Huron, propomos a formação de um sistema composicional oriundo da amalgamação de três conceitos-chave: *significação metafórica*, *esquemas musicais* e *música como narrativa* como um ambiente viável na construção de processos composicionais alinhados à multiplicidade conceitual exibida pela música do século XXI.

Expertise do professor de performance musical: definições e conceitos

Anderson César Alves

Os estudos sobre expertise em vários domínios determinaram de forma progressiva as pesquisas sobre as práticas pedagógicas, e os resultados evidenciavam que a aprendizagem de experts estava relacionada ao ensino expert (SIEDENTOP; ELDAR, 1989). Os referenciais teóricos de Dreyfus (1980), Berliner (1988) e da NTBPS (2012) fundamentam no presente artigo a elaboração de um modelo que busca definir o conjunto de qualidades do professor expert em performance musical visando contribuir com a investigação acerca da formação deste profissional.

Performance musical: os gestos expressivos como *affordances* musicais

João Gabriel Caldeira-Pires Ferrari

A partir de revisão bibliográfica em torno da prática interpretativa sob a ótica da cognição incorporada enfoco os conceitos de “gesto” que vêm embasando os termos “interpretação” e “performance”. Enfoco particularmente a questão da determinação do instrumento na atuação corporal e no entendimento musical do intérprete. O artigo conclui explorando a interação instrumento-intérprete e suas limitações.

SESSÃO 2

Audiofotos: poéticas da criação musical eletroacústica incorporada

Cláudio Bezz

Este artigo trata do processo criativo entre o compositor eletroacústico Cláudio Bezz e a artista visual Isabela Espíndola durante a produção de instalação sonora em 2018, no Rio de Janeiro. Abordamos

com especial atenção a criação musical eletroacústica envolvida na obra, que constituiu na abstração dos sentidos do ritmo, movimento e forma fixados na imagem, transportados para o campo musical eletroacústico a partir de processos cognitivos incorporados (JOHNSON, 1987), do discurso musical eletroacústico (EMMERSON, 1986) e da substituição gestual (SMALLEY, 1986, 1997).

Um estudo sobre temporalidades do compositor, do intérprete e do computador na música eletroacústica

Alisson Gonçalves da Silva, Guilherme Bertissolo

Este trabalho compreende uma reflexão em volta da interação do performer com o computador na música mista, dando enfoque a problemática da temporalidade, buscando aspectos da composição, da interpretação e da relação com o computador, e os embates relativos ao tempo cronológico e o tempo musical na música mista. A definição de “tempo virtual” elaborado por Susanne Langer procura determinar o tempo próprio da música, onde se desenvolve, diferente do tempo científico e do tempo social, um tempo vital, que é experienciado, vivido pela consciência.

Ritmo e visão: um debate sobre a aquisição de reflexo na leitura rítmica através dos clichês visuais por graduandos em música

Roberta Mourim

Proponho nesta comunicação, através de relato de experiência, debater sobre a aquisição de reflexo de identificação de clichês visuais (PRINCE, 1993) na leitura rítmica por alunos de graduação em música e os possíveis desdobramentos desta habilidade. Defendo que criar reflexos na identificação visual de pequenos grupos rítmicos (COOPER; MEYER, 2006) pode propiciar o desenvolvimento de outras habilidades, facilitando a leitura à primeira-vista, o entendimento das frases musicais, a composição e a criação de arranjos.

A intencionalidade na canção de câmara

Achille Picchi

Este artigo discute e coloca, sucintamente, a intencionalidade, a partir da intenção, como fator da analítica para o entendimento da canção de câmara, fator esse aliado ao texto-música, ao pianismo e à vocalidade enquanto elementos pertinentes de uma Teoria da Canção de Câmara, em andamento, a qual se divide em três grandes áreas: Contexto, Análise e Interpretação.

SESSÃO 3

O movimento "inteligente" dos dedos: entre as habilidades cognitiva e motora dos pianistas

Midori Maeshiro

Pretendo revisar pesquisas recentes em neurociência cognitiva que oferecem novos fundamentos acerca de padrões neuromotores, a fim de discutir como este aporte teórico-metodológico pode suportar o desenvolvimento de pesquisa aplicada em performance pianística. Tais padrões são aqui correlacionados com programas de exercícios de base de menos sobrecarga neurocognitiva. Essa perspectiva tem como foco um processo de aquisição de independência de mãos-dedos fundada em esquemas mentais incorporados que assim otimizam a superação das dificuldades envolvidas.

Um processo criativo centrado no corpo: a construção da performance das *Seis Danças Romenas* de Béla Bartók sob uma perspectiva corporificada

Mariana do Socorro da Silva Brito, Catarina Leite Domenici

Este trabalho traz um recorte de uma pesquisa artística que investigou como gesto e som modelam-se mutuamente e as influências deste processo na performance musical, na concepção da obra e nas relações entre corpo, música e instrumento. O processo conduziu a performer a uma percepção de si mesma como sujeito corporificado, acarretando mudanças significativas em sua interação com o instrumento, resultando em um incremento dos recursos expressivos e do repertório gestual na performance.

Construindo a performance musical do violinista de orquestra

Carlos André Weidt Mendes

O grupo dos violinistas de orquestra é o mais numeroso e requisitado do instrumento (Flesch, 1930). Apesar disso, muito pouco é pesquisado sobre esses músicos. Abordo neste estudo fundamentos da teoria da *Autopoiesis* (Varela, 1979) que darão suporte para ajudar estes instrumentistas nos processos expressivos da performance musical. O violinista de orquestra deve ter espírito colaborativo, sentir-se engajado com a concepção artística do maestro, orientar-se através de diversos *cues* e usar seu radar para ficar atento ao redor e reagir de acordo.

COMPOSIÇÃO E PERFORMANCE: O FAZER MUSICAL CONJUNTO

SESSÃO 1

Corporificando a criação de sonoridades expandidas

Ledice Fernandes de Oliveira Weiss

Este trabalho parte da ideia de que a *corporificação* do pensamento e da escuta musical na criação contemporânea aproximam compositor e performer em uma mesma sensibilidade, calcada no gesto musical físico e sonoro. Esse gesto se reflete na técnica e sonoridade instrumentais sob as mais variadas formas de extensão, herdeiro da *música concreta instrumental* inventada por Helmut Lachenmann. Se reflete ainda no movimento cênico e coreográfico do performer, e no entusiasmo sinestésico que sua expressão corporal suscita, e que se reflete na escrita musical.

O uso das sonoridades estendidas em processos colaborativos artístico-pedagógicos

Sergio Kafajian

As oficinas realizadas junto a Universidade Federal de Uberlândia – no contexto de uma residência artística de três dias – tiveram como eixo de reflexão o conceito de sonoridade e suas implicações nos âmbitos da performance e da criação colaborativa. Os referenciais teóricos se basearam nas proposições de *tipologia sonora* (LACHENMANN 2009) e de *unidade sonoridade composta* (GUIGUE 2011), além de conceitos e métodos advindos da improvisação generativa. Os resultados obtidos reforçam a importância que a colaboração entre intérpretes e compositores tem em processos que aliam criação artística e pedagogia.

Os quatro modelos da técnica instrumental estendida

Guilherme Ribeiro

Em meados do século XX, a prática instrumental exploratória do ocidente ganhou um nome: técnica estendida. Os quatro modelos confeccionados neste trabalho visam à classificação das técnicas instrumentais estendidas de acordo com sua origem e resultado de execução. Nesse sentido, o foco é analisar e pensar as chamadas técnicas estendidas não como uma expressão absoluta no que diz respeito ao seu significado etimológico, mas sim como um termo maleável já bastante difundido e utilizado no meio musical e que necessita de atenções maiores do que uma possível definição perfeita para a expressão.

Colaboração compositor-performer: uma proposta de metodologia

Luciane Cardassi, Guilherme Bertissolo

Este artigo enfoca a problemática da necessidade de um aprofundamento nas reflexões sobre colaboração compositor-performer, principalmente no que tange ao ensino de graduação e pós-graduação, e tem como objetivo discutir os desafios e propostas da atividade “Ateliê de Composição e Performance Contemporânea”, no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Dialogando com autores como Hayden & Windsor (2007), Domenici (2016), John-Steiner (2000), Lima (2012), Reynolds (2002), Pareyson (2005) e Salles (2004), estamos em busca de uma metodologia que nos permita aprofundar estudos sobre processos colaborativos, desvelando uma possível teoria da criação colaborativa.

SESSÃO 2

A composição de *Gotas sobre o espelho d'água e a terra acidentada*, para percussão múltipla, como fruto de diálogos

Pedro Yugo Sano Mani

Relato do ponto de vista composicional de um processo criativo onde, apesar de os papéis de “compositor” e “intérprete” continuarem presentes, a influência de um sobre o outro se tornou responsável pela formalização de uma peça para percussão múltipla. Desde a preparação dos materiais e diretrizes básicas à revisão dos detalhes de execução, o diálogo entre as duas pessoas foi responsável pela estruturação da obra. Por outro lado, manifestações de pontos de vista individuais e acordos continuaram existindo no processo de confecção, havendo assim diversas gradações de atravessamentos.

Da Ideia ao Som e de Volta a Ideia: Colaborações entre Compositor e Performer em *Guainumbi*

Igor Leão Maia

Este trabalho, em forma de relato, descreve e reflexiona sobre o processo colaborativo entre compositor e performer na obra *Guainumbi*. Procurou-se (1) apresentar algumas das ideias musicais iniciais da obra, acompanhando sua evolução ao longo do processo colaborativo; (2) identificar e analisar como o processo colaborativo influencia nas tomadas de decisão do compositor e do performer; (3) propor algumas maneiras alternativas de colaboração que possam ser aplicadas em diferentes contextos musicais. Para tanto, propomos uma reflexão sobre o processo colaborativo e uma breve análise da obra sobre a luz da parceria musical entre compositor e performer.

O modelo físico no contexto da escrita instrumental: *revirada* para tamborim solo

Rodolfo Augusto Daniel Vaz Valente

O presente texto analisa os modos de produção sonora utilizados na primeira seção da peça *revirada* para tamborim solo, dentro do quadro conceitual da síntese por modelagem física. Resultado da colaboração entre a percussionista Catarina Percínio e o compositor Rodolfo Valente, a peça emprega uma série de técnicas (convencionais e estendidas) obtidas pela exploração sistemática da interação entre excitadores, estruturas vibratórias e caixas de ressonância. Reinterpreta-se assim, elementos originalmente desenvolvidos para modelos computacionais de síntese como motores criativos na composição para um instrumento acústico.

***Luthieria*: ou como deixar surgir a voz do instrumentista-instrumento**

José Pereira de Mattos Neto, Lucas Raulino

Esse artigo relata o processo de criação e performance da peça *Luthieria*, para violino solo, em que investigamos como criar e interpretar juntos uma peça musical, e como essa criação e performance pode potencializar as unicidades das pessoas envolvidas. Discutimos tanto as imagens e referências poéticas utilizadas como de que forma elas surgiram, se desenvolveram e se relacionaram com a prática de criação e interpretação. Refletimos por fim as dificuldades e prazeres de uma prática como essa, em que o que ouvimos e vemos não é um resultado, mas um processo.

Criação e prática musical no Projeto Pará Caribe: um fazer conjunto no Norte do Brasil

Iva Rothe-Neves, Sonia Chada

A presente proposta suscita reflexões acerca da prática da criação musical no contexto de uma instituição pública que atua histórica e socialmente no ensino não formal e não escolar de música popular - a Fundação Cultural do Pará. Aproximando-se do relato de experiência, apresenta os processos de ensino-aprendizagem de um fazer musical conjunto no Norte do Brasil – o Projeto Pará Caribe –, abordando suas especificidades, idiosincrasias e suas características essenciais, de caráter inédito no cenário musical educacional local.

SESSÃO 3

Troca Interativa: um modelo de coletivo de compositores em busca de novos paradigmas para a música do século XXI

Rafael Dias Santos Almeida, Kedson Silva de Jesus, Luciane Cardassi

Este artigo tem como objetivo relatar o processo criativo do grupo *Troca Interativa*, situando-o como um modelo de coletivo de compositores que questiona paradigmas enraizados na música contemporânea do século XX, em busca de uma nova ecologia no ambiente musical. O texto foi construído com base referencial em (CARDASSI, 2019), (ALMEIDA, 2018), (DOMENICI, 2012) e (COOK, 2006), autores que abordam relações horizontais de criação entre compositor e intérprete. Também compõem o texto, a origem e filosofia do grupo bem como os seus resultados e planejamentos.

Novos modelos antigos: princípios da música antiga como alternativa para a criação musical contemporânea

Fábio Cury

Diante de um cenário de diminuição do público de música erudita, este trabalho avalia a influência do conservadorismo no fenômeno observado, uma vez que a área apresenta características instituídas no século XIX que se mantém ainda fortemente arraigadas. Propõe o uso de princípios da música antiga para a construção de uma nova filosofia de criação e de interpretação, mostrando, através da perspectiva histórica, que a música pode ser mais flexível, mais aberta e, com isso, interagir de maneira mais acolhedora e eficaz com a sociedade atual.

Inteligibilidade e plasticidade musicais na performance do recente repertório misto

Pedro Sousa Bittencourt

Novas propostas na música continuam a emergir nesse início de século, sobretudo de forma colaborativa, descentralizada e conectada em rede, e por essas razões dificilmente delimitáveis para os estudiosos de fora do processo criativo. Questões de interpretação musical ligadas à performance do recente repertório misto são inseparáveis da sua concepção. Consideramos o contexto participativo como uma espiral de inúmeras ações e reações que se auto influenciam. Relaciono as noções de inteligibilidade e plasticidade musicais e levo em conta novos limiares das atividades do instrumentista e do compositor. Como demonstração, é apresentada uma recente e singular peça mista, *Rhino* (2017) de *Panayiotis Kokoras (Grécia/EUA)* na qual o compositor indica exatamente como produzir inusitados sons ao saxofone barítono, utilizando palhetas sintéticas ultra-finas, fabricadas e fornecidas pelo próprio compositor.

S'arricughieru: construção e negociação colaborativa de uma performance

Marcello Messina, Bruno Madeira, Leonardo Vieira Feichas

O artigo trata dos processos envolvidos na composição, preparação para a performance e a performance em si de *S'arricughieru*, obra para violino e violão escrita em 2016 por Marcello Messina. Ao longo da negociação colaborativa da performance, a escrita originária da partitura perde a sua pressão normativa sobre as ações dos executores. Assim, a performance se impõe como verdadeiro e único ato social de geração da significação musical.

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL

SESSÃO 1

Fernando Hidalgo: um violonista espanhol no Rio de Janeiro oitocentista

Humberto Amorim

o texto põe em pauta as atividades pedagógicas desenvolvidas no Rio de Janeiro pelo espanhol Fernando Hidalgo entre os anos de 1854 e 1901, objetivando analisar em que medida sua atuação eventualmente colaborou para a disseminação da prática do violão na corte/capital. A metodologia

consistiu no levantamento de fontes em jornais do período e no confronto de tais dados com a literatura disponível sobre o tema. Os resultados preliminares indicam que, em seu tempo, o músico contribuiu para o alargamento das possibilidades profissionais em torno do instrumento.

Mário de Andrade e a crítica musical em São Paulo: *Música pra violão* (1928)

Flavia Prando

O presente artigo é parte de uma pesquisa de doutorado que visa traçar um panorama do violão nas décadas de 1920 e 1930 na cidade de São Paulo e caracterizar a música produzida por estes violonistas. Partimos de um artigo sobre música para violão de Mário de Andrade publicado na imprensa paulistana (1928) para propor algumas reflexões. Este texto ainda não foi republicado e aprofunda nosso conhecimento sobre o violão no período e localidade estudados e sobre o pensamento de Mário acerca do instrumento.

Rogério Guimarães: aportes à musicologia violonística

Jefferson Luis Gonçalves da Motta

Esse artigo é parte de uma pesquisa de mestrado iniciada em 2019 e propõe-se a um aporte para a reavaliação da obra para violão de Rogério Guimarães, com o intuito de contribuir com informações que poderão ser utilizadas por outros pesquisadores para incremento de investigações sobre a história do violão popular instrumental brasileiro. A trajetória do violão brasileiro tem sido estudada em diversos aspectos através dos programas de pós-graduação e pesquisas das universidades. No entanto, existem lacunas a serem preenchidas no que se refere a personalidades isoladas, que mesmo com seus nomes recorrentemente citados nas produções historiográficas, não obtiveram suas obras reavaliadas e estudadas como foco principal, como é o caso de Rogério Guimarães.

Memória e Trajetória Violonística do Professor José Mário de Araújo

Eddy Lincolln Freitas de Souza

O artigo aborda a memória e trajetória do violonista e professor José Mário de Araújo. Mediante conexões com áreas de conhecimento distintas, vem a publicizar princípios teóricos e metodológicos que conduziram o pesquisador a compreender como o agente em questão veio se tornar figura de referência no ensino de violão na cidade de Fortaleza-CE, isto a partir de conexões e aquisição de estados distintos de capital cultural.

SESSÃO 2

O termo “violão brasileiro”: sugestão de ideias-chave para pesquisar a sua polissemia performativa

Fernando Elias Llanos

O texto sugere subsídios analíticos para compreender a polissemia das diversas acepções do termo “violão brasileiro”. Levando em consideração a produção da diferença dentro da performance do instrumento nas suas mais variadas camadas (violão popular-erudito-brasileiro-contemporâneo-solista), apropriações (empírico-compositor, escolástico-concertista, empírico acompanhador, transitivo) e cenários (organológico, musicológico, sociológico) buscam-se outras abordagens metodológicas para refletir sobre a prática violonística no Brasil.

“Brazilian guitar music”: music and identity in service of a stereotyped product

Marco Ernesto Teruel Castellon, Flavio Terrigno Barbeitas

The goal of this article is to deconstruct the commercial expression “Brazilian Guitar Music” in order to reveal it as a signifier of a stereotype based on the narrative of the unified Brazilian identity. Drawing information from a selection of audio recording and concepts from the sociological literature by BHABHA (2014), HALL (2015), BAUMAN (2005) and DUARTE (2007) we want to demonstrate how

this stereotyped product helped to outshine the diversity of styles present in Brazilian contemporary repertoire for solo guitar.

A teoria da Gestalt na construção de um discurso interpretativo: *Prelúdio da Suíte Compostelana*, de Federico Mompou

Paulo Martelli, Neil Yonamine

O presente trabalho pretende elaborar uma breve apresentação da Teoria da Gestalt, que advém da psicologia. Foi elaborada no campo musical por autores como: Hans-Joachim Koellreutter e a Profa. Dra. Gisela Nogueira. Nesse trabalho foi utilizada como ponto de partida para sugestões de procedimentos operacionais relativos ao instrumento. Concluímos que a Teoria da Gestalt pode trazer uma nova percepção da análise das obras, tendo como objetivo a criação do discurso musical.

A produção nacional em violão: um levantamento dos Anais da ANPPOM publicados na última década

Camilla dos Santos Silva, Carlos Fiorini

Esta pesquisa bibliográfica realizou um levantamento das publicações nos anais dos Congressos da ANPPOM nos anos de 2006 a 2008, e 2016 a 2018 buscando responder às seguintes questões: (a) Qual o volume da participação dos pesquisadores violonistas neste congresso nos últimos 10 anos? (b) qual a área científica que concentra a maioria das publicações de violão? (c) esta produção tem buscado a interdisciplinaridade em seus aportes teóricos? Os resultados apontam para um crescimento na produção e a presença de pesquisas interdisciplinares, porém ainda concentradas na área de performance. Ao final do trabalho são sugeridos caminhos para pesquisas futuras.

SESSÃO 3

A transcrição para dois violões da *Sonata para piano op. 31 n. 2 “a tempestade”*, de Ludwig van Beethoven

Daniel Wolff

A presente comunicação trata do processo de adaptação para dois violões da Sonata op. 31 n. 2, de Beethoven, original para piano. Esta transcrição é produto de pesquisa que objetiva estudar e sistematizar os procedimentos de criação de arranjos e transcrições para violão. Após contextualizar a sonata de Beethoven e apresentar os pressupostos teóricos estabelecidos por Wolff (1998), com suporte da literatura de arranjos, são discutidos trechos da transcrição elaborados segundo este referencial.

Considerações sobre um ciclo de terceiras no *Prelúdio em Mi bemol maior, Op. 199 n. 21*, de Mario Castelnuovo-Tedesco

Luigi Brandão, Bruno Madeira

O Op. 199 de Mario Castelnuovo-Tedesco está entre as mais extensas obras escritas para duo de violões; seus 24 prelúdios e fugas figuram frequentemente no repertório de aprendizes e de violonistas profissionais. O presente trabalho procura tecer comentários sobre uma passagem do Prelúdio em Mi bemol maior, onde o compositor escreve uma progressão identificada como realização do pré-trajeto conhecido como ciclo de terças maiores. Refletindo inicialmente sobre a possível contribuição da análise para fruição/interpretação da obra, o trabalho se volta então para uma conceitualização teórica e reflexão sobre as conotações expressivas desta passagem. Em conclusão, tenta-se levantar algumas possibilidades de continuidade da pesquisa sobre o Op. 199 como um todo bem como sobre o prelúdio em questão.

Estudo do equilíbrio sonoro no concerto *Diálogo para violão e cordas* de Ernst Mahle

Guilherme Luis Bassi Arce

A obra “Diálogo para violão e cordas” se destaca na literatura brasileira de concertos para violão por dois motivos: aborda a técnica e os idiomatismos do violão de maneira natural e visa obter um bom

equilíbrio sonoro entre solista e orquestra sem a utilização de amplificação para o violão. O presente artigo se propõe ao estudo do equilíbrio sonoro na obra, utilizando-se como referencial teórico-metodológico as indicações de Samuel Adler em “The study of Orchestration” no que se refere à orquestração em concertos para solista. A partir do estudo, conclui-se que as técnicas composicionais mencionadas por Adler são também utilizadas por Mahle no concerto em questão.

La influencia de Astor Piazzolla sobre Máximo Diego Pujol: *El Epílogo de La elegía por la muerte de un tanguero*

Sebastián Miguel Barroso, Eduardo Campolina

El presente trabajo se concentra en 2 compositores argentinos: Astor Piazzolla y Máximo Diego Pujol. El objetivo principal es localizar influencias del primero sobre el segundo en composiciones para guitarra solista. Para ésto fue hecho un estudio sobre la constitución del estilo de Piazzolla, localizando las principales influencias que recibió en su formación, así como elementos recurrentes en su escrita. Fue seleccionado el *Epílogo*, último movimiento de la *Elegía por la muerte de un tanguero*, obra escrita por Pujol en homenaje a Piazzolla, que fue analizado con enfoque principal sobre la presencia de características reconocibles de Piazzolla.

Sonatina para violão solo de Marcelo de Camargo Fernandes: procedimentos para estabelecer o aparato crítico da obra

Renato Serrano, Tiago Oliveira

Esta comunicação tem por objetivo discutir os problemas editoriais relacionados a erros e variantes na obra *Sonatina* composta em 1978 por Marcelo de Camargo Fernandes. A obra teve uma única edição publicada em 1979 pela Max Eschig que está sendo confrontada com dois manuscritos autógrafos do compositor; um datado de 1978 e outro catalogado pelo Liceu Musical Palestrina em 1987. Os dados são resultados parciais de pesquisa em andamento em nível de especialização que tem como objetivo final realizar a edição crítica da obra.

SESSÃO 4

A preparação para a performance musical ao vivo: uma revisão de literatura dos métodos e tratados de violão clássico

Rafael Iravedra, Daniel Wolff

Esse artigo apresenta a síntese de uma revisão bibliográfica sobre a preparação para a performance musical ao vivo, presente em métodos e tratados de violão clássico. Identificamos seis tópicos relevantes abordados pelos autores na literatura: características das diferentes etapas na preparação; prática da performance; visualização da/preparação mental para a performance; importância da memorização na performance ao vivo e estratégias para trabalhá-la; estratégias para lidar com a ansiedade de palco; e a rotina no dia da performance.

Ensino coletivo de violão: uma abordagem criativa. O professor como parceiro no despertar e exercício de valores humanos no processo de aprendizagem musical

Andrea Paola Picherzky

O presente trabalho busca a reflexão e ampliação na pedagogia do violão coletivo de forma proporcionar uma mudança qualitativa na relação música, professor e aluno em suas diversas combinações. Pretendemos discutir e aplicar o conceito de *relação dialógica* do filósofo e pensador humanista Martin Buber ao processo de aprendizagem através da prática coletiva de violão.

O projeto de ensino prática orientada de técnica violonística e sua contribuição para o desenvolvimento técnico dos alunos do curso técnico em instrumento musical do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – campus Porto Alegre

Fernanda Krüger, Guilherme Marotti Della Casa

O presente artigo relata a experiência realizada no projeto de ensino Prática Orientada de Técnica Violonística, realizado em 2018 no Instituto Federal do Rio Grande do Sul campus Porto Alegre, voltado aos alunos de violão do Curso Técnico em Instrumento Musical. Este projeto teve como fio condutor a prática da técnica para a execução do violão. Teve como objetivo geral fomentar o estudo regular de exercícios de técnica deste instrumento, utilizando como referencial teórico os trabalhos de Carlevaro (1979), Tennant (1998), Fernandez (2000) e Damaceno e Alves (2010). Conclui-se que o projeto se mostrou efetivo, já que houve melhora técnica dos participantes e se conseguiu transmitir a eles a importância desta prática.

La propuesta técnica de Abel Carlevaro: direccionamientos para un análisis crítico de la Serie Didáctica para guitarra

Huayma Tulian, Eduardo Campolina

Los trabajos sobre la técnica instrumental realizados por Carlevaro, son considerados un aporte fundamental para la guitarra contemporánea. Sus conceptos se ven expresados en cuatro cuadernos de ejercicios que conforman la *Serie Didáctica* (CARLEVARO, 1972-1973) y en el libro teórico *Escuela de la guitarra - Exposición de la teoría instrumental* (CARLEVARO, 1978). Después del minucioso estudio de los cuadernos de ejercicios, se encontraron diversas problemáticas que merecen ser revisadas y analizadas. El foco principal de este artículo es delimitar y analizar estos problemas existentes, con el fin de realizar el primer paso de un trabajo que a largo plazo, que se propone realizar una reorganización crítica de toda la *Serie Didáctica*.

Assessing the experience of individual music practice: self-regulation and flow questionnaires

Marcos Vinícius Araújo

Maintaining individual practice motivation can be difficult when an important audition is approaching or when we are playing the same repertoire for a long time. The aim of this paper was to present two questionnaires assessing self-regulatory practice behaviors and flow experience in skilled music students, two psychological constructs that can improve musicians' personal experience of music practice. The research was part of a doctoral project that investigated associations between musicians' self-regulatory practice strategies and dispositions to experience a state of flow during individual practice.

SESSÃO 5

O violão na Amazônia: a prática de conjunto como metodologia na construção de um repertório para a Camerata Popular Participativa

José Maria Carvalho Bezerra

Este artigo apresenta o processo de construção de um repertório de canções paraenses que ganharam o formato instrumental para o grupo de violões formado por alunos da graduação em música da UFPA, no projeto de extensão Camerata Popular Participativa iniciado no ano de 2016. Relata como a escolha e construção do repertório se baseou em canções que apresentam em sua estrutura um caráter rítmico-melódico encontrado na música de tradição oral da Amazônia e possibilidades para arranjos instrumentais. O artigo busca aporte em autores da área. No momento sem atividades, a Camerata trabalhou nos anos de

2016 e 2017 e deixou duas músicas gravadas em estúdio quando havia iniciado a gravação de seu EP.

Roland Dyens, violonista cuisinier: suas ideias sobre arranjo para violão clássico solo e uma análise de seu arranjo do jazz standard *Misty*

Guilherme Vincens

Uma parte importante da obra do violonista e compositor franco-tunisiano Roland Dyens (1955-2016) consiste em arranjos de standards de jazz e outras formas de música popular para violão clássico solo. O presente artigo demonstra algumas inovações e inventividades do violonista, fazendo uso de análise comparativa e textural para o arranjo do standard *Misty*. O autor ainda se baseia em entrevista com o violonista e no conceito de bimusicalidade de Mantle Hood para emoldurar a análise, demonstrando as práticas distintas que convergem na obra de Dyens.

A autoavaliação mediante a ampliação de feedback pelo uso do gravador no estudo do violão

Ederaldo Sueiro Júnior

Este artigo buscou avaliar as potencialidades do uso do gravador nas sessões de estudo de violonistas, visando ampliar o feedback durante o aprendizado do instrumento e preparação de repertório. Para fins de comparação, foi testado o desempenho de alunos de violão com e sem o uso de gravador nas sessões de estudo. O objetivo deste artigo é analisar a eficácia da autoavaliação mediante a ampliação de feedback. Os resultados obtidos indicam que o gravador, enquanto tecnologia empregada nas sessões de estudos, aumenta a aquisição e retenção da aprendizagem e aperfeiçoamento de conteúdo.

A Biblioteca Abel Carlevaro: análise preliminar e contribuições

Bruno Madeira

O artigo trata da Biblioteca Abel Carlevaro, conjunto de partituras do acervo pessoal do compositor e violonista uruguaio, digitalizadas por Alfredo Escande e disponibilizadas on-line em fevereiro de 2019. É feita uma análise do material contido e são apontados possíveis desdobramentos investigativos, ressaltando sua importância para estudantes e profissionais do violão.

PROCESSOS CRIATIVOS EM MÚSICA POPULAR

SESSÃO 1

A assimilação de procedimentos interpretativos na prática composicional: antecipações rítmico-cadenciais na obra de Zé Barbeiro

Cibele Palopoli

Violonista sete cordas, Zé Barbeiro (n. 1952) passou a dedicar-se à composição musical apresentando um estilo de escrita bastante intuitivo e orientado pela sua prática enquanto chorão. Ainda que ele tenha expandido as fronteiras do Choro tradicional, consideramos que sua escrita esteja alicerçada em procedimentos composicionais e interpretativos de seus antecessores. Neste artigo investigamos a assimilação da antecipação rítmica advinda do "padrão sambado" (ARAGÃO, 2013) utilizada interpretativamente por Jacob do Bandolim, Altamiro Carrilho e Carlos Poyares. Este procedimento assinala-se enquanto um traço característico da obra de Zé Barbeiro.

A guitarrada amazonense: diálogos culturais e invenções

Rafael Angelo dos Santos Lima, Rosemara Staub de Barros

Esta pesquisa em andamento tem como objetivo compreender as relações musicais e socioculturais existentes na guitarrada do Beiradão. As múltiplas dimensões envolvidas a esta manifestação musical, busca-se através dos conhecimentos de áreas, como a antropologia, musicologia, sociologia e filosofia, tendo em vista a interdisciplinaridade como chave para a melhor compreensão das relações existentes nesta manifestação musical. Concluímos que o hibridismo, a capacidade de transformação e a invenção são os principais traços distintivos desta trama musical.

Processos Criativos no Choro de Grupos Instrumentais dos anos 1990 no Rio de Janeiro e suas re-leituras dos grandes clássicos

Sheila Zagury

A proposta aqui apresentada procura relatar os processos de elaboração dos arranjos de determinados grupos instrumentais do Rio de Janeiro nos anos 1990 e que se dedicaram ao Choro. Abordaremos aqui seus processos criativos e algumas das suas resultantes dentro de alguns clássicos do universo do Choro.

Ouvir, experimentar e criar: efetivando saberes musicais nas práticas de tecladistas

Maria Amélia Benincá de Farias

Este artigo discute aspectos da formação de tecladistas de instrumentos eletrônicos. A partir de um estudo de caso, a pesquisa apontou que os tecladistas formaram-se por meio de práticas criativas e experimentais, resultando em carreiras criativas. Tal perspectiva pode ser discutida e compreendida a partir dos Saberes Musicais Possíveis, propostos por Nanni (2000), que se efetivam nas práticas dos tecladistas, através da pesquisa de sonoridades, experimentações e criações no instrumento, o qual revela-se propício para tal em função de suas características tecnológicas.

SESSÃO 2

Política, dialogismo e historicidade em *Clube da Esquina nº2*, de Lô Borges, Milton Nascimento e Márcio Borges: análise do discurso poético-musical a partir de reflexões de Foucault

Rodrigo Borges, Mônica de Pádua

O presente artigo tem como objetivo analisar o discurso poético-musical em *Clube da Esquina nº2*, de Lô Borges, Milton Nascimento e Márcio Borges, a partir das reflexões propostas por FOUCAULT (2012) em *A Ordem do Discurso*. A análise evidenciou que a canção *Clube da Esquina nº2* possui em seu discurso, implicitamente, as três formas de exclusão apresentadas por Foucault – interdição, oposição entre razão e loucura e entre verdadeiro e falso. Concluímos que a canção *Clube da Esquina nº2* é política, dialógica e histórica. Esperamos, assim, contribuir para que intérpretes percebam a *performance* construída nas inter-relações com diferentes vozes sociais.

Os Campos Neutrais de Vitor Ramil: uma POÉTICA do Frio entre Nuvens, Borges e Bourdieu

Leandro Maia

Este trabalho evidencia dispositivos cancionais da poética ramiliana que retomam e atualizam sua 'estética do frio', além de fornecer informações exclusivas a respeito de como Ramil, um 'artista de longo ciclo' (BOURDIEU, 1993), constrói sua poética da canção conciliando intuição e reflexividade. Pouco explorada na obra de Ramil, a influência do contista norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) é evidenciada através do entrecruzamento de metodologias (Esquema de Pesquisa Multidimensional) de pesquisa acadêmica em canção popular.

Conversa de Botequim na universidade: uma resposta a Noel e a sociedade

Jean Presser

Os cursos de Música Popular nas universidades do Brasil são recentes e abrangem um público advindo de diferentes classes sociais, econômicas e com grande diversidade cultural. Essa confluência se dá em sala de aula e manifesta-se através da negociação de repertórios e do fazer musical coletivo, a qual proporciona uma aparente isonomia a seus estudantes. O presente texto trata da possibilidade

da composição de um rap que contextualiza o cotidiano brasileiro, criado por um aluno do curso de Música Popular em resposta à música de Noel Rosa, “Conversa de Botequim”, de 1935.

Apontamentos sobre a atuação feminina no cenário musical pelotense a partir do jornal A Alvorada

Lígia Poliana de Oliveira

O presente trabalho tem como objetivo apresentar dados e reflexões referentes à atuação feminina no cenário musical pelotense sob a perspectiva dos redatores do Jornal “A Alvorada” de 1931 a 1954. A pesquisa teve como enfoque uma leitura crítica deste semanário com atenção à forma como as mulheres musicistas eram, ou não, representadas neste periódico. Para este fim, foi realizada uma varredura minuciosa em aproximadamente três décadas do impresso, num primeiro momento com ênfase no tema música em geral, e depois, especificamente na atuação da mulher na sociedade, no mercado de trabalho e como musicista propriamente.

SESSÃO 3

Abordagens metodológicas e aspectos interdisciplinares dos processos criativos em música popular

Rafael Henrique Soares Velloso, Leandro Ernesto Maia

Esta comunicação visa apresentar um panorama sobre o estudo de processos criativos em música popular no Brasil, os principais cursos, grupos de pesquisa e programas de graduação e pós-graduação, além de comentar e refletir sobre as abordagens metodológicas e os aspectos interdisciplinares envolvidos. O objeto de análise serão os cursos, projetos e linhas de pesquisa desenvolvidas nestas instituições com o objetivo de pensar novas linhas de pesquisa a serem aplicadas ao contexto da graduação e pós-graduação em música popular no Brasil.

Núcleo da canção Ufpel: “cancionando a academia”

Guilherme Sperb

A presente comunicação almeja, inicialmente, apresentar a concepção, objetivos e atividades de um projeto de extensão e pesquisa, chamado Núcleo da Canção, aos olhos da pesquisa em música à nível nacional. Em segunda instância, estabelecer um relato da experiência inicial, bem como dos resultados e metodologias que surgiram no seio experimental do Núcleo da Canção no período transcorrido desde sua fundação ao início do XXIX Congresso da ANPPOM na cidade de Pelotas, arriscando-se positivamente a projetar e sugerir atividades e estratégias em grupos de estudo da referida temática e suas derivações.

O conceito de criação musical no bacharelado em música popular da UFPel: o que é que tem nessa cabeça

Marcelo Barros de Borba, Eduardo Guedes Pacheco

O presente trabalho problematiza a criação musical no curso de bacharelado em música popular da Universidade Federal de Pelotas. A partir da perspectiva das filosofias da diferença são propostas análises sobre o conceito de criação e a força de tal prática na produção de formas múltiplas de expressão. Utiliza-se do método cartográfico para mapear os planos extensivos e intensivos que se dão em uma dada experiência.

Pôsteres

ETNOMUSICOLOGIA

Festivais temáticos/fechados de música nativista: estudo de um processo de imersão na composição e na cultura pampeana

Flávio Silva Mendes

Esse texto trata-se de uma pesquisa em andamento, pertencente a um trabalho de conclusão de curso da modalidade de bacharelado em canto. Tal pesquisa tem caráter etnomusicológico tomando como base, os escritos de Anthony Seeger, buscando um levantamento fidedigno sobre como ideias e valores são acionados ou mediados musicalmente dentro dos festivais temáticos/ fechados de música nativista do Rio Grande do Sul.

Os sons na fronteira: um estudo sobre a escuta numa região de limite entre um bairro e uma favela de Belo Horizonte

Márcia Pereira Guerra

Esse projeto de pesquisa pretende abordar a escuta e a produção sonora em uma região de fronteira entre um bairro de classe média e uma favela na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Através de levantamento do gosto musical, dos modos de escuta dos moradores e da percepção da paisagem sonora local, a busca é por compreender a relação entre a produção sonora e os modos de convivência e as trocas simbólicas entre pessoas pertencentes a universos socioculturais distintos.

EDUCAÇÃO MUSICAL

A prática docente dos professores licenciados em música de Várzea Grande no contexto polivalente

Anni Marisi Ribeiro Ortiz, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

A prática polivalente na política educacional brasileira tem gerado discussões polêmicas e evasão profissional. Assim, este artigo apresenta recorte de revisão de literatura sobre o conceito polivalência e sua implicação para a Educação Musical Escolar. Essa revisão integra pesquisa de mestrado profissional em andamento. No levantamento bibliográfico foram identificados sete temáticas que enfatizam a relação direta entre política educacional e a presença/ausência da música na escola, situação agravada pela permanência da polivalência.

Música na igreja evangélica: relação da aprendizagem e teoria das representações sociais

Daniel Ramalho Alves, Roger Cristiano Lourenço da Silva

O artigo busca compreender o processo de aprendizagem dos músicos que iniciam suas práticas na igreja evangélica, sob o olhar da teoria das representações sociais, em seus conceitos e características. Neste artigo foram utilizadas entrevistas de meu trabalho de conclusão de curso sobre autoaprendizagem musical, utilizando-se do método de pesquisa qualitativa, junto a contribuições que reforçam as teorias aqui abordadas para continuação da pesquisa. Três pontos importantes no trabalho são: a relação com o campo religioso, a família e a mídia.

A extensão universitária e sua contribuição na formação acadêmica do licenciando em música

Felipe Cesar Zocal

O presente trabalho apresenta um a pesquisa em andamento que tem como temática a contribuição da extensão universitária no processo de formação do educador musical. A fundamentação teórica está ancorada em Tardif (2014) e sua pesquisa sobre os saberes docentes na formação profissional;

Gaulke (2013) e seu estudo sobre a aprendizagem da docência no âmbito da educação musical e Manchur et al. (2013) e a contribuição dos projetos de extensão na formação profissional de licenciandos e ainda autores da educação musical. Essa é uma pesquisa de caráter qualitativo que fará uso de entrevistas semi-estruturadas presenciais e a distância, procurando revelar aspectos importantes dos projetos de extensão junto a formação do educador musical, bem como o impacto que o envolvimento dos licenciandos enquanto monitores nos projetos pode contribuir para uma formação mais qualificada. Neste momento estão sendo finalizadas as entrevistas e os primeiros dados estão sendo analisados.

Cultura digital/participativa e aprendizagens nas práticas de produção solo (autoprodução) de um canal do youtube: descrições e percepções iniciais

Gutenberg de Lima Marques, Juciani Araldi Beltrame

O presente pôster apresenta uma pesquisa de iniciação científica em andamento através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq - PIBIC/CNPq e da Universidade Federal da Paraíba - PIBIC/UFPB. Tendo sua fundamentação teórica oriunda da cultura digital e participativa, a pesquisa busca, de modo geral investigar as dimensões pedagógico-musicais que estão presentes nas práticas de produção de conteúdo musical da cultura digital/participativa. A metodologia está fundamentada na pesquisa de abordagem qualitativa. Foram selecionados cinco vídeos do canal da cantora sueca Julian Westlin, sendo três no formato acapella cover e dois com conteúdos autorais. Após a decupagem, chegou-se a categorias gerais sobre as práticas comuns percebidas nos vídeos, sendo estas: elementos vocais; instrumentação; interação social e elementos técnicos. Posteriormente ao atual levantamento das informações e sua devida categorização, será possível realizar o cruzamento de dados e sua respectiva análise, a fim de observar as dimensões pedagógico-musicais que estão presentes nas práticas de produção de conteúdo do canal estudado.

A análise fenomenológica musical como estratégia em atividades de apreciação musical

Ingrid Barbosa

A análise fenomenológica musical é um processo de estudo que permite uma compreensão da música “como fenômeno ouvido, como algo que possui estrutura e significado” (LOCKHEAD, 1986). Assim, tal procedimento se baseia em conteúdos de estudo musical, acrescidos à experiência pessoal e à vivência da música. Tendo isso em vista, pretende-se fazer um estudo sobre a aplicação dessa análise numa aula de música em uma turma de Ensino Médio como atividade de apreciação musical, buscando notar quais as vantagens desse processo na compreensão e experiência musical destes alunos.

Memorial de formação de um professor-aprendiz

Lucian Baldez Leal

Esse trabalho é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso exigido para obtenção do título em Licenciatura em Música. A investigação, ainda em andamento, pretende refletir sobre as experiências educacionais e musicais na construção de um docente em formação, a partir de um memorial de formação. Tomando as narrativas de si como prática de formação docente e como método de pesquisa qualitativa se evidenciam questões de interesse para a pesquisa de educação musical, entre as quais estão: as experiências formativas oportunizadas na universidade e a construção da identidade docente.

YouTube: um estudo sobre as aprendizagens imbricadas na produção e distribuição dos tutoriais de saxofone

Roger Cristiano Lourenço da Silva

Este trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa qualitativa em andamento, na qual o objetivo é analisar a estruturação pedagógica e de distribuição dos principais produtores de tutoriais de saxofone no YouTube. O campo empírico é constituído pelos canais de tutorial de saxofone dos produtores brasileiros mais relevantes do site. Apresento aqui uma discussão onde o YouTube é visto como uma rede sociotécnica (SALGADO, 2016), relacionando-o com os conceitos *capital* e *campo* de Bourdieu (2014).

Música, educação e cultura nos escritos de Boris Porena: um estudo acerca da *composizione di base* - Brasil/Itália, uma troca possível?

Samuel Campos de Pontes

Este trabalho tem como objetivo expor o projeto de uma pesquisa em andamento a partir da ideia de índice provisório como hipótese de trabalho (ECO, 2016). Assim, encontra-se aqui uma breve apresentação da obra para o ensino de música de Boris Porena, objeto de estudos da referida pesquisa, bem como uma proposta de organização que nasce do seguinte questionamento: de que maneira – ou maneiras, no plural – as discussões, levantadas pelo autor a respeito do ensino, da música e da cultura encontram ressonância na problemática do ensino de música, entendido por ele como “de base”, neste primeiro quarto do século XXI, no Brasil?

Repertório musical, formação de professores unidocentes e interculturalidade: um diálogo possível?

Vinicius Ceratti Moreira

Este trabalho busca fazer uma revisão bibliográfica para pensar acerca de relações entre a educação musical e a Pedagogia, trazendo o repertório musical como elemento fundamental nos processos formativos nos cursos de Pedagogia. Trata-se sobre a importância da seleção de músicas que compõem estes repertórios como uma possibilidade de diálogo das diferenças na formação de professoras unidocentes viabilizando para que, no futuro, essas docentes articulem propostas pedagógicas-musicais interculturais nos anos iniciais do ensino fundamental.

MÚSICA POPULAR

***Isto é bossa nova*: a crítica à bossa nova no samba de Bruno Marnet e Bill Farr**

Daniel Alves Dos Santos

Dentre as partituras do acervo da Orquestra Hermínio de Moraes doadas ao Conservatório de Música da UFPel, em sua maioria canções para serem tocadas em baile, chamava a atenção a diversidade de gêneros. Entre essa quantidade, o interesse recaiu sobre um samba específico em que seu conteúdo apresentava um teor crítico à bossa nova, trata-se do samba *Isto é bossa nova* (1960) de Bruno Marnet e Bill Farr, com orquestração de Amancio Cardoso e data copyright de 1960. Pretende-se com esta pesquisa entender o processo da construção da crítica do samba citado através da análise da partitura e gravação do mesmo. Além da contextualização a respeito da crítica textual em música popular que se tinha em torno do samba e do jazz.

MUSICOLOGIA E ESTÉTICA MUSICAL

A relação entre o estilo *lira-way* e a visão de De Machy sobre a viola da gamba

André Luiz Tartas, Silvana Ruffier Scarinci

O *lira-way* é um estilo de tocar que influenciou a música inglesa do século XVII. Compartilhando particularidades com os instrumentos de cordas dedilhadas, é possível reconhecer os principais aspectos do *lira-way* no tratado de De Machy para viola da gamba. O objetivo da pesquisa é o de evidenciar a relação entre o estilo *lira-way* e o estilo harmônico da viola da gamba defendido por De Machy, revelando possíveis relações entre a técnica e a concepção do músico francês e do estilo inglês *lira-way*. Esta pesquisa é parte dos estudos do Laboratório de Música Antiga da UFPR, LAMUSA.

PERFORMANCE

Memorial de performance dos *Cinco Estudos* para violão de Štěpán Rak

Jean Lopes

O presente trabalho trata do início do processo de construção da performance dos *Cinco Estudos* para violão solo, do compositor tcheco *Štěpán Rak*, cujo objetivo é documentar este processo, sem o

auxílio de gravações destas músicas, sendo esta a dificuldade inicial. Trazendo a pesquisa artística e construção de performance como referenciais teóricos, o trabalho apresenta as primeiras etapas de aprendizagem e reflexões sobre a performance dos Cinco Estudos, uma obra que é pouco tocada.

Gestos Musicais e Corporais: Interações Gestuais em *Syrinx* de Debussy

Vinicius Dias Prates, Leonardo Loureiro Winter

A pesquisa em andamento tem como objetivo investigar possíveis interações entre gestos musicais e gestos corporais na performance de *Syrinx* para flauta solo de Debussy. A fundamentação teórica utilizou os conceitos de Robert Hatten (2004) e Jane Davidson (2001 e 2002). A metodologia se processará por análises de áudio e vídeo de oito flautistas, escolhidos por sua *expertise* e disponibilidade, ao executarem um excerto da obra. Como resultados pretende-se identificar gestos corporais recorrentes e compreender como os mesmos se relacionam com gestos musicais na peça.

Comunicações-recital e comunicações-difusão

6 Improvisos para violão de Theodoro Nogueira: uma discussão dos aspectos composicionais e idiomáticos

Laís Fujiyama

Theodoro Nogueira foi um notável e prolífico compositor que se enveredou pela linguagem nacionalista e regional. Suas contribuições como pesquisador do folclore paulista na década de 70 são refletidas em suas criações, evidenciadas, por exemplo, na teoria da Música da Fala e no uso da viola caipira na Missa à Nossa Senhora dos Navegantes. Apesar de ser violinista Theodoro compôs quatro grandes ciclos para violão, entre eles o de 12 Improvisos.

Mesmo tendo sido o compositor mais prolífico para o instrumento na década de 50, as obras de Theodoro Nogueira ficaram no ostracismo nas últimas décadas, neste contexto o presente trabalho pretende discutir a validade do idiomatismo de sua escrita, considerando o nível de dificuldade das suas execuções. Além disso, a investigação de seus aspectos composicionais se faz necessária para a concepção da performance das peças.

Na perscrutação do modo de compor de Theodoro, sob o ponto de vista da análise schoenberiana que prioriza a eloquência do discurso, foi possível chegar aos seguintes resultados: a utilização recorrente de motivos base, o uso equilibrado de variação motivica, as repetições de células rítmicas como elemento de unidade do discurso, o equilíbrio entre a voz principal e o contraponto. Numa perspectiva micro, médio e macro das peças, embasadas pelo autor John White (1976) elencamos resultados como: uso de tonalidades idiomáticas ao violão, harmonias modais, ocultação de elementos emblemáticos da tonalidade, adição de texturas como recurso de urgência e dramaticidade do discurso, notas pedais enfatizadas pela repetição de células rítmicas, uso recorrente de 3^{as} e 4^{as} paralelas, uso de quiálteras e frequentes mudanças de fórmulas de compasso na mesma peça.

No processo de concepção da performance foi feita ainda uma análise idiomática das peças, contemplando os aspectos físicos do instrumento (possibilidades sonoras), bem como sua aplicabilidade técnica, além de recursos que potencializam os dois aspectos citados. Para fundamentar estas análises foram utilizados os autores Scarduelli (2007) e Kreutz (2014). Apesar das peças possuírem dificuldades técnicas - saltos melódicos em um andamento rápido, aberturas de mão esquerda em condução de duas vozes ou contrapontos cerrados que exigem separação de articulação na mão direita - a relação esforço/ resultado musical é compensatória, considerando as riquezas inventivas dos processos composicionais de Theodoro Nogueira, seja através do material temático, da exploração da tessitura do instrumento, ou ainda de seus recursos idiomáticos como a utilização de arpejos, harmônicos, notas pedais e scordatura.

Espera-se que com esse trabalho as composições de Theodoro Nogueira para violão possam ser revisitadas, já que sob o prisma de valor artístico apresenta grandes desafios aos violonistas: a linguagem musical de essência contrapontística e de apego à forma; e a demanda técnica-violonística, por exigir do intérprete uma maturidade nas escolhas de articulação das frases, sonoridade limpa e expressão.

Colaboração compositor / intérpretes no desenvolvimento de repertório para grupos de câmara com formação não convencional

Ziliane Lima de Oliveira, Flavio Ferreira da Silva, Kleber Dessoles

Três Argumentos (para trio de madeiras) concilia os universos da tradição musical escrita e da cultura popular, em uma relação de mútua dependência. Os temas são inspirados em melodias e ritmos dos Caboclinhos, agremiações carnavalescas de tradição oral, presentes no Nordeste brasileiro, cuja instrumentação inclui uma flauta artesanal aguda (conhecida como gaita dos Caboclinhos) e percussão. Cada movimento representa uma maneira de lidar com a mesma oposição fundamental, tirando proveito de múltiplos traços de cada um dos dois domínios principais. Orgulhoso apresenta um diálogo entre os dois instrumentos, marcado pelo entusiasmo eloquente do flautim; Teimoso tem um caráter rítmico e repetitivo, ambientado em diferentes compassos sobrepostos; Otimista mostra melodias em imitação, estruturadas como uma Fuga a três partes.

O Trio (para madeiras) é formado por três miniaturas, sendo que o tetracorde é o fator estrutural unificador em todas elas, atuando como elemento gerador em três diferentes contextos do total cromático. Enquadrado baseia-se em uma série dodecafônica na qual predominam os intervalos de semitom e trítone, dispostos de modo a reproduzir um padrão interno de quatro alturas na própria série. Lúdico incorpora as sonoridades dos três instrumentos em diferentes gestos individuais e coletivos, tendo como material gerador uma célula formada por dois semitons e um tom. Sinuoso apresenta melodias ondulatórias em contraponto, baseadas em uma célula de classes-de-alturas.

As duas obras passaram por adaptações para serem tocadas por uma nova formação de trio de madeiras (flauta, saxofone e clarineta baixo), podendo, assim, contemplar as especificidades composicionais. O "Trio", originalmente escrito para oboé, clarineta, e fagote, teve pequenas alterações na distribuição das vozes para contemplar as tessituras originalmente descritas. O "Três Argumentos", originalmente escrito para marimba, flauta e flautim, demandou um pouco mais adaptações, não apenas para contemplar as alturas das notas, mas sim para manter o caráter rítmico e o protagonismo da flauta em toda a obra. Todas as adaptações foram sugeridas pelos intérpretes e realizadas em diálogo com o compositor das obras.

Música Brasileira para Conjunto de Violoncelos no Ensino e Performance

Elise Barbara Pittenger, André Freire, Lauriza Anastácio

Ao longo dos últimos 200 anos muitas peças para violoncelo foram escritas no Brasil mas parte deste repertório ainda é pouco executado e não está nos currículos de violoncelo das nossas universidades. Recentemente, com o crescimento da Pós-Graduação em Música no Brasil, surgiram estudos sobre obras deste repertório, a maioria conduzidos por instrumentistas. Nosso projeto de pesquisa trata da criação de um acervo de partituras e artigos sobre o assunto, apresentação e gravação de obras selecionadas para violoncelo solo e conjunto de violoncelos (2 a 8 intérpretes) e encomenda de peças novas para compositores brasileiros.

Essa comunicação-recital apresenta um pouco do trabalho de nossa equipe. Serão tocados três duos para violoncelo, escrito em estilos bastante diferentes, mostrando, assim, a variedade de recursos que essa instrumentação oferece. Como primeiro exemplo tocaremos o *Chôro-Seresteiro* de Osvaldo Lacerda, uma peça nacionalista, escrita na linguagem do choro, com uma voz prioritariamente fazendo a melodia e a outra tocando, a maior parte do tempo em pizzicato, um acompanhamento contrapontístico, semelhante a um baixo de 7 cordas. O segundo exemplo, três dos *Seis Duos para Violoncelo* de Ernani Aguiar, combina influências rítmicas da tradição brasileira com uma linguagem harmônica mais moderna. O terceiro exemplo, *Duos 1 a 3* de um grupo de cinco duos, composto por Sílvio Ferraz, trabalha técnicas mais contemporâneas, sobretudo a partir de uma maior exploração tímbrica do instrumento. Os duos de Sílvio Ferraz são dedicados a Fábio Presgrave e Teresa Cristina Rodrigues e fazem parte de um grande movimento na escrita contemporânea para violoncelo motivado por esses professores.

Dado o valor musical dessas obras, queremos reforçar o papel que elas podem ter no ensino de cello no Brasil. Através delas e de outros repertórios para grupo de cello, podemos abordar vários assuntos no instrumento: qualidade e mistura de som, entendimento de ritmo (dentro do contexto do tradicional vs moderno), técnicas estendidas, além de questões de interpretação e expressividade. As escolhas feitas em função de expressividade num Chôro, por exemplo, serão muito diferentes das feitas nos duos de Ferraz. Desta forma, acreditamos que a prática desses repertórios e de diferentes linhas de escrita permite ao cellista não só ficar cada vez mais sensível a diferentes estilos, mas também desenvolver diversas habilidades técnicas e musicais. Por fim, ao incentivar a prática deste repertório estamos também promovendo a divulgação da música de concerto brasileira e de seus compositores.

Garoto, caminhos de expansão da linguagem do choro no Brasil

Rafael Yasuda, Ricardo Henrique Serrão

Garoto pode ser considerado como um dos compositores e instrumentistas que contribuíram para a construção da linguagem da Bossa-Nova no Brasil, porém sua obra ligada ao gênero do choro é também significativa e favorece a compreensão do desenvolvimento do gênero na atualidade. A discussão deste trabalho busca investigar as singularidades dos choros de Garoto convergindo a análise estrutural com os diversos aspectos idiomáticos e estilísticos de suas composições. Em um primeiro momento, com o choro Amoroso, buscaremos executar e explicar quais são os principais aspectos da escrita composicional de Garoto que demonstram sua influência com a escrita tradicional do choro. Num segundo momento, com o choro Jorge do fusa, demonstraremos as inserções do compositor que denotam influências do jazz e da música impressionista das quais favorecem na atualidade caminhos de expansão a linguagem do Choro. Para isso, utilizamos como ferramenta metodológica as propostas de WHITE (1976) para a análise das estruturas micro, médio e macro formais além de ALMADA (2012) e FREITAS (2010) para a análise dos aspectos tonais e modais na obra de Garoto.

Instalação #3 para light painting, eletrônica e vozes descendentes

Cláudio José Bezz

Apresentamos a composição eletroacústica (acusmática) intitulada Instalação #3 para light painting, eletrônica e vozes descendentes. Trata-se de um dos resultados parciais da nossa pesquisa de doutoramento, que visa fundamentalmente a expressão musical eletroacústica e sua poética. Entre as ampliações possíveis, apresentamos a interseção entre a criação musical eletroacústica e a produção fotográfica abstrata, a partir da técnica Light Painting. Utilizamos como ferramentas composicionais, conceitos sobre processos cognitivos incorporados (JOHNSON, 1987), sobre o discurso musical eletroacústico (EMMERSON, 1986) e sobre a substituição gestual (SMALLEY, 1986, 1997), já discutidos por nós (BEZZ, 2017, 2018). Em rápido resumo, Emerson trata da “bagagem” do discurso musical eletroacústico, refletindo sobre o discurso mimético e aural na música eletroacústica gravada, lançando um olhar sobre a sintaxe abstrata ou abstraída desses discursos, agora ampliados e aplicados ao sentido visual e o som (EMMERSON, 1986, p. 24). Smalley, discorre sobre o ato de associarmos gestos possíveis aos sons acusmáticos (SMALLEY, 1997, p.111-112), e diz que o caminho inverso também é possível. Assim o gesto (causa) é uma trajetória de energia-movimento que excita e move (ou pode mover) um outro corpo qualquer. E finalmente, Johnson traz o conceito de “mente incorporada” em que aplica a ideia de mente e corpo indissociáveis, quando trata das experiências corporais que influenciam diretamente o processo de significação. Para o autor, “força” é entendida como centro da estrutura interna dos padrões geradores de tais experiências, como a compulsão, bloqueio, contra-força, desvio, remoção da barreira, habilitação e atração (JOHNSON, 1987, pág. 43-45). Sobre os procedimentos técnicos da obra, utilizamos um gravador portátil Tascam, estéreo, 24 bits, 44.1 kHz, para captação de conversas difusas e informais em estúdio. Optamos pela utilização da síntese granular não sintética, time stretching e pitch shifting para a realização da composição. O método utilizado foi a transformação e multiplicação do som original gravado (extrato de um minuto de gravação) em quatro áudios independentes, com a mesma duração temporal, modificados a partir da síntese granular (granular25, MAX/MSP). Em seguida, automatizamos o pitch shifter para que durante a transformação do áudio, após 2 segundos de inatividade, ele inicie um movimento frequencial descendente, imitando o fluxo também descendente da luz, na fotografia intitulada Imagens de Sons I (ESPINDOLA, 2018). O range frequencial (máximo e mínimo) foi alterado a cada

modificação, criando espectros frequenciais diferentes. No total foram oito modificações para cada um dos quatro áudios originais, que foram permutados, invertidos, justapostos e espacializados. Utilizamos o time stretching, aplicado na construção de dinâmicas, acentos, contrastes, contrapontos, movimentos paralelos e oblíquos, que deram origem ao discurso musical pretendido na obra. A busca das interseções entre a música e outros campos artísticos têm sido uma questão norteadora tanto em nossas pesquisas no âmbito acadêmico da pós-graduação em Música/Composição – mestrado e atualmente no curso de doutorado – assim como em todas as atividades artísticas em que temos participado. Acreditamos que a pesquisa musical e a realização artística são atividades intrínsecas e são constantemente retroalimentadas em todas as atividades nas quais participamos, e esta comunicação-difusão é uma desdobramento deste pensamento.

Converse: criação colaborativa

Guilherme Bertissolo, Luciane Cardassi

Converse é uma obra colaborativa para piano, eletrônica em tempo real e dois vídeos processados em tempo real acompanhados de performance de movimento. Foi composta conjuntamente pelos autores. A ideia inicial desse trabalho partiu do conceito de Estado de Prontidão, oriundo de uma pesquisa artística (Haseman 2006, 2015; Bacon, Midgelow 2014, 2015), realizada em âmbito formal por Lia Sfoggia no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (Sfoggia 2019).

Estado de Prontidão é um dos conceitos inferidos no contexto da capoeira (Nenel 2018; Sodré 2002; Bertissolo 2013) e se refere à necessidade do capoeira manter-se alerta e disponível, e como esse comportamento influencia no modo de se mover. A ideia de imprevisibilidade em relação ao futuro, o fato de nunca sabermos o que pode acontecer no instante seguinte, a possibilidade de sofrer uma ataque a qualquer momento, a desconfiança. Tudo isso propicia a necessidade de manter-se num constante estado corporal de prontidão para agir.

O principal objetivo do trabalho foi desenvolver um trabalho colaborativo a partir da noção de estado de prontidão, envolvendo piano, eletrônica em tempo real, vídeo e performance de movimento. Sob o ponto de vista metodológico, a obra foi composta em um processo colaborativo de pesquisa artística, que envolveu reuniões presenciais entre os autores, inicialmente semanais, e, posteriormente, duas e três vezes por semana. As sessões de trabalho envolviam sempre laboratórios criativos, registrados em vídeo e fotografia, que acabaram sendo incorporadas no conteúdo audiovisual da obra

Música Nova para Cavaquinho

Henrique Cazes

A coleção Música Nova para Cavaquinho foi composta com o objetivo de revelar e potencializar os recursos do cavaquinho como instrumento solista. Todas as peças foram compostas no cavaquinho, buscando a cada momento obter mais do instrumento nos planos sonoro, harmônico e de expressividade. Fazem parte da coleção: 12 Estudos para Cavaquinho Solo, Suíte Estudo para Cavaquinho Solo, Divertimento para Cavaquinho e Violão de 7 Cordas, 9 Choros e 3 Valsas.

A gênese deste trabalho data de 1982 quando, numa conversa com o maestro Radamés Gnattali, este me pediu que gravasse uma fita cassete com coisas que eu gostava de fazer no cavaquinho, ideias que serviriam para ele compor uma peça: “Introdução e choro para cavaquinho e cordas”, que acabou deixando inacabada. Gravei a fita e nela coloquei uma série de arpejos na tonalidade de Mi menor. Ele gostou e me disse:

_ Isso ai dava um estudo para cavaquinho.

Feita a sugestão, completei o Estudo nº1 e o gravei em meu primeiro Lp de 1988. A partir daí, garimpei ao longo desses anos, ideias para escrever 12 Estudos. Em 2.000 ganhei uma bolsa do RioArte, extinto órgão de fomento a cultura da prefeitura do Rio e em novembro do ano seguinte aprontei a primeira versão dos 12 Estudos, junto com outras peças didáticas. Mas não fiquei 100% satisfeito com o resultado e dei tempo ao tempo.

A partir de 2013, a convivência com os alunos do Bacharelado em Cavaquinho da Escola de Música da UFRJ fez-me ver que o que faltava era ambiente, interlocução. O trabalho na Universidade trouxe ainda uma convivência diária com a afinação Ré-Sol-Si-Ré, algo que incorporou mais abrangência e diversidade à coleção.

Finalmente, era hora de dar forma a esse trabalho tão acalentado, curtido em centenas, talvez milhares de horas com o cavaquinho na mão e muitas ideias na cabeça. E a forma que escolhi foi publicar em livro todo o material, em CD parte dele, visando o ouvinte em geral e produzir 12 clipes para a internet, com os 12 Estudos, apresentados com imagens que ajudarão aqueles que os quiserem executar. A comunicação-recital proposta é um resumo da coleção.

Os solos improvisados de Luiz Eça: uma nova abordagem no uso do acorde dominante

Diogo Souza Vilas Monzo

Esta comunicação-recital propõe um recital de piano solo improvisado. Esse recital é parte da minha pesquisa de doutorado, a qual a partir dos dados encontrados na minha dissertação de Mestrado, investiga a improvisação musical por meio dos solos improvisados do músico, arranjador e pianista Luiz Eça. Como esse processo é construído por Luiz Eça?

A improvisação não é uma interpretação de algo que já existe. Nesse sentido, a improvisação difere da performance clássica como representação, como a apresentação de uma composição que já existe, que já foi apresentada e está sendo apresentada mais uma vez. O resultado da improvisação é produzido naquele momento, em uma relação com o tempo: a improvisação não é o passado, nem o futuro, mas sim o presente. Sloboda (2008, p. 136), sobre a improvisação, afirma: “a improvisação, uma prática de performance, é um exercício de composição em tempo real. Este é o caso especial em que o compositor também é o executor”.

Sendo assim, com foco na performance musical do pianista, a pesquisa busca compreender a improvisação musical como criação em tempo real na sua relação com a performance musical, afim de se estudar novas possibilidades de abordagem no uso do acorde dominante X7 na improvisação musical. Esse recital já é parte desse resultado e visa mostrar essas novas possibilidades do acorde dominante X7 na prática da performance improvisada ao replicar esses processos durante a performance.

Levadas de violão e interpretação melódica a partir do repertório de Toninho Horta: a performance como ponto de encontro

Klesley Bueno Brandão, Victor Rocha Polo,

A presente comunicação apresenta um recital pautado em obras do compositor Antônio Maurício Horta de Melo (1948), mais conhecido como Toninho Horta. Essa proposição é produto das reflexões mobilizadas na pesquisa de doutorado do autor/violonista Victor Rocha Polo, que tem como objeto de investigação as diferentes levadas de violão de importantes violonistas brasileiros, de forma que Toninho Horta é um deles. Tal pesquisa se relaciona às concepções de parâmetros estilísticos que vêm sendo realizadas pelo outro autor/trompetista Klesley Bueno Brandão (2019) desde sua dissertação de mestrado, na qual a música foi concebida como uma forma de enunciação, análise adquirida por intermédio do estudo de alguns autores do Círculo de Bakhtin. Sob esse viés, nessa apresentação, a busca é explorar o idiomatismo técnico do violão por meio das diferentes funções que esse instrumento pode assumir (acompanhamento e solo) ao promover o uso de tessituras que podem variar de homofônicas a contrapontísticas em uma mesma música. Assim, o violão, na função de acompanhador, contempla diversas propostas de levadas que podem refletir características de outros instrumentos. Tal fator pode ser percebido em uma das variações rítmicas empregadas na música Durango Kid, na qual Victor Polo executa uma levada que sugere um dos padrões de bateria do rock ao acentuar o terceiro tempo (tendo como referência a música estruturada sobre o compasso quaternário). Também se evidencia uma relação dialógica do Estudo 1 de Villa-Lobos (1887-1959) com o padrão de arpejo empregado em Sonhando com Meu Primeiro Amor, presente também no Estudo 1. Por fim, na introdução da música From Ton to Tom, é perceptível o uso de harmônicos e de chord melody, que são explorados ao violão enquanto instrumento solista. No aspecto melódico, o trompetista Klesley Brandão busca a apropriação de elementos interpretativos utilizados por Milton Nascimento (1942), artista que pode ser apontado como um dos principais intérpretes das canções de Toninho Horta. Dessa maneira, o uso de inflexões melódicas, tais como antecipações e suspensões de notas e uso de agógicas, revelam essa apropriação, de forma que os autores procuram explorar na esfera estilística o lirismo contido nas composições que fazem parte desse recital. Em suma, essa proposta visa colocar a performance, a partir do repertório de composições de Toninho Horta, como ponto de encontro das pesquisas dos autores supracitados.

Duo Batucada

Chico Santana, Gustavo de Medeiros

A proposta do trabalho é explorar diversos aspectos musicais inerentes à batucada, com a formação em duo de violão de 7 cordas e percussão. A interação rítmica, as texturas, o “balanço”, a flexibilidade interpretativa e a improvisação partindo de padrões rítmicos são os principais elementos presentes nas obras e performance do duo, formado pelos músicos Chico Santana (percussão) e Gustavo de Medeiros (violão). O trabalho do violão se fundamenta em pesquisa das técnicas interpretativas de Baden Powell, enquanto a percussão se apoia em ampla investigação sobre batucada de baterias de samba, rítmica brasileira e corporalidade.

Gustavo, em suas pesquisas, identifica os recursos interpretativos mais recorrentes de Baden Powell no LP Baden Powell à vontade (Elenco, 1963), com suas possibilidades de variação rítmica e exposição de elementos contrastantes na execução do violão solo (Santos, 2016). A pesquisa buscou compreender as relações entre os recursos técnicos do músico, sua concepção, estética, trajetória musical e biográfica. A investigação acadêmica do pesquisador possibilitou uma apropriação das técnicas estudadas, que foram utilizados no trabalho artístico do duo.

Chico Santana (2018) lança um olhar amplo e denso para o fenômeno da batucada, partindo do estudo de duas baterias de samba e da própria experiência como mestre de bateria, ritmista e pesquisador. O pesquisador estuda os movimentos da estrutura rítmica de uma batucada, como a “malemolência” e flexibilidade interpretativa das “levadas” (padrões rítmicos), identificando o protagonismo da interação entre os performers neste tipo de fazer musical. Tais aspectos formam um eixo central da criação e interpretação do duo, considerando, ainda, que ambos os músicos atuam juntos em grupos de batucada há mais de uma década.

As obras apresentadas nesta comunicação-recital exploram diferentes sonoridades, expressividade e ritmos. “Frevendo no Urso” tem como base o frevo, mas transita por diferentes fraseados de gêneros/estilos musicais brasileiros e afrolatinos, com variadas levadas de mão direita (violão) e bongô. “Mar da Ilha” parte da rítmica do ritmo gika, tradicional do Candomblé, com uma expressividade que remete à fluidez da sonoridade do mar - violão e caxixis tocam no limiar entre uma subdivisão binária e ternária do tempo. “Levando a Série” foi composta a partir da série rítmica 2-1, de José Eduardo Gramani (1992), apoiada em combinações de figuras rítmicas com a proporção de duração de 2 para 1 (colcheia e semicolcheia). A peça, de concepção minimalista, explora a improvisação através de ostinatos e variações do violão, bongô e sementes (instrumento de percussão).

A comunicação-recital possibilitará uma discussão sobre aspectos interpretativos e composicionais, partindo das pesquisas acadêmicas e sua relação com as concepções artísticas dos músicos integrantes do duo. Dessa forma, abre-se um importante e relevante canal de diálogo e conexão entre a produção artística e a produção de conhecimento acadêmico.

"Sabe, borboleta" e "Diz Você": parceria como método de pesquisa artística em canção popular

Leandro Maia, Tarita de Souza

A pesquisa artística incluindo a canção popular no âmbito da academia vem se ampliando no campo da música popular no Brasil. Pode-se tomar a canção "Mestre Cantores" (Wisnik/Tatit, 1992) como um dos marcos iniciais. Considerando-se 'parceria como metodologia', de acordo com os escritos de Bennett (2012, 2014), a colaboração entre cancionistas-pesquisadores oferece vantagens no acesso aos dados em primeira mão durante a colaboração criativa, permitindo observar tomadas de decisões, negociações e procedimentos composicionais. Compostas por cancionistas atuantes tanto no campo acadêmico quanto no artístico, as canções "Sabe, borboleta" e "Diz você" constituem obras que ilustram a simbiose entre o "fazer" e o "pensar" a canção, preservando suas características ligadas ao mundo da música popular ao mesmo tempo em que aprofundam reflexões sobre processos e metodologias de pesquisa na área, incluindo autoetnografia, reflexividade, dossiê genético, entrevistas, transcrição, análise e sistematização. Sendo obras independentes, as canções serão apresentadas pela primeira vez em duo, rearranjadas especialmente para o evento. Compostas sob procedimentos diversos, ambas canções integram propostas poéticas semelhantes no tratamento das vozes, dos instrumentos e do texto, onde letrista e musicista mantêm seus papéis delimitados, mas em diálogo de entrecruzamentos e impressões. "Sabe, Borboleta" teve sua música composta antes de receber letra enquanto "Diz você" recebeu letra antes da música. Entre outros

procedimentos composicionais distintos, as duas canções possibilitam sintetizar e sistematizar didaticamente diferentes fases e camadas da criação cancionista desde o estímulo inicial até seu encontro com a audiência. "Sabe, borboleta" dialoga com fotografias, imagens e lembranças de viagens, reproduzindo em música os estímulos imagéticos provenientes da experiência fotográfica. "Diz você" é o resultado de uma provocação em forma de versos surgida da necessidade de prover estímulos ao parceiro musical, onde a espontaneidade e imediatez produz resultados imprevistos, frutos da reflexão do outro. Esta comunicação recital, além de possibilitar o acesso imediato às canções em si pela primeira vez, também oferece a oportunidade de inserir a canção na academia para além de seu papel de repertório, mas como objeto de estudo aprofundado sobre criação, composição e performance, reforçando a presença de aspectos não-verbais nos processos criativos, envolvendo elementos como "conhecimento tácito" (Polanyi, 1967), "intuição" (Bastick, 1982 e Swanwick, 1994), e espontaneidade.

DuoCoz - Contaminações Sonoras

Miguel Eduardo Diaz Antar, Fabio Manzione

A partir de sólidas pesquisas sobre criação e interação na livre improvisação musical desenvolvemos um trabalho em duo (contrabaixo acústico e bateria) que explora uma zona de (re)articulação entre bases de ritmos populares com procedimentos de livre improvisação sonora. Nossa pesquisa musical se desenvolve no campo da modulação rítmica e de ciclos assimétricos baseados em gêneros populares do Brasil e países limítrofes. Por meio da análise de um vasto repertório que inclui manifestações da cultura de tradição oral, decantamos motivos rítmicos que servem de estopins para criação de músicas originais que ecoam a pregnância de determinados materiais reconhecíveis no contexto da música popular. As contaminações sonoras entre os/as instrumentistas ocorrem justamente na interação dos materiais selecionados e postos à disposição dos/as artistas, promovendo assim a criação colaborativa e coletiva. Uma abordagem de criação musical que só é possível no contexto atual e que diz respeito ao modo de relações contemporâneas ativadas pela tecnologia a nosso dispor.

Sabemos que a liberdade total é uma ideia utópica. Em música, ainda que a prática se denomine "livre improvisação", sabemos que estamos condicionados por inúmeras camadas de experiências incorporadas. O que existe e se manifesta na livre improvisação é uma constante busca, uma atitude experimental e criativa. Mas nunca nos livramos de nossos corpos, de nossa história, de nossa biografia, de nossa técnica, de nossa subjetividade/singularidade.

A pesquisa em duo formado por bateria e contrabaixo acústico também tem o intuito de discutir a função de instrumentos que, normalmente, durante práticas de improvisação idiomática tem como atribuição principal a de formar a sessão rítmico-harmônica, acompanhando os instrumentos solistas.

Processos de criação de *Capriccio* para violino solo de Silvio Ferraz

Silvio Ferraz de Mello Filho, Eliane Tokeshi

A obra inédita *Capriccio* para violino solo de Silvio Ferraz foi composta em 2013. O processo de criação da peça teve início com material composicional: uma estrutura musical composta por uma série dodecafônica caracterizada por intervalos recorrentes de terças maiores, um plano rítmico e uma duração determinada. Esse material fez parte da prova de concurso público para a cadeira de composição junto à Universidade de São Paulo o que é relevante observar tendo em vista que a peça seria composta sem recurso de experimentações ao instrumento e com pouco tempo de realização. A questão principal para a composição foi manter-se fiel tanto ao material fornecido pela banca quanto aos processos composicionais próprios do compositor. Ao identificar o material como oriundo do segundo movimento do *Concerto para violino* de Alban Berg, permitiu-se imaginar que, em meio ao fluxo da peça, se daria uma citação aproximada de outro trecho do concerto. Mas ao mesmo tempo, apresentava problema relativo à dureza do material. A música dodecafônica, como largamente estudada no campo da análise musical, não só se caracteriza pela estrutura de alturas e intervalos, mas também por construções melódicas características. Atendo-se a seu estilo próprio, o compositor então imaginou um fluxo contínuo, mais próximo das práticas seriais de um compositor como Luciano Berio, por exemplo, realizando incisões pontuais de característica serial dodecafônica: linhas melódicas em zig-zag, distribuição em oitavas distintas dos intervalos de terças, citação de pequeno trecho do Concerto de Berg, *bariolage* sugerida pela sequência de quintas sol-ré-sib-fa# (do início do excerto de Berg mas que remete à *bariolages* do primeiro movimento da mesma obra), sempre

mantendo continuidade e linearidade de fluxo. É possível traçar um paralelo entre o processo de composição/criação do *Capriccio* realizado pelo compositor e a etapa de estudo e preparo da obra para performance. As tomadas de decisão realizadas em ensaios com compositor e intérprete evidenciam uma continuidade da criação da obra e da relação entre os modos de realização de uma escrita para violino mais linear e aquela do concerto de Berg. Experimentações em ensaios revelaram o potencial sonoro da obra e levaram a novas indicações de expressividade com variação de velocidades de vibrato, articulações; oscilação de pulso para explorar transformações expressivas por meio de lentas trocas de intervalos; e alteração de andamento que imprimiram caráter mais contemplativo a obra. Por compreender que a manutenção de timbre e exposição de unidade estrutural é fundamental, optamos por dedilhados e fôrmas de mão não convencionais que, apesar de dificultar a afinação, promoveram a ininterruptão das notas em uníssono mesmo nas alternâncias de corda. Os locais escolhidos para realizar as trocas de arco foram também determinados para auxiliar na percepção da linha horizontal contínua no início da peça. O intuito dessa comunicação-recital é apresentar uma nova obra para violino solo e expor que a colaboração compositor-intérprete, já relatada em diversos momentos históricos significativos, quando parte do processo, valoriza a obra, estende e expande o processo de criação artística dando ênfase à ideia de diálogo entre épocas distintas presentes na obra original.

Brenno Blauth - Duo Sonatina para Oboé e Fagote

Lúcius Mota, Glaubert Nüske

A presente proposta é fruto do **projeto de pesquisa BRENNO BLAUTH: SONATAS E SONATINAS**, dedicado à interpretação e edição de nove obras do compositor. Nesta proposta especificamente trata do DUO SONATINA para oboé e fagote. O *Duo Sonatina para oboé e fagote - T.80 (1988)*, é a única peça da série sem acompanhamento de piano. Por razões históricas e sociais oboé e fagote, ou mais propriamente, oboístas e fagotistas, caminham frequentemente lado a lado, seja em obras escritas para esses instrumentos e piano, ou em duos, como é o caso dessa obra; ou ainda, em associações, tais como a Associação Brasileira de Palhetas Duplas. Dessa forma o *Duo sonatina* por um lado se encaixa nessa linha histórica de escrita para instrumento de palhetas duplas, por outro, explora a escrita a duas vozes, dialogando com a música setecentista, e bem poderia ser tratada como uma *Inventio*. Brenno Blauth utiliza uma escrita mais contrapontística e imitativa, com temas de amplos intervalos que exploram a totalidade da tessitura de ambos instrumentos. No primeiro movimento diversas ideias musicais contrastantes são justapostas. O primeiro tema apresenta saltos melódicos em ambas as direções, como que buscando preencher o espaço sonoro, conferindo tensão e dramaticidade esse movimento. Na *ouvre* de Brenno Blauth o segundo movimento é o momento de expressão lírica, porém no *Duo Sonatina*, em particular, o caráter é outro. Escrita em compasso ternário a caráter se aproxima mais de um *scherzo*, ou de uma valsa, mas não a valsinha brasileira. Novamente a escrita imitativa predomina, entretanto, explora também elementos de tensão harmônica, com trechos bitonais, e também de articulação: frases em *legato* em um instrumento são acompanhadas em *staccato* pelo outro. O terceiro movimento é uma sorte de *Invenção* a duas vozes, cujas temas são livremente divididos entre ambos os solistas.

Sonata para Fagote e Piano - T. 6 – (1958)

Glaubert Nüske, Claudia Deltregia

A performance da Sonata para Fagote e Piano de Brenno Blauth (1931-1993) é resultante do projeto de pesquisa “Brenno Blauth: Sonatas e Sonatinas” cujo o objetivo principal foi a edição crítica das obras e a publicação de um livro de partituras das mesmas.

Estreada em Porto Alegre no Auditório do Instituto de Belas Artes em 1959 por Günther Kramm ao fagote e o próprio compositor ao piano, é composta de três movimentos contrastantes: Allegro, Andante e Allegro con Spirito.

A preferência por diálogos entre solista e piano, a espacialização entre o piano e fagote, que em certos momentos executam o mesmo tema a distância superior a duas oitavas, ou em nonas ou sétimas, são traços que marcam o estilo do compositor.

O primeiro movimento, inicia com uma breve introdução do piano e em seguida, surge o primeiro tema (A) seguido de um segundo tema (B) na voz do fagote. A partir de então, surge o

desenvolvimento utilizando todos os motivos apresentados no início da peça seguido de uma reexposição do tema inicial e coda final.

O segundo movimento, caracterizado pelo lirismo, foi composto na forma de “A-B-A” e sua estrutura harmônica é polifônica.

O terceiro movimento, em forma Rondó e com ritmos sincopados, lembra o baião e remete também a alguns ritmos gaúchos. Com uma melodia destacada do fagote, o piano ocupa a função de acompanhamento, embora, em alguns momentos aconteçam alguns diálogos.

Caminho Através da Inquietude

Pedro Yugo Sano Mani

Através da investigação sobre o “solfejo” na composição musical contemporânea, chegamos num ferramental técnico e perceptivo que também possibilitou a criação de uma peça musical por parte do pesquisador. O solfejo no solo composicional é diferente daquele que lida unicamente com a decodificação de uma notação (sua concepção tradicional), pois ele aqui é tratado como o processo de materializar estímulos criativos internos (os quais inicialmente tendem a ser mais abstratos ou diáfanos) através da percepção de quem compõe em diálogo com a notação, as ferramentas compositivas adquiridas e sua intencionalidade.

A obra “Caminho através da inquietude”, para trompete, violino, contrabaixo e berimbau, é um processo criativo que dialoga diretamente com os resultados obtidos pela pesquisa “O diálogo entre solfejo e processos composicionais”. Ferramentas estudadas e analisadas nessa pesquisa pelo prisma do solfejo foram aqui articuladas conscientemente, e a própria forma de utilização da formação instrumental partiu da premissa de usar solfejos cujo sustentáculo não é o das notas musicais, mas sim o das relações energéticas manifestadas sonoramente (o que pode acontecer de muitas formas, das quais optamos por algumas específicas). Foram sobrepostos, resumidamente, solfejos de objetos sonoros instrumentais (restritos às possibilidades dos instrumentos da formação), de relações energéticas (sinergias e dissipações, por exemplo), de estruturas racionais (principalmente de proporções matemáticas) e de gestualidades individuais e conjuntas. É relevante constar que o decurso criativo buscou explorar consciente e sistematicamente certos tipos de solfejos (dentre eles, os citados acima) atentando para suas formas de percepção e as maneiras de articulação dos materiais decorrentes de tais.

Além das explicações técnicas e poéticas vinculadas a essa composição, haverá considerações sobre a relação com os intérpretes – que não foram somente atravessados pelas propostas, mas também atravessaram o processo em determinados pontos importantes.

Quadressencias

Daniel Wolff

Quadressencias é um balé para orquestra sinfônica de minha autoria, estreado em 2014 pela Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul (reg. Manfredo Schmiedt) com a Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul, e lançado em DVD em 2015 pelos mesmos intérpretes. A obra consiste de uma abertura seguida de quatro movimentos, cada um inspirado nos quatro elementos da natureza: Fogo, Ar, Água e Terra.

A abertura funciona como um prefácio: neste momento inicial, só da orquestra (a coreografia é reservada para os movimentos subsequentes), são introduzidos os temas musicais que serão posteriormente desenvolvidos, em associação com cada um dos elementos.

Busquei inspiração tanto nos sons que os elementos naturalmente produzem quanto em referências literárias. Assim, a energia do fogo é representada por um movimento bastante vigoroso, de andamento rápido, com ritmos marcantes. A alternância de escalas que ascendem e descendem rapidamente evoca o movimento das labaredas, enquanto que os trechos em pizzicato buscam reproduzir os estalos da lenha em brasa. Diversos povos, em diferentes épocas, fizeram uso do fogo em seus cultos, que variavam de procissões a rituais de dança; características de ambos estão representadas, em diferentes momentos, na música de Quadressencias.

No movimento Ar, evoca-se a leveza, o flutuante. Para tal, a instrumentação é reduzida pela omissão dos trompetes e trombones. O caráter é etéreo, com sonoridades agudas em movimento lento, dando a impressão de que a música paira no ar. Há diversos trechos em que predominam os instrumentos de sopro, dado que, para eles, o ar é o principal componente da produção sonora.

A Água é caracterizada pelos arpejos contínuos do piano, que emulam tanto a fluidez do movimento de um córrego — reforçada pela textura minimalista das cordas — quanto o desenho circular de um turbilhão. A associação da água com arpejos remonta a outros compositores, como Debussy (*Le jet d'eau*, *Reflets dans l'eau*, *Ondine*). Em outro momento a inspiração é a chuva, que começa timidamente, com gotas isoladas, que aos poucos se multiplicam até chegar à torrente (Brouwer reproduz efeito semelhante em *Paisagem cubana com chuva*).

Pela associação do elemento terra com a aridez do sertão nordestino, decidi incluir aqui um ritmo típico do nordeste brasileiro: o baião. Pesquisei também a sonoridade de alguns pássaros — cujos cantos transcrevi e utilizei na seção central — pois, para vários filósofos da Grécia antiga, o elemento terra abarca todos os seres vivos, incluindo as aves. Técnica semelhante fora usada por Vivaldi (*Primavera*) e Messiaen (*Oiseaux exotiques*).

Ao final, os temas dos movimentos anteriores — os mesmos que haviam sido anunciados na abertura — são reapresentados de forma sobreposta, intercalados com as melodias associadas ao elemento terra. Da mesma forma em que todos os elementos existem no planeta Terra, todos os temas coexistem neste movimento, que assim conclui a obra de forma cíclica (técnica composicional — utilizada por Beethoven e Berlioz, entre outros — que consiste em retomar e transformar temas musicais em diferentes momentos de uma mesma composição, contribuindo assim para uma maior unidade estrutural). Parafraseando Lavosier: nada se perde: tudo se transforma. Assim na Terra como na Música.

Composição a partir da paisagem sonora

Henrique Pellin, Cristina Rolim Wolfenbüttel, Romeu Riffatti, Guilherme da Silva Ramos

Transformações tecnológicas modificaram a paisagem sonora mundial ao longo dos anos. Desde o início do Século XX, sons considerados ruídos passaram a ser integrados às novas sonoridades, abraçando as transformações mundiais. Essas mudanças fizeram com que muitas pessoas se questionassem sobre o que faz, efetivamente, um compositor, ou qual seria o seu papel frente a essas transformações. Como não poderia ser diferente, oriunda destas constantes modificações, surge uma nova música que, como mimética, é uma representação de ideias, alegrias, sofrimentos, paixões, medos... Compreendido esse panorama que perdura na atualidade, surgiram alguns questionamentos que impulsionaram esta pesquisa. São eles: Quais sons do cotidiano podem ser utilizados para fins músico-composicionais? Como os sons do cotidiano podem ser organizados com vistas à construção de uma composição musical? Esta pesquisa, portanto, teve o objetivo de produzir composições musicais a partir dos sons coletados no cotidiano da cidade de Montenegro/RS. Como metodologia, a pesquisa foi estruturada em duas etapas. 1ª etapa: Exploração e coleta dos sons do cotidiano, realizada através de um gravador portátil. Organização dos sons por categorias sonoras e análise dos sons em relação às categorias, utilizando a técnica de análise de conteúdo proposta por Moraes (1999). O método utilizado para a análise de conteúdo constitui-se de cinco etapas, sendo elas preparação dos sons, unitarização ou transformação do conteúdo em unidades, categorização ou classificação das unidades em categorias, descrição dos sons e a Interpretação. 2ª etapa: Planejamento de composições musicais. Elaboração das composições. Execuções preliminares das peças. Realização de apresentações musicais com a execução das composições resultantes da pesquisa. Como resultados, foram realizadas 138 gravações do cotidiano da cidade de Montenegro, sendo que no processo de unitarização do som, esse número aumentou em decorrência do isolamento de objetos sonoros constituintes das paisagens sonoras. Todos estes sons foram analisados e classificados. Como resultados foram geradas composições musicais concretas/mistas, concretas e eletroacústicas. Estas composições foram levadas a público em uma apresentação em 2018. Esta apresentação contou, além da apresentação das composições originadas da pesquisa, performances corporais, fruto de uma parceria entre estudantes dos cursos de Licenciatura em Música e Dança, todos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Observou-se a pertinência do referencial teórico desta pesquisa, fundamentado em Schaeffer (2007) e Schafer (1977, 1997). Trabalhou-se com o objeto sonoro (SCHAEFFER, 2007), caracterizado pelos sons da cidade de Montenegro/RS. Do mesmo modo, entende-se que a afinação do mundo (SCHAFER, 1977) deu vida ao projeto, com base em propostas de um ouvido pensante (SCHAFER, 1997). Como respostas aos questionamentos observou-se que, quanto a quais sons do cotidiano podem ser utilizados para fins músico-composicionais, que não há som existente no mundo que não possa ser usado com fins

músico-compositores. Em relação ao questionamento sobre como os sons do cotidiano podem ser organizados com vistas à construção de uma composição musical, pode-se organizá-los e classificá-los com vistas à construção de composições musicais. O aprofundamento nas questões compositivas dos fundadores da música Concreta e Eletrônica influenciou na forma como ocorreu a construção das composições musicais desta pesquisa.

O Idiomatismo em Novas Obras Para Vibrafone Solo

Augusto Alves de Moraes

Por ser um instrumento recente (menos de 100 anos desde sua criação), o vibrafone não possui um repertório tão extenso como outros instrumentos como violino e piano. Poucos são os compositores que se dedicam a escrever para este instrumento pouco conhecido do grande público. Talvez por isso, muitos percussionistas se aventuram no ramo da composição, criando novas obras que possuem como diferencial o olhar detalhista e técnico possível apenas por um especialista. Nesta comunicação - recital, irei apresentar (caso esta proposta seja aceita) duas obras para vibrafone solo escritas por dois importantes percussionistas brasileiros, César Traldi e Douglas Gutjahr, que apresentam particularidades relacionadas ao grande controle e conhecimento técnico, que possibilitou a utilização do movimento das baquetas para a composição de uma delas, e a criação de novas sonoridades e técnicas expandidas na outra.

A primeira obra a ser apresentada, será *Enseada* do percussionista rio-grandense Douglas Gutjahr, exímio conhecedor do instrumento e suas técnicas. Foi a partir do estudo das combinações e permutações de toques das baquetas que surge o gesto criador desta obra, que consegue transmitir por meio deste ultra-idiomatismo toda a leveza das sonoridades advindas destes movimentos de baquetas tão naturais e intuitivos para os vibrafonistas.

A segunda obra a ser apresentada será *SKYY* do percussionista paulista César Traldi, importante pesquisador das novas sonoridades possíveis aos instrumentos de percussão. Nesta obra, dedicada e estreada por este intérprete, César apresenta novas sonoridades e técnicas de execução, por meio da utilização de materiais não convencionais a produção sonora do vibrafone, tais como bolas de ping-pong, dedais de costura, chocalhos, além da utilização de arcos de contra-baixo e baquetas de diferentes tipos e materiais.

Pretende-se com esta comunicação-recital apresentar um breve panorama das particularidades encontradas em obras para vibrafone solo escritas por percussionistas especialistas no instrumento, que por possuírem um olhar técnico, são capazes de escrever suas obras a partir do idioma particular ao vibrafone. Esta proposta está vinculada a linha de pesquisa "Estudos instrumentais e Performance Musical".

Improvisação livre para piano solo: processos criativos no decorrer da preparação e da performance

Cliff Korman

Embora o músico e escritor Derek Bailey tenha descrito a *Improvisação Livre* (BAILEY, COSTA 2017) como não tendo "nenhum compromisso estilístico ou idiomático" e "nenhum som idiomático prescrito" (BAILEY 1992) no decorrer da sua performance (NETTL 1998), isto não implica necessariamente na ausência de uma preparação para a apresentação ao vivo. Nesta palestra/recital discutiremos brevemente trabalhos recentes que contemplam o gesto musical (IAZZETA 1997, LARSON 2016), o papel da memória na performance musical (SNYDER 2000), a geração e o desenvolvimento de ideias no processo de improvisação (BERLINER 1994, HARGREAVES 2012, PRESSING 1988, SUDNOW 1978). Sugeriremos abordagens para as fases de preparação como parte do processo criativo e ilustraremos, através de improvisações ao piano, alguns conceitos específicos e a evolução de determinadas ideias. O objetivo geral é propor aos pianistas e outros improvisadores estratégias, abordagens de treinamento para a criação, compreensão e desenvolvimento de material musical adequado à improvisação e procedimentos para incorporá-los em suas práticas. Os objetivos específicos incluem 1) discussão e geração de ideias para a identificação e a transformação de diversos elementos musicais, incluindo o ritmo, a melodia (particularmente o uso de nota alva, a ornamentação e os *caminhos* entre elas), *ostinato*, harmonia, estrutura, orquestração, sensação de tempo, recursos expressivos e estilo, tanto como componentes isolados ou como componentes combinados; 2) discutir, a partir de exemplos, o papel dos estudos para gerar transformações de

tonalidade, modo e tempo; 3) ilustração da utilidade de um diário de estudo visando traçar o processo evolutivo das ideias tanto em texto quanto em notação musical convencional e/ou gráfica. Trechos de performance serão incorporados à palestra em um breve recital que incluirá o uso de estruturas e de conteúdos preparados. Ideias improvisadas e trabalhadas em tempo real concluirão a apresentação.

Elementos de colombianidad en las últimas composiciones para piano solo de Antonio

María Valencia

Suzana Castro Gil

Del catálogo de 69 composiciones del compositor, pedagogo y pianista colombiano Antonio María Valencia (1902-1952), solamente 19 obras para piano sobreviven, siendo solo 4 las obras compuestas posteriormente a su etapa de estudios en la *Schola Cantorum* (1923-1929) bajo tutela de Vincent D'Indy y Manuel de Falla: el *Bambuco del tiempo del ruido* (1929), *Chirimía y bambuco Sotareño* (c.30), *Sonatina Boyacense* (1935) y *Preludio* (1936). El doble objetivo de esta comunicación-recital es, por un lado, a partir de la performance del repertorio seleccionado, contribuir a la difusión de la obra de este compositor que goza de poco reconocimiento en el contexto pianístico colombiano y aún más latinoamericano. Por otro lado, se pretende resaltar la identificación, en las tres últimas obras del repertorio pianístico de Valencia, de elementos de colombianidad en su lenguaje musical interligados con el lenguaje pianístico de tradición europea cuyo tratamiento diverge en cada una de las piezas.

Para alcanzar los objetivos propuestos, se recurre al trabajo de triangulación entre el análisis musical, análisis de elementos *in-partitura* y contextualización sociohistórica. A partir de esto, se señala especialmente la atención dada por Valencia a las acentuaciones irregulares naturales en el ritmo del Bambuco, resultando en una notación no ortodoxa de la métrica en el *Bambuco Sotareño*, al utilizar la escritura heterométrica vinculada con la propuesta de notación del bambuco de Daniel Zamudio publicada en 1949; el sincretismo revelado en la utilización de células rítmicas de varios aires populares andino-colombianos como el pasillo, bambuco y guabina en un contexto de continuo tránsito entre el modalismo y las armonías enriquecidas en la *Sonatina Boyacense* que inicialmente iría a recibir el título de *Sonatina Colombiana* y, finalmente, el vínculo con la poética colombiana del *Preludio* escrito para la publicación del libro que inauguró el movimiento del piedracielismo liderado por el poeta Eduardo Carranza.

Si bien la literatura sobre Antonio María Valencia (PARDO, 1958 [2008]; GÓMEZ, 1991; 2017; JIMENEZ, 2015; CASTRO GIL, ASSIS, 2018) recurrentemente asocia la obra del compositor con la estética nacionalista, en sintonía con los movimientos estéticos del nacionalismo latinoamericano de comienzos del siglo XX, este recital conferencia propone no solamente reforzar la afinidad de Valencia con los elementos de identidad colombiana al identificarlos y señalarlos, sino también evidenciar que los elementos de colombianidad son utilizados por Valencia de diferentes modos, correspondiendo a diferentes tipos de cuestionamientos, encontrándose orgánicamente entretreídos con el lenguaje musical europeo de comienzos del siglo XX. Finalmente, encontramos en el formato de recital-conferencia un espacio privilegiado para la difusión de la obra como un conglomerado que exige su entendimiento desde la perspectiva teórica y performativa.

A adequação do repertório de bicinias renascentistas para soprano e flauta doce em sol

Daniel Figueiredo, Ludmilla Thompson Sathler Freitas

Musica getutsch (1511), de Sebastian Virdung, é o primeiro tratado a mencionar flautas doces, apresentando três tamanhos afinados em quintas: *bassus* em Fá, *tenor* em Dó e *discant* em Sol. Desta forma, as flautas executariam uma oitava acima das vozes que as nomeiam, e o instrumento do meio ou o mais agudo seria dobrado para executar a voz do alto. O modelo apresentado por Virdung será descrito de maneira similar pelos outros tratadistas do séc. XVI e começo do XVII. O autor também fornece uma tabela que relaciona as claves ao dedilhado das flautas, de maneira que o flautista aprenderia a ler dedilhados e não notas, um princípio semelhante ao da tablatura e que dispensa conhecimentos de solmização. Silvestro Ganassi, em *Opera Intitulata Fontegara* (1535), não fala de *consort*, mas em suas tabelas de digitação também estabelece uma relação entre as claves e o dedilhado. Michael Praetorius descreve em *Syntagma Musicum* (1619), nove tamanhos de flautas doces e uma nova possibilidade de utilização dos instrumentos. O autor explica que todos os tamanhos não devem ser utilizados juntos, mas sim três tamanhos consecutivos que, afinados em quintas, devem ser executados como flauta em Fá, flauta em Dó e flauta em Sol, independente da

fundamental dos instrumentos, possibilitando em uma espécie de transposição da peça tocada. Porém, Giulia Tettamanti (2010, p. 36-37) explica que é importante lembrar que esse processo, para flautistas da época, não era percebido como transposição, no sentido moderno da palavra, e sim como a forma correta de executar essa escrita. Segundo Pedro Silva (2010, p. 213-215), a leitura para a flauta doce no Renascimento pode aparecer com duas combinações de claves: as naturais (Fá na quarta, Dó na quarta, Dó na terceira e Dó na primeira), que deverão ter a tessitura adequada para as flautas, e as claves altas (Fá na terceira ou Dó na quarta, Dó na terceira, Dó na segunda e Sol na segunda), neste caso a peça deverá ser transposta uma quarta ou uma quinta a baixo para se adequar à tessitura da flauta doce (neste caso, o processo era entendido como transposição, no sentido moderno da palavra). Logo, um flautista que domine a leitura dos três dedilhados e das duas combinações de clave pode transportar as peças de acordo com suas intenções e necessidades. A execução do repertório de bicinias utilizando uma formação com soprano e flauta doce em Sol a princípio apresenta um problema prático: a tessitura da flauta é mais aguda que a tessitura de uma soprano e o repertório não utiliza uma voz mais aguda que o soprano. Porém, ao aplicar as possibilidades de transposição levantadas por Praetorius, a soprano poderia cantar até mesmo a voz do baixo que estaria na tessitura adequada. Sendo assim, foram selecionadas seis peças para a execução, três com claves naturais e três com claves altas, excluindo peças para vozes iguais ou para baixo e soprano, pois em ambos os casos mesmo com transposições a tessitura ficaria inadequada para a flauta em Sol ou para a soprano.

“Cantiga Praiana” - as canções de Eduardo Souto adaptadas para concerto

Daniela Moreira, Lenine Santos, Robson Lemos, Anne Amberget

O compositor, pianista e maestro Eduardo Souto (1882-1942) foi um dos expoentes da música popular urbana no início do Séc. XX e, assim como seus contemporâneos Pixinguinha (1897-1973) e Ernesto Nazareth (1863-1934), é um dos pilares da evolução de sua linguagem, tanto instrumental quanto vocal. Embora sua obra pianística ainda se mantenha em evidência, seu cancionário se encontra em injusto ostracismo, considerada a evidente inspiração de suas melodias, o tratamento dos textos – muitas vezes de importantes poetas com quem conviveu – e a competente crônica de época presente nos temas de suas obras. Dedicando-nos ao estudo das partituras dessas canções, com o intuito de realizar arranjos e harmonizações apropriadas para apresentação das mesmas por cantores líricos e pianistas acompanhadores em recital, evidenciou-se nelas uma clara vocação para a sala de concerto, o que se constitui uma maneira de resgatar este precioso material musical para o público contemporâneo e para o ambiente musical e pedagógico. Nesta ‘comunicação-recital’, apresentaremos o resultado das análises, adaptações, arranjos, editorações musicais das partituras e criação da interpretação, realizadas em quatro das 13 obras com as quais trabalhamos durante a pesquisa.

S'arricughieru e Ntrallazzu 3

Marcello Messina, Leonardo Vieira Feichas, Bruno Madeira

O recital que propomos aqui consta de duas peças do compositor [Anônimo]. A primeira obra é *S'arricughieru* (“Chegaram de volta”) para violão e violino, escrita em 2016. A segunda é *Ntrallazzu 3*, de 2018, para violino, partitura ao vivo e eletrônica. Ambas as obras dialogam criticamente com momentos fundamentais da história siciliana, a dizer, o período conhecido como *Risorgimento* (literalmente, “Ressurgimento”) que levou à Unificação italiana, e o período do regime Fascista, que se configurou, especialmente na Sicília, como autêntica força de ocupação colonial. A peça *S'arricughieru* é inspirada a coletânea de poemas e canções folclóricas *Risorgimento e Società nei canti popolari siciliani* [“Ressurgimento e sociedade nos cantos populares sicilianos”], compilada pelo etnógrafo siciliano Antonino Uccello em 1978. Nos poemas da coletânea de Uccello, a retórica oficial sobre a Unificação é minuciosamente contrapontada por narrativas opostas, que exprimem dissenso e expõem as violentas ações de ocupação militar e pilhagem econômica conduzidas no contexto do controle exógeno (napolitano até 1860, e depois italiano) sobre a Sicília. *Ntrallazzu 3* considera a prática siciliana do “*ntrallazzu*”, difusa durante a Segunda Guerra Mundial: ou seja, a prática de burlar a fiscalização dos Fascistas para poder vender alimentos e bens básicos e evitar a apreensão dos mesmos. Enquanto *S'arricughieru* é baseado em uma formação fixa (violão e violino), *Ntrallazzu* pode contemplar a adição de partes suplementares, viabilizando a inserção eventual de uma parte para violão.

Comissão Organizadora

Coordenação Geral:

Sonia Regina Albano de Lima (UNESP)
Luiz Guilherme Duro Goldberg (UFPeI)

Coordenação Científica

Marcos Holler (UDESC)
Luís Fernando Hering Coelho (UFPeI)

Coordenação Artística

Rafael Velloso (UFPeI)
Leandro Maia (UFPeI)
Carlos Walter Alves Soares (UFPeI)
James Correa Soares (UFPeI)
Raul Costa d'Avila (UFPeI)

Coordenação de recepção, credenciamento e apoio:

Regiana Wille (UFPeI)
Lelia Negrini Diniz (UFPeI)

Coordenação de Infraestrutura e logística:

Felipe Castellani (UFPeI)

Coordenação de Tecnologia e Transmissão em Rede:

Otávio Augusto Zanin Delevedove (UFPeI)

Coordenação de Comunicação e Divulgação:

Rafael da Silva Noleto (UFPeI)

Criação e Programa Visual:

Roberta Coelho Barros (UFPeI)
Guilherme Tavares (UFPeI)

Coordenadores de subáreas

Composição:

Guilherme Bertissolo (UFBA)

Performance:

Alexandre Zamith (UNICAMP)

Cleber da Silveira Campos (UFRN)

Educação Musical:

Vania Malagutti Fialho (UEM)

Teresa Mateiro (UDESC)

Sonologia:

Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta (USP)

Musicologia e Estética:

Mónica Vermes (UFES)

Etnomusicologia:

Sonia Chada (UFPA)

Tainá Magalhães Façanha (UFPA)

Música e Interfaces:

Marcos Câmara de Castro (USP-Rib. Preto)

Música Popular:

Cliff Korman (UNIRIO)

Teoria e Análise:

Adriana Lopes Moreira (USP)

Coordenadores de simpósios

Acervos Musicais Brasileiros

Paulo Augusto Castagna, Fernando Lacerda Simões Duarte

Música e gênero: reflexões sobre processos e práticas na produção sonora de mulheres

Harue Tanaka, Isabel Nogueira, Laila Rosa

Ciências musicais: borrando fronteiras disciplinares

Luiz Guilherme Duro Goldberg, Rafael da Silva Noletto

A improvisação musical em seus múltiplos aspectos

Clifford Hill Korman, Fabiano Araujo Costa

Rotas musicais: a história da música no Brasil, em Portugal e além

Alberto José Vieira Pacheco, Paulo Mugayar Kühl, David John Cranmer

Semiótica musical: novas fronteiras

Cleyton Vieira Fernandes, Ricardo Castro Monteiro, Heloísa de Araújo Duarte Valente

Cognição incorporada e criação musical

Guilherme Bertissolo, Marcos Nogueira

Composição e performance: o fazer musical conjunto

Ledice Fernandes de Oliveira Weiss, Eliane Tokeshi, Silvio Ferraz Mello Filho

Panorama da pesquisa sobre violão no Brasil

Humberto Amorim Neto, Carlos Fernando Elias Llanos, Flávia Rejane Prando

Processos Criativos em Música Popular

Rafael Henrique Soares Velloso, Leandro Ernesto Maia

Coordenadores de GTs

Atividade musical profissional no Brasil: função social e mercado de trabalho

Camila Carrascoza Bomfim, Inês Beatriz de Castro Martins

Construindo epistemologias musicais alternativas

Favio Shifres, Daniel Horacio Gonnet (Argentina)

O ensino da Composição Musical

Rogério Tavares Constante, Felipe Merker Castellani

Diretoria da ANPPOM

Presidente:

Sonia Regina Albano de Lima (UNESP)

Primeiro secretário:

Márcio Guedes Corrêa (UNESP)

Segundo secretário:

Alexandre Zamith (UNICAMP)

Tesoureiro:

Marcos Fernandes Pupo Nogueira (UNESP)

Editor:

Marcos Holler (UDESC)

Conselho Fiscal:

José Augusto Mannis (UNICAMP)

Angela Elisabeth Lühning (UFBA)

Sonia Ray (UFG)

Lucyanne de Melo Afonso (UFAM)

João Gustavo Kienen (UFAM)

José Soares de Deus (UFU)

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Reitor:

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor:

Luis Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Flávio Fernando Demarco

Diretora do Instituto de Artes:

Ursula Rosa da Silva

Coordenador do Colegiado dos Cursos de Bacharelado em Música:

Carlos Walter Alves Soares

Coordenadora do Colegiado do Curso de Licenciatura em Música:

Isabel Bonat Hirsch